ANNO I. NUMERO 20. SEGUNDA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Affonso Benevenuto Coelho, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Com as inclusas informações por copia, prestadas pelos commandantes superiores dos municipios de Goyanna e de Itambé, respondo ao officio do antecessor de V. Exc, datado de 23 de maio do anno passado sob n. 522, relativamente ao 2º sargento do 8º batalhão de infantaria Silvino José da Costa.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Izidoro Estevão da Silva, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo.—Em aviso de 13 do corrente, o Exm. ministro da guerra, communicando ter-se naquella data, em vista da informação da repartição do ajudante general, mandado archivar o processo de conselho de investigação a que foi submettido o tenente coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, commandante do 2º batalhão de infantaria, determina que esse official seja posto em liberdade e siga para a côrte a apresentar-se ao governo imperial, passando o commando daquelle batalhão ao respectivo fiscal. O que communico a V. Exc. se sirva de expedir neste sentido as necessarias ordens.

— Ao engenheiro das obras militares.—Participando-me o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 1,037, ter-se partido parte do mastro da bandeira da fortaleza do Brum, recommendo a Vmc. que, examinando com urgencia dito mastro, informe se é necessario a sua substituição, ou se o presente presta-se a concerto, declarando quer em um quer em outro caso a despeza a fazer-se.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão honorario do exercito e do corpo de policia desta provincia, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, resolveu prorogar por mais um mez, a licença de igual tempo, que lhe foi concedida, com vencimentos na fórma da lei, para continuar a tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, e informação do respectivo commandante superior, em officio n. 720, de 24 do corrente, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes :

Estado-maior.—1º tenente quartel mestre o 2º dito da 6ª companhia José Francisco Cardoso Ayres ; 2º tenente secretario, o guarda Jose Fiuza de Oliveira.

1ª companhia. — Capitão, o 1º tenente da 6ª Francisco José Jayme Galvão.

2ª companhia.—Capitão, o 1º tenente da 3ª Joaquim Pedro da Costa Moreira ; 1º tenente, o 2º da mesma Caetano José Gonçalves da Fonte ; 2ºs ditos, o guarda Jese Antonio da Silva Guimarães e Antonio Pinto da Silva.

3ª companhia.—Capitão, o 1º tenente da 2ª Francisco Paulo Cordeiro Junior.

4ª companhia. —Capitão, o 1º tenente quartel-mestre Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

5ª companhia. —1º tenente, o 2º da 2ª Marcelino José Gonçalves da Fonte Junior.

6ª companhia. —1º tenente, o 2º tenente secretario Paulo Pereira Simões ; 2º dito, o guarda Affonso Fiuza de Oliveira.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. —Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento, os planos que nesta data approvei para extracção das loterias desta provincia.

— Ao mesmo.—Envie V. S. para ser julgado em Cabrobó, logo que for requisitado, o sentenciado João Vieira de Mello, de que trata o seu officio n. 1,776, de 21 do corrente.

—Ao mesmo.—Enviando a V. S. a petição junta de Joaquim Rosa do Espirito Santo, lhe recommendo providencie como achar conveniente.

— Ao mesmo.—A' vista dos papeis inclusos, que lhe serão devolvidos, dos quaes consta o espancamento praticado por escravos do visconde de Suassuna na pessoa do soldado do 9º batalhão de infantaria, José Cordeiro dos Santos, camarada do alferes do mesmo, Candido Ribeiro de Senna, recommendo a V. S., que tomando conhecimento desse facto criminoso, providencie em ordem a serem seus autores devidamente punidos.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Em resposta ao officio de V. S., de 18 do corrente, tenho a dizer-lhe que deve proceder a cobrança do debito a que allude, de conformidade com a lei.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., de 18 do corrente, tenho a dizer-lhe que sem ter esse commando procedido de conformidade com o disposto no decreto n. 3,535, de 25 de novembro de 1865, nenhuma providencia póde ser tomada com relação aos officiaes a que allude o dito officio.

— Ao commandante do corpo de policia. —Mande Vmc. destacar um cabo e quatro praças do corpo sob o seu commando, em Pimenteiras, afim de auxiliar ao Rvd. capuchinho Fr. Fidelis, na commissão de que se acha encarregado.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando, o paisano Francisco Damião de Souza Viegas, de que trata o seu officio n. 600, de 22 do corrente.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o inspector do arsenal de marinha, em officio de 22 do corrente sob n. 746, haver nomeado naquella data para servir de porteiro daquelle arsenal o respectivo ajudante Francisco Gomes da Costa, em razão de ter Pedro N. dos Santos, que exercia interinamente aquelle lugar, entrado no gozo da licença de dous mezes, concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde ; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. —Inteirado do que expõe V. S. em seu officio de 12 do corrente sob n. 633 série E, tenho a dizer-lhe que nesta data me dirijo ao Exm. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, pedindo providencias no sentido de remediar-se os vexames produzidos pelo encerramento da matricula dos escravos e sobre o que versou seu citado officio.

— Ao mesmo. —Transmitto a V. S. as duas inclusas contas que me foram remettidas pelo inspector da saúde publica, com officio de hontem, afim de que mande pagar a Augusto Caors a quantia 160$000 em que importaram os medicamentos homeopathicos destinados ao tratamento dos indigentes atacados de variola em Muribeca e Ouricury.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 8 do corrente entrou o bacharel Joaquim Elysio de Carvalho Castro, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, no gozo da licença que lhe foi concedida pelo presidente do tribunal da relação.

— Ao mesmo. —Communico a V. S., para os devidos fins, que a 16 do corrente assumio o bacharel Jose Eustaquio de Oliveira e Silva o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Itambé.

— Ao mesmo —Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data approvo a nomeação feita pelo Dr. inspector da saúde do porto, do cidadão José Bezerra Magalhães para um dos lugares de guarda da repartição a cargo do mesmo inspector

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto por copia a Vmc., para seu conhecimento, os planos que nesta data approvei para extracção das loterias desta provincia.

—Ao mesmo.—A vista da conta documentada annexa ao incluso requerimento, mande V. S. pagar a Fielden Brothers a quantia de 7:699$199, proveniente do gaz consumido na illuminação publica desta cidade, no mez de setembro ultimo, segundo indica a referida conta.

— Ao mesmo.—Informe V S. se já foi jubilado algum professor ou professores percebendo a gratificação de que trata a lei n. 598 de 14 de maio de 1864 e no caso affirmativo quaes os que foram.

4ª secção.

Officios :

— Ao Dr. inspector da saúde do porto.—Approvo a nomeação que fez, segundo participou-me em officio de 16 do corrente, do cidadão José Bezerra Magalhães para um dos lugares de guarda dessa inspecção.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Forneça Vmc. com toda a brevidade alguns tubos com lympha vaccinica, afim de serem remettidos para a povoação da Alagoa do Carro.

— Ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data approvado os planos apresentados por Vmc. em officio de 26 de setembro ultimo para extracção das loterias desta provincia. assim lh'o communico para seu conhecimento, remettendo lhe copia dos mesmos planos.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Bento.—Em resposta ao officio de Vmc., de 10 do corrente, cabe-me dizer que, não estando ainda reconhecidos pela assembléa geral os leitores dessa parochia, não podem elles tomar parte na proxima eleição de deputados provinciaes, nem exercer acto algum eleitoral, á vista do disposto no art. 121 da lei de 19 de agosto de 1846 e aviso n. 547 de 22 de novembro de 1861.

Portarias :

— A' camara municipal de Goyanna.—Communico á camara municipal da cidade de Goyanna para seu conhecimento que, tendo sido creado por decreto n. 2471 de 24 de setembro ultimo collegio eleitoral na villa de Itambé, composto dos eleitores das parochias de Nossa Senhora do Desterro e de S. Vicente, designei nesta data, em observancia do disposto no art. 22 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, a casa das sessões da camara daquella villa, e na falta ou insufficiencia desta, a igreja matriz da respectiva freguezia e para nella funccionar o referido collegio.

— A' camara municipal da villa do Cabo.—Communico á camara municipal da villa do Cabo para seu conhecimento que, tendo sido creado por decreto n. 2471 de 24 de setembro ultimo collegio eleitoral na villa de Ipojuca, composto dos eleitores da parochia de Nossa Senhora do O' outr'ora de S. Miguel designei nesta data em observancia do disposto no art. 22 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860 a casa das sessões da camara daquella villa, e na falta ou insufficiencia desta, a igreja matriz da respectiva freguezia, para nella funccionar o referido collegio.

— A' camara municipal da villa de S. Bento.—Communico á camara municipal da villa de S. Bento para seu conhecimento que, tendo sido creado por decreto n. 2471 de 24 de setembro ultimo collegio eleitoral na villa de Bezerros, composto dos eleitores das parochias de S. José de Bezerros e de Sant'Anna de Gravatá, designei nesta data, em observancia do disposto no art. 22 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, a casa das sessões da camara daquella villa e na falta ou insufficiencia desta, a igreja matriz da respectiva freguezia, para nella funccionar o referido collegio.

— A' camara municipal da villa de Aguas Bellas.—Communico á camara municipal da villa de Aguas Bellas para seu conhecimento e execução que, tendo sido creado por decreto n. 2,472 de 24 de setembro ultimo, junto por cópia, collegio eleitoral nessa villa, designo nesta data, em observancia do disposto no art. 22 do decreto n. 2,621, de 22 agosto de 1860, a casa de suas sessões, e na falta ou insufficiencia, a igreja matriz dessa freguezia, para nella funccionar o referido collegio.

— A' camara municipal da villa de Buique.—Communico á camara municipal da villa de Buique que, tendo sido creado por decreto n. 2,472 de 24 de setembro ultimo collegio eleitoral na villa de Aguas Bellas, composto dos eleitores da parochia do mesmo nome, designei nesta data, em observancia do disposto no art. 22 do decreto n. 2,621, de 22 de agosto de 1860, a casa das sessões da camara d'aquella villa, e na falta ou insufficiencia desta, a igreja matriz da respectiva freguezia, para nel a funccionar o referido collegio.

— A' camara municipal da cidade de Caruarú.—Communicu á camara municipal da cidade de Caruarú para seu conhecimento que, tendo sido creado por decreto n. 2,471 de 24 de setembro ultimo collegio eleitoral na villa de Panellas, composto das parochias do Senhor Bom Jesus de Panellas e de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, designei nesta data, em observancia do disposto no art. 22 do decreto n. 2,621, de 22 de agosto de 1860, a casa das sessões da camara daquella villa, e na falta ou insufficiencia desta, a igreja matriz da respectiva freguezia, para nella funccionar o referido collegio.

— A' camara municipal da villa de Tacaratú.—Communico á camara municipal da villa de Tacaratú para seu conhecimento que, tendo sido creado por decreto n. 2,471 de 24 de setembro ultimo collegio eleitoral na villa de Floresta, composto dos eleitores da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda Grande, designei nesta data, em observancia do disposto no art. 22 do decreto n. 2,621, de 22 de agosto de 1860, a casa das sessões da camara daquella villa, e na falta ou insufficiencia desta, a igreja matriz da respectiva freguezia, para nella funccionar o referido collegio.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro das obras geraes.— Entenda-se Vmc. com o conselheiro presidente do tribunal da relação, afim de organisar, de acordo com elle, um orçamento dos concertos que se deve effectuar no referido tribunal.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Dê Vmc providencias para que sejam transportados nessa estrada de ferro todos os productos que em qualquer das estações forem apresentados com endereço á commissão central da Sociedade Doze de Setembro, afim de figurarem na exposição que a dita sociedade tem de effectuar nesta cidade ; com tanto que o transporte não exceda do peso marcado na 13.ª condição do decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, a Henriqueta Francisca de Magalhães Silveira, mulher do sentenciado Luiz José da Silveira, o qual se acha alli em cumprimento de pena, e bem assim a sete filhos, de idade de um a doze annos.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar uma passagem de prôa para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, ao ex-soldado do 2.º batalhão de infantaria, Felix Amado da Silva, que, tendo sido escuso do serviço do exercito, segue para aquella provincia, donde é natural.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo autorisado a satisfação do pedido de 32 vassouras de piassava, feito pelo commandante do 9º batalhão de infantaria, para o serviço da faxina do respectivo quartel ; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1038.

2ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria de hoje foram nomeados os officiaes constantes da relação junta para o 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, de conformidade com a proposta que veio annexa ao seu officio n. 720 de 24 do corrente.

— Ao bacharel José Elysio de Carvalho Couto. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, em que communica ter nessa data entrado no goso da licença, que lhe foi concedida pelo presidente do tribunal da relação.

4ª secção.

Officios :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que não, achando-se na alçada da presidencia mandar despachar livre de direitos a fazenda de que trata o seu officio de 17 do corrente, sob n. 617, é mister que a junta dessa Santa Casa requeira ao governo a competente autorisação.

— Ao inspector da saude publica. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda, no sentido de ser paga a Augusto Caors a quantia de que trata o seu officio de hontem datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1874.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Passe portaria na forma requerida.

Bellarmina Francisca Lobo. —Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Caetano Estellita Cavalcante Pessoa. — Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Cosme José do O.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Edward Fenton. — Deferido, com tanto que durante os trabalhos da escavação não seja interrompido o transito publico, e concluido esse trabalho, seja immediatamente reposto o calçamento com perfeição, sob pena de ser esse serviço feito pela repartição das obras publicas, á custa da companhia.

Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Passe portaria.

Francisco Silverio de Farias Junior.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei.

José Mathias da Fonceca. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Joaquim José de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Juvenal Antonio de Castro e Silva. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito effectivo da comarca do Ouricury, ouvindo o accusado.

Lauriano José Pimenta. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Tenente Miguel Joaquim do Rego Barros. — Dê-se, não havendo inconveniente.

Tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos. —Passe portaria na forma requerida.

Pedro Bezerra Cavalcante Maciel. Prove o supplicante o que allega, e requeira pelo intermedio dos seus respectivos chefes, como é de lei.

Rita Francisca dos Anjos Chacon. —Passe portaria concedendo mais um prazo improrogavel de 30 dias, a contar de hoje.

— 23 —

Augusto Xavier Carneiro da Cunha. — Informe o Sr inspector da thesouraria provincial.

Antonio Francisco do Carmo. —Seja posto em liberdade.

Clotilde Ignez da Silveira Bastos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candida Lucia Cesar Baptista. — Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Isabel Francisca Monteiro Quintal Barros. —Passe portaria nomeando a supplicante professora publica da cadeira de primeiras lettras de Santo Amaro das Salinas, á vista do disposto na lei n. 1,098 do anno passado.

Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.—Passe portaria jubilando o supplicante com os vencimentos a que por lei tiver direito, visto haver satisfeito o disposto no paragrapho primeiro do artigo primeiro da lei n. 276 de 7 de abril de 1851

Joaquim Pires da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo ao consulado.

Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Leopoldino do Rego.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

José Muniz Teixeira Guimarães. — Passe portaria.

José Ignacio d'Avila. —Junte o supplicante certificado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para provar que fez a obra, cujo pagamento requer

Joaquim José de Sant'Anna. — Concedo dous dias.

Justina Maria do Espirito Santo. —Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Mariano Joaquim Pedro d'Azevedo. — Concedo oito dias.

Tertuliano Celestino Pereira. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Torquato de Souza Ramalho.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Capitão Thomaz Tenorio de Albuquerque Villa-Nova.—Sim.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 22 DE JANEIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 789.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição o devido effeito :

1.º Que, tendo nomeado a 20 do corrente o Sr. coronel honorario do exercito Alexandre de Barros e Albuquerque para commandar interinamente a fortaleza do Brum, esta nomeação foi approvada pela presidencia em officio desta data.

2.º Que, por aviso do ministerio da guerra de 10 deste mez, obteve 3 mezes de licença para ir á côrte tratar de negocios de seu interesse o Sr. tenente reformado quartel-mestre do deposito de recrutas, Henrique Tiberio Capistrano,

3.º Que hoje se apresentou, vindo da côrte no vapor *Ceará*, o Sr. tenente do 2º batalhão de infantaria José Lourenço da Silva Milanez, que por ordem do ministerio da guerra teve a incumbencia de ins[...] o batalhão no exercicio d'arma a Cemblani[...]

Determina, portanto, o mesmo brigadeiro que o Sr. tenente Joaquim Manoel da Silva e Sá entregue o commando da fortaleza ao Sr. coronel Albuquerque, com as formalidades do estylo, e que reverta ao exercicio das funcções de seu emprego de ajudante da mesma fortaleza.

Dia 23.

Ordem do dia n. 790.

O brigadeiro commandante das armas declara á guarnição, para sua sciencia e fins convenientes, que nesta data se apresentou, vindo hontem da côrte no vapor *Ceará*, o Sr. tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, Alexandre Augusto de Frias Villar, que por aviso do ministerio da guerra de 12 deste mez teve um mez de licença para vir a esta provincia, tratar de seus interesses o que foi communicado em officio da presidencia, datado de hoje ; e que por portaria do citado ministerio de 9, tudo deste mez, lhe foi mandada trancar a nota de suspensão do commando e 45 dias de prisão que soffreu no anno proximo passado, o que constou de officio expedido pela repartição do ajudante general na data de 13 do corrente, n. 617.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

— RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1874.

Noticias da Europa.

Hontem, ás 10 horas e meia da manhã, fundeou no lamarão o vapor inglez *Douro*, da linha de Soutampton, trazendo datas de Lisbôa até 13 do corrente, seis dias mais modernas que as que recebemos pelo vapor francez *Ville de Bahia*, chegado ha tres dias.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas :

FRANÇA.

A imprensa franceza preoccupa-se com as desastrosas consequencias que pódem provir do actual estado de cousas, preoccupação que se justifica pela rapidez com que a assembléa nacional votou os orçamentos, com o empenho em que se acha de votar novos impostos e de aggravar os actuaes.

A responsabilidade cabe aos autores do golpe de estado de 24 de maio ; em lugar de se occuparem dos verdadeiros interesses do paiz, empregaram o melhor de seu tempo em intrigas destinadas a elevar Henrique V ao throno dos seus maiores.

Hoje acham-se em presença de um thesouro vasio, com os orçamentos em deficit, em quanto a industria e o commercio são esmagados pelos impostos, que o trabalho se acha parado, e que a miseria toma, segundo elles mesmos confessam, proporções terriveis.

Parece que nas regiões governamentaes se começa, porém, a comprehender que é tempo de acabar com a politica revolucionaria seguida até agora. Não é porque se queira renunciar aos projectos reaccionarios, chamados de conservação da *ordem social*, mas pelo menos procuram separar se daquelles que pensam em destruir por estas leis todos os fundamentos da sociedade franceza.

O governo quer tomar a serio a prorogação dos poderes por sete annos ; renuncia em transformar o suffragio universal n'um machinismo politico calculado de modo a eternisar o poder nas mãos da actual maioria ; ha hesitações sobre as restricções a impôr á lei sobre os conselhos municipaes ; decide-se o governo a recommendar aos bispos mais moderação nas suas diatribes em favor da religião ; n'uma palavra, o governo inclina-se cada vez mais, para a adopção dos principios que devia representar no governo o ultimo ministerio de Mr. Thiers, derrubado em 24 de maio pela actual maioria.

Esta evolução irrita muito a extrema direita, mas o governo sente, que se quizer demorar se por mais algum tempo no poder, tem que obedecer á imposição da opinião publica ; e por isso o duque de Broglie muito mais disposto a manter, apezar de tudo, a união das direitas que a prestar-se a um compromisso com os elementos mais moderados do centro esquerdo, deixa se arrastar por alguns collegas neste caminho, mas póde se contar em que será a primeira victima no dia em que a situação, que mal começa a despontar, se desenhar claramente no sentido de uma preponderancia absoluta do centro direito.

Antes das ferias votou a assembléa nacional 80 milhões de novos impostos. A discussão correu com summa ligeireza. A assembléa deu para ordem do dia depois de ferias a lei sobre os maires.

— Os rigores contra a imprensa já não conhecem limites, até mesmo no regimen imperial, se não mostrava o governo tão rigoroso na perseguição dos jornaes. Entre os jornaes que ultimamente acabam de soffrer os rigores do governo, conta-se o *Jornal de Lyon*, um dos orgãos mais moderados do centro esquerdo.

Depois das suspensões dos jornaes e da prohibição da venda pelas ruas, começou o systema dos communicados officiaes de que o governo imperial tanto abusou, e com que tão mal se deu.

O *Rappel* de Paris tinha alludido a dissenções no seio do gabinete, por causa do navio de guerra francez o *Orénoque*, que se acha ancorado no porto Civita Vecchia, sob pretexto de dar protecção ao santo padre na contingencia de este precisar recorrer a ella, contra o governo italiano. E' verdade que o governo italiano não vê com bons olhos esta prova de desconfiança da parte do governo francez, e que a continuação daquella estação póde produzir complicações internacionaes.

O governo francez dirigio ao *Rappel* um communicado desmentindo a noticia das desintelligencias ministeriaes !

— Despachos telegraphicos de Paris dão conta de que na sessão de 8 a assembléa nacional approvou por 268 votos contra 226 a proposta de adiar a lei dos maires até á discussão da lei municipal.

Em seguida á votação da camara, os ministros pediram a sua demissão, mas o marechal Mac-Mahon não aceitou, reservando se para deliberar a tal respeito.

As folhas semi-officiaes dizem que á votação faltaram muitos deputados, e que o cheque ao governo fôra uma sorpreza, e por isso Mac-Mahon esperaria uma nova votação da camara.

Na sessão de 9 o minstro da fazenda declarou não tomar parte na discussão, senão como simples deputado. Os ministros, instando pela sua demissão, a assembléa adiou suas sessões até segunda-feira 12, em que a direita e centro direito farão uma interpellação sobre a crise actual para provocar o voto de confiança que decidirá da solução da crise.

INGLATERRA.

O proximo casamento do duque de Edimburgo com a gran-duqueza Maria, filha do imperador da Russia, é actualmente uma das grandes preoccupações tanto em Londres como em S. Petersburgo.

O principe aceitou, em seu nome e no d[...] futura esposa, o convite que o *lord-mayor* [...] Londres fez para um baile em Guil[dhall]. Conta-se que a esta esplendida [...] concorrerão as seguintes pessoas [...], alem dos noivos : o principe e a princeza de Galles ; o principe Arthur, o duque de Cambridge, o duque de Cobourg-Gotha, o principe e a princeza real da Prussia, o principe e a princeza de Hesse, a princeza Maria de Babe, o principe Guilherme de Wurtemberg.

A luta empenhada na Allemanha entre o governo e o bispado catholico preoccupa a opnião publica em Inglaterra.

No dia 27 de janeiro deve realisar-se em S. James um *meeting* presidido pelo conde Russell, que tem por fim exprimir as sympathias que inspiram aos inglezes protestantes, a energia com que o governo de Berlim defende as suas prerogativas contra as invasões da côrte de Roma.

A *União Catholica da Gran Bretanha* prepara tambem a convocação de outro grande *meeting*, que será presidido pelo duque de Norfolk, para exprimir a sympathia dos catholicos inglezes para com os seus correligionarios allemães.

Se os discursos que se pronunciarem nesta reunião, se parecerem com o que ha poucos dias pronunciou o arcebispo Manning em defeza da mesma causa, e na qual este prelado sustentou que a igreja romana tinha sempre sido a protectora de todas as liberdades humanas, os promotores do *meeting* não farão de certo proselitos no campo dos arbitros, espectadores da luta.

— Continuam nas eleições especiaes os conservadores a obter a eleição dos seus candidatos por grandes maiorias. No dia 7 de janeiro Dorington foi eleito por grande maioria pelo Strand.

— Telegrammas de Cape Coaes, de 18 de dezembro, confirmam que os inglezes lançaram uma ponte sobre o rio Prah

Tem chegado reforços inglezes. A expedição avançará no dia 8 de janeiro.

HOLLANDA.

As ultimas noticias de caracter official do exercito expedicionario neerlandez diante do Atchin, pareciam fazer esperar uma proxima solução.

Fallava-se de negociações travadas com o sultão do Atchin, da desanimação das suas tropas e da forma que as ameaçava.

Por outro lado affirmavam-se os progressos que fazia o exercito do general Van Swieten, mas tambem se mencionava, em termos pouco claros a destruição que fazia a epidemia, e as difficuldades de terreno e de clima com que as tropas hollandezas tinham que lutar.

Um telegramma da Penang, da mesma data, annuncia que um forte reconhecimento dos hollandezes sobre o Kraton do Sultão foi seguido por encarniçada luta contra o forte corpo atchinez. A luta nada teve de decisivo, mas prova que o commandante hollandez não poderá assenhorear-se das posições importantes do inimigo, senão á custa de esforços e de perdas talvez muito consideraveis.

RUSSIA.

O tratado que a Russia concluio com o khan de Boukhara e que foi publicado pelo *Jornal Official* de S. Petersburgo, concede ao emir toda a margem direita do Amou-Daria, em recompensa dos serviços por elle prestados aos russos na guerra de Khiva ; e não lhe impõe condições, além de uma reciprocidade completa nas relações dos dous paizes, e a abolição da escravatura.

Grande numero de escravos de origem persa, fugidos de Boukhara, chegam cada dia ao forte *Pedro Alexandre*, que os russos construiram recentemente na margem direita do Amou. Descrevem quadros horrorosos da escravidão que ainda domina em Boukhara em despeito de todas as promessas do sultão.

ALLEMANHA.

O parlamento allemão não terá na sua primeira sessão outro fim que o de votar as leis sobre a organisação militar e sobre a imprensa.

Os outros projectos de lei, e especialmente o orçamento do imperio serão reservados para a sessão do outono ; este intervallo torna-se necessario em consequencia de não poderem as camaras prussianas concluir a discussão dos projectos que estão dados para ordem do dia antes da reunião do Reichstag, que deve ter lugar no dia 12 de fevereiro.

As camaras prussianas devem reunir se em sessão extraordinaria depois de maio, em que se encerra o Reichstag.

O *Moniteur do Imperio Allemão* confirma que o projecto de lei relativo á nova organisação das provincias orientaes da Prussia foi enviado, revestido da approvação real, á camara dos deputados. Esta organisação relativamente liberal, é destinada a desvanecer os ultimos vestigios das prerogativas feudaes, que ainda subsistiam nestas provincias.

AUSTRO HUNGRIA.

A penuria financeira da Hungria, causa primaria das crises porque passa este paiz, trouxe a nomeação de uma commissão parlamentar composta de 21 membros escolhidos entre os deputados mais influentes de todos os partidos.

Esta commissão terá que sondar a profundidade da chaga, que indagar as causas, e procurar os meios de lhe dar remedio.

Se o ministerio se não oppoz á formação desta commissão que o colloca em uma falsa posição, foi por se sentir impotente para governar o eme, e se resigna, a soffrer a pressão que não tardarão a fazer lhe sentir, por isso que não tem uma maioria compacta e sympathica.

Por outro lado os negocios da Hungria, reflectem sobre os da Austria. Tres dos ministros da Austria, o da fazenda, o da guerra e o presidente do conselho, conde de Andrassy, foram a Pesth, onde tambem se acha o imperador, para tomarem as providencias necessarias para dar remedio a situação.

Trata-se principalmente de uma reducção consideravel das despezas communs, e especialmente as do orçamento militar.

Na Hungria pretende-se que o orçamento do reino é extremamente penoso para a Hungria, e que é impossivel traze-lo a um estado normal se a parte pertencente á mesma Hungria nas despezas communs não for muito reduzida, o que exigiria naturalmente a reducção do orçamento commum.

Dizem os jornaes de Vienna, que effectivamente na conferencia de Pesth se trataria de reduzir o orçamento da guerra a proporções menos onerosas, sem attentar á nova organisação do exercito. Seria uma providencia que seria muito bem acolhida de um e outro lado do Leith, mas que para a Hungria seria uma questão de vida ou de morte ; pois não pode haver nem maioria parlamentar, nem ministerio que se possa sustentar por algum tempo em quanto a chaga do deficit, não estiver fechada.

ROUMANIA.

O principe da Roumania acaba de nomear o seu antigo ministro das obras publicas o Sr. Cretzulesco, agente diplomatico em Berlim.

Como se sabe a Porta nega aos estados tributarios, o direito de acreditar agentes diplomaticos junto as cortes estrangeiras ; o governo roumano pelo contrario reivindica nas suas circulares ás potencias o direito de concluir convenções politicas com os paizes vizinhos, e portanto de acreditar representantes revestidos de um caracter politico.

A nomeação do Sr. Cretzulesco é pois um incidente bastante grave que dará lugar sem duvida a explicações internacionaes.

SERVIA

A assembléa legislativa da Servia fez no decurso da sessão um bom trabalho, sem longos discursos ; votou uma serie de leis bastantes liberaes, e que denotam neste povo, pouco corrente com as praxes parlamentares, um grande fundo de bom senso e de discernimento que lhe é sufficiente para realisar verdadeiros progressos.

As finanças do principado estão na melhor ordem. O paiz não se queixa de estar sobrecarregado. A instrucção publica organisa-se e generalisa-se.

O exercito sérvio, ainda que composto de milicias, está perfeitamente organisado e exercitado, e constitue já uma força respeitavel.

Apezar de alguns motivos legitimos de queixa, a Servia mantem relações de cortezia satisfactorias com a potencia Suzerana.

São provas de prudencia e fino trato politicos.

HESPANHA.

— Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Tem publicado as folhas de Madrid uma circular do ministro da governação, o Sr. Garcia Ruiz aos governadores de provincias. Neste documento explica o ministro aos seus delegados a elevação do novo governo e faz-lhe ver o seu programma e quaes as suas intenções. Muitos periodicos conservadores apoiam a forma e o espirito da circular e até mesmo alguns mostram certa estranheza de não ter sido assignada por todos os ministros, tanto a applaudem e fazem notar entre os periodos mais salientes aquelle em que o novo governo diz que a sua missão é defender a existencia do exercito hespanhol.

« Accrescentam alguns que este exercito correu perigo poucas horas antes de serem dissolvidas as côrtes pelo general Pavia, pois que estando em formação, na madrugada de 3 do corrente, um ministerio intransigente, era mais que provavel, se este houvesse triumphado, que o exercito se fosse desorganisando a pouco e pouco, até chegar á deploravel situação em que se achava quando Castellar subio ao poder.

« Eis o alludido documento .

« Ao dirigir-me a V. S. nestes supremos momentos para a patria e a republica, não é outro o meu fim senão o fazer-lhe saber o que significa este governo, o que se propõe e o que, com o auxilio de todos os partidos liberaes e secundado além disso pelo forte braço do exercito nacional, espera conseguir na obra de regeneração a que o chamou a suprema necessidade da ordem, primeira condição de todo o povo bem regido e que quer ser digno da liberdade.

« O acto de energia, de patriotismo e de desinteresse levado a cabo na manhã de 3 de janeiro pelo illustre general Pavia á frente do valoroso e sempre liberal exercito, foi digno principio da difficil e altissima missão deste governo.

« A assembléa ao condemnar a politica sensata do Sr. Castellar, tinha decretado a dissolução do paiz e propunha-se consumar os seus propositos : desde este momento a unidade nacional estava quebrada ; a disciplina do exercito ameaçada novamente quando duas insurreições criminosas se obstinavam em trazer sobre a nação a noite do absolutismo e o cahos da demagogia ; todos os altos interesses da sociedade iam ser desattendidos, todas as condições de existencia de um povo civilisado e livre iam ser desconhecidas ; a Hespanha ficava isolada na Europa, sem provincias no Ultramar, victima do despreso universal e entregue a turbulencias sem conta nem medida, proprias de uma sociedade selvagem : nem a ordem, nem a autoridade, nem o credito, nem a fazenda, nenhuma das bases fundamentaes de todo o governo bem constituido eram possiveis com a annarchia que reinava em todas as espheras ; o paiz inteiro gemia sob a insupportavel tyrannia da licença, e só esperava a sua salvação do commum concerto de todos os partidos liberaes sob a bandeira da republica hespanhola e verdadeiramente conservadora.

« A constituição deste governo de que formo parte, marcou a chegada de tão grato momento e a realisação de tão fagueira esperança. Toda a nação saudou com alegres presentimentos o novo governo, que vem unir a patria, restabelecer a ordem, salvar a integridade do territorio, levantar o credito, moralisar a administração, proteger e amparar todos os direitos, inspirar confiança a todas as classes e partidos, e muito especialmente defender a existencia do exercito hespanhol, salvador da patria em Madrid, escudo da liberdade nas provincias, e em toda a parte guarda da dignidade e honra nacional.

« Este governo, tomando vida da sorte que o fez, tem a consciencia de não ter atropellado nenhuma legalidade ao fazer-se interprete do sentimento publico. A decomposição da patria decretada por uma assembléa federal não póde nunca ser obra da legalidade, que em taes casos se encontra ao lado do primeiro que se atreva a impedi lo e o do que melhor consiga representar a vontade da nação, ainda que a não consulte préviamente.

« O primeiro e principal proposito deste governo é o restabelecimento da ordem publica no mais breve prazo possivel, com a vontade mais firme e pelos meios mais energicos de que disponha.

« Em quanto o corpo social fôr presa desta febre que o devora e o arruina com o duplo açoute das duas insurreições cantonal e carlista, não é possivel que o governo pense em outra cousa senão no immediato conseguimento da paz publica, sem a qual não é possivel a pratica da liberdade nem o goso dos seus beneficios.

« Em quanto não se consolide a ordem, e não recupere a Hespanha a sua saúde, que é a paz, não poderá nunca exercer os direitos de um povo livre sem perigo de compromette-los e desacredita-los nas torpes orgias de uma vida brutal e licenciosa.

« A restabelecer a ordem em primeiro lugar e a demonstrar em ultimo termo que a ordem é compativel com a republica e a liberdade, é ao que este governo está decidido desde o primeiro instante da sua formação. E' unicamente assim que julga tornar-se interprete da vontade desta nação, por cuja integridade, socego e honra está disposto a velar sem fraqueza nem descanso.

« A minha presença no ministerio da governação e os antecedentes de toda a minha vida politica, são seguro penhor de que ninguem attentará contra a republica, e devem servir a V. S. de garantia e defeza no cumprimento dos deveres do seu cargo. Inspire-se V. S. nestes sentimentos, que são os do governo, e empregue todo o seu cuidado, o seu zelo e o seu patriotismo no serviço destes fins por todos os meios que lhe surgirão o seu amor á patria e as ordens que por este ministerio receberá do governo.

« Deos guarde etc.—Madrid, 6 de janeiro de 1874. *Garcia Ruiz.* »

« Um correspondente de Madrid, para um periodico de Lisbôa, referindo-se á nova situação, diz que ella significa em primeiro lugar a desforra, tirada com as mesmas armas, do acto pelo qual foi dissolvida a commissão permanente das ultimas côrtes de D. Amadeo. Que é a pena de Talião applicada aos vencidos de 23 de abril, triumphantes em 3 de janeiro, aos vencedores daquella jornada parlamentar. Então, como agora, invocou-se a suprema lei do *salus populi* e confiou-se ás bayonetas o encargo de faze-la cumprir Que esta é a significação moral da metamorphose politica que acaba de operar-se.

« Que politicamente o novo governo significa a guerra a ferro e fogo contra tudo quanto por obras, escriptos ou palavras, possa servir-lhe de estorvo no encargo que assumio de debellar a insurreição carlista e aniquilar os restos do movimento cantonal agonisante dentro dos mares de Cartagena.

« Que as suas tendencias são para uma republica militar, como as que existem na America do Sul, onde todas as molas da vida politica, admi-

MUTILADO ILEGIVEL

nistrativa e social residem nas mãos do poder central; onde a autonomia do municipio é uma phantasmagoria e o poder civil um mytho.

« Que á falta de candidato para o throno, o duque de la Torre, o almirante Topeté, o Sr. Sagasta, presos por uns restos de pôdêr ao manifesto de Cadiz que proclamou a queda dos Bourbons para sempre, resignam-se a ser ministros da republica, á imitação do duque de Broglie e dos seus collegas em França, com uma unica differença e é que estes não proclamaram a monarchia por não haver thronos para tantos candidatos segundo a historica phrase de Sr. Thiers.

« Que no mais a situação era a mesma que em em França, especialmente depois de 24 de maio; republica sem republicanos e contra os republicanos.

« Accrescenta que á excepção do Sr. Garcia Ruis, que defendia sozinho ha muitos annos no *Pueblo* a republica unitaria como a melhor fórma de governo para a Hespanha, todos os homens que compõem o governo presidido pelo marechal Serrano, são mais que suspeitos ao partido republicano historico, áquelle que no exilio, nas prisões, nas barricadas, nos jornaes, no professorado, na tribuna padeceu, pelejou e arriscou a sua vida pelo triumpho definitivo da republica.

« E conclue assim:

« Temos, pois, no poder os mesmos homens, que juntos fizeram a revolução de Cadiz e juntos quizeram dotar a Hespanha com uma monarchia democratica. Os affonsinos não se prestaram a entrar no governo, em consequencia da designação adoptada por este, e o Sr. Castellar, convidado para assumir a presidencia, recusou, assim como os Srs. Maisonnave, Abarzuza e Carvajal recusaram as pastas que lhes offereceram. Conservadores e radicaes serão mais afortunados nesta empreza de que na anterior? Deixarão morrer a republica, como deixaram morrer a monarchia, ou entregarão a republica nas mãos da monarchia, como entregaram a monarchia nas mãos da republica?

« Os representantes de Hespanha em Lisbôa, Paris e Bruxellas, pediram a sua demissão pelo telegrapho. Affirma-se que o governo está decidido a exonerar os capitães generaes das Philippinas, Cuba e Porto Rico. Parece que o marquez da Havana será nomeado capitão general de Cuba.

« Foram presos os generaes Ripoll e Hidalgo.

« Sobre os tumultos de Valladolid, eis o que se colhe das folhas hespanholas mais recentes:

« Começaram apossando-se os voluntarios do palacio de justiça, theatro de Calderon e rua de Theresa Gil, e fazendo fogo sobre as tropas. Calcula-se em 2:000 o numero de voluntarios sublevados.

« O capitão general tinha á sua disposição apenas 150 carabineiros, 60 guarda-civis e 100 galuchos.

« O fogo dos insurgentes tinha feito nas tropas um morto e 20 feridos.

« O movimento insurreccional de Saragoça coincidio com a chegada do comboio onde iam differentes pessoas procedentes de Madrid. Os voluntarios occuparam os pontos mais importantes da cidade, como a Lonja, o Seminario, a Puenta de Piedra, a Audiencia e Casa de las Monas, a praça da Magdalena, Santo Domingo e San Pablo, arcos do passeio de Santa Engracia e porta do Duque. No passeio de Santa Engracia levantaram uma barricada, defendida com duas peças.

« Diz-se que entre os prisioneiros feitos pelas tropas está o deputado Garcia Marqués, commandante de um dos batalhões de voluntarios de Madrid.

« Eis, segundo a versão publicada pelos jornaes de Madrid, o que se passou na reunião convocada pelo general Pavia, depois de dissolvidas as côrtes:

« Reunidos homens de todos os partidos, á excepção de carlista e de federal, o general Pavia disse que o que acabava de fazer não tinha por objecto satisfazer pequenas nem mesquinhas ambições pessoaes, senão prestar um serviço ao paiz e ao exercito.

« Desde logo predominou na reunião a idéa de um governo, onde estivessem representados todos os partidos politicos que não se acham levantados em armas; mas suscitada a questão relativa ao caracter que tomaria o novo governo, se seria um governo provisorio ou nacional, os representantes do partido radical foram de parecer que o futuro gabinete se intitulasse da republica hespanhola.

« Posta a questão n'estes termos, o Sr. Cánovas del Castillo declarou que o partido que elle representava não podia entrar n'um governo com côr determinada que não fosse a affonsina.

« A esta declaração oppoz o Sr. Martos outra, dizendo que elle e os seus só podiam entrar n'um governo que se intitulasse da republica hespanhola.

« Em presença d'isto, o Sr. Cánovas annunciou que se retirava, assim como o Sr. Elduayen.

« Consultado o general Pavia sobre o caso, respondeu que a sua intenção, dissolvendo a assembléa federal, não fôra destruir a fórma politica existente mas sim chamar os homens de todos os partidos para, dentro d'ella, formarem governo; e dirigindo-se aos Srs. Cánovas e Elduayen, pedio-lhes que aceitassem a parte que se lhes offerecia no novo governo. Interveio igualmente em sentido conciliador o Sr. Sagasta, mas ante a insistencia do Sr. Martos para que o governo se chamasse da republica hespanhola, assim se resolveu, ficando os representantes do partido affonsino unicamente como meros espectadores.

« Ao terminar a reunião, ás duas da tarde, o Sr. Topete tornou a insistir com os Srs. Cánovas e Elduayen para entrarem na combinação ministerial, mas estes dous homens politicos tornaram a recusar, declarando que o partido affonsino em caso nenhum, nem como ponto, póde ser republicano.

« Estão suspensas em toda parte as folhas carlistas e cantonaes.

A *Gaceta* publicou um extenso manifesto do governo á nação, declarando que manterá a republica e a constituição de 1869.

« Publicou tambem o decreto dissolvendo as côrtes; o governo convocará as côrtes ordinarias quando depois de segura a ordem, o suffragio universal poder funccionar livremente.

« A fragata *Tetuan*, incendiada em Cartagena foi a primeira encouraçada construida nos arsenaes hespanhóes.

« As noticias de Cartagena descrevem com as mais negras côres o estado das desordens e ruina em que se encontra a praça. As casas que vão sendo incendiadas por effeito do bombardeamento, são logo saqueadas pelos insurgentes. Contavam estes com a cooperação das provincias, e mais animados se viram pelos ultimos successos de Madrid, mas, taes esperanças mallograram-se-lhes, porque as provincias não corresponderam senão tibiamente ao grito cantonal, como se vio.

« Vai sahir um decreto restabelecendo os titulos de nobreza e que se trata igualmente de restaurar as ordens militares.

« E' certo que o exercito prescinde de recompensas e de posto d'accesso pela contra revolução. E' caso rarissimo na historia das dictaduras e dos golpes de mão ou de estado em que intervem a força armada. Sirva este exemplo de salutar espelho áquelles dictadores que as fazem para contentar a insaciavel cubiça de promoções em que geralmente ardem e tem ardido os militares de todos os tempos.

« Cabia dizer-lhes mais acima que segundo os calculos aproximados, as victimas dos acontecimentos de Saragoça no dia 4 de janeiro elevam-se a 60 mortos e 100 feridos. Deste numero 23 mortos e 47 feridos pertencem ao exercito. A defeza dos voluntarios em certo ponto foi heroica.

« O fogo durou desde 1 hora e 25 minutos até as 6 e um quarto. Recolheram-se 3,400 armas pertencentes aos voluntarios. A cidade está em completo socego. Começara-se a formar summario aos 300 prisioneiros, feitos pelas tropas. As forças do exercito que tomaram parte na luta, foram 5,424 homens de todas as armas.

« O primeiro tiro foi disparado pela bateria Krupp, collocada no passeio de Santa Engracia. »

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Continua-se a esperar a projectada nomeação de novos pares do reino.

« Proseguem, por ora sem grande interesse, nem grande calor os trabalhos parlamentares, todavia já mais de uma votação veio provar que o gabinete dispõe de apoio de uma maioria de vinte e tantos votos firmes, apezar de não terem ainda regressado das provincias todos os deputados, entre os quaes muitos lhe são affectos.

« Dizia-se na camara ante hontem que brevemente será apresentado á discussão o parecer da commissão de fazenda sobre o accordo com o banco de Portugal. Será relator o Sr. Perdigão.

« Quanto ao fallado accordo com a companhia do caminho de ferro do norte e leste, diz-se que será substituido por uma proposta tendente a fazer algumas concessões á empreza, com a condição de se construir a ponte sobre o Douro. Não constam por ora os termos em que esta proposta será apresentada. Deve chegar um destes dias á Lisbôa o Sr. Eduardo Doveral, que é um dos directores da companhia, para tratar deste negocio. Tambem [illegible] director da empreza.

« Espera-se em Lisboa, onde virá residir algum tempo, o eminente orador e celebre estadista hespanhol D. Emilio Castellar. Algumas folhas portuguezas registram com alacridade o boato da proxima chegada do notabilissimo tribuno.

« As pneumonias duplas tem feito numerosas victimas nesta ultima quinzena em Lisboa e seus arredores.

« A' desigualdade de temperatura attribuem tantas doenças agudas, como as que estão grassando aqui.

« No dia 17 haverá eleição para a nova mesa da commissão central 1.º de dezembro de 1640 no historico palacio dos Condes de Almada. Parece que serão disputadas por diversos motivos que não importam graves dissidencias, porém manifestam, a meu ver, certa vitalidade.

« Um telegramma de Hong-Cong (China) de 30 de dezembro que as folhas inglezas publicam, diz:

« O governo portuguez abolio o trafico de *coolies* em Macáo. Esta medida causou grande agitação. e terá por consequencia privar de recursos grande numero de portuguezes e de chins. »

« As noticias que tenho de Macáo, recebidas a 10 do corrente, alcançam a 25 de novembro. O governador visconde de S. Januario, ainda não tinha regressado do Japão, onde tinha ido em missão diplomatica.

« Reinava socego, mas esta data ainda não alcança a chegada do telegramma acerca do trafico dos *coolies*, a que as mencionadas folhas estrangeiras se referem, e que em tempo lhes communiquei, n'uma de minhas cartas.

« Segundo o que vejo contado em varias correspondencias das provincias do reino, tem-se repetido nos ultimos dias casos de insubordinação militar, que é urgente reprimir.

« Insubordinou se um destacamento em Penamacôr, sendo necessario acudir força de infantaria 14 e cavallaria 8. Tambem não deram provas de muita disciplina as forças que andam trabalhando na serra do Mensanto, em um destacamento proximo a Setubal, e uma força no Alemtejo.

« Foi rejeitada a votação nominal, na camara dos deputados, uma proposta do Sr. Lampreia, da opposição, para a suspensão da entrega dos cartorios dos julgados extinctos. O governo fez questão ministerial desta votação, e como era uma demonstração de confiança do governo, a maioria fez o seu dever de maioria.

« A extincção de alguns julgados, embora justa e muito legal, tem excitado certos descontentamentos locaes; mas a verdade é que o governo procedeu com toda a circumspecção, applicando-lhes a lei.

— No dia 8 deste mez, o vapor *Leibnitz*, que viera de Liverpool, sahio para Buenos-Ayres e manifestou 301,770 libras sterlinas ou 1,327:965$, moeda forte que levou de Inglaterra para aquella praça.

« O ministro do reino, ha poucos dias declarou no parlamento que nesta semana lhe apresentaria uma proposta para reformar o regulamento de saúde, de accordo com os mais adiantados conhecimentos da sciencia. Esta resolução do governo parece ter sido o resultado da justa insistencia com que a imprensa se tem occupado do serviço das quarentenas. Segundo ouvi, trata-se de erigir um lazaretto na ilha do Fayal, a cujos estudos se está já procedendo. Restabelecem-se os lugares de guarda-mór da saúde em Belém, e de inspector do lazaretto de Lisboa; dá-se mais amplos poderes aos empregados de saúde; substitue-se por multa a obrigação de quarentena na falta de carta de saúde, ainda mesmo que o navio venha de porto limpo; acabam as quarentenas por febre amarella em Portugal nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro; emfim, harmonisam-se os legitimos interesses do commercio e da circulação, com as indicações da sciencia.

« Vai começar brevemente a prolongação do caminho de ferro de sueste na direcção do Guadiana, estando já trabalhos feitos além da estação das Quintas.

« Na companhia do caminho de ferro do norte e leste preparam-se já trabalhos, como se esta companhia devesse ser a concessionaria das linhas da Beira.

« Alguns jornaes combatem esta accumulação n'uma empreza que não tem dado o mais perfeito cumprimento aos seus encargos. Levantou-se polemica, vindo a terreno em defeza da companhia de que é engenheiro em chefe o Sr. Espergueira, pretendendo provar que o material fixo está bom, e que é abundante o material circulante. Declara tambem que se estão construindo centenares de wagons, e que a companhia encommendou umas seis poderosas machinas locomotivas para tracção de mercadorias. Parece que tem substituido carris em mais da oitava parte da extensão da linha.

« O debate promette continuar.

« O governo não admittio que a camara municipal de Lisboa destinasse no orçamento de 73—74 a somma de 95 contos do emprestimo que contrahio por intervenção do Banco Lusitano, para pagar a credores taes como a companhia do gaz e companhia das aguas. O emprestimo foi autorisado e contrahido para melhoramentos sanitarios em Lisboa, e com esse fim as côrtes augmentaram com 15 contos de réis a dotação do municipio; mas a camara entendeu que devia com o producto do emprestimo pagar dividas, dando applicação diversa áquellas sommas. Afóra este correctivo, teve approvação o orçamento da camara para 73—74, bem como o da camara municipal de Coimbra.

« Progridem activamente os trabalhos para a construcção da penitenciaria de Lisboa. Perto de 200 operarios estão abrindo os alicerces. São dirigidas as obras pelos engenheiros Ferraz e Lecocq. Este é o intendente das obras publicas do districto. O terreno escolhido para a edificação é nas terras chamadas do Seabra, em Campolide, nos suburbios de Lisboa. O empreiteiro das obras é João Alves da Silva Marques.

« O terreno é desaffrontado em posição elevada, e a prisão ficará assim em boas condições hygienicas. O plano primitivo foi alterado por indicação do engenheiro Ferraz, que ultimamente veio de fóra do paiz, onde estudou este genero de construcções. Dizem-me que o risco é tomado da prisão que o governo belga mandou construir ha pouco em Louvain e asseguram-me que é dos melhores da Europa. As cellulas formam-se em quatro linhas que convergem para o centro onde está a capella e a casa do director. Os presos sem se verem uns aos outros, assistirão aos exercicios religiosos, e podem ao mesmo tempo receber educação litteraria elementar.

« Ficou installada a commissão para a reforma dos estudos preparatorios na escola do exercito.

« A nova artilheria do systema Krupp, que veio para o nosso exercito por cedencia do governo allemão (pagando o governo de Portugal o seu custo) é geralmente elogiada pelos nossos officiaes, sobre tudo pelo estado em que chegou o parque. Acompanhava-o mais do que se esperava, porque o governo prussiano mandou-o prompto como se tivesse de entrar desde logo em campanha. Vieram arreios, balas, ferraduras, utensilios de reserva e até ambulancias. Veio com a artilheria um caixote com instrucções impressas, as quaes servem para guiar os artilheiros no serviço especial a que se destinam as modernas boccas de fogo.

« Por causa do augmento que tem com este material os nossos corpos de artilheria, pensa-se empregar outro corpo ao qual deverá entregar-se o parque de Krupp, exercitando-se exclusivamente no serviço especial delle.

« O governo vai fazer uma avultada compra de rewolvers para a officialidade de todas as armas do nosso exercito, e bem assim para todas as praças dos corpos de cavallaria. Parece que o systema preferido é o Galland, que forneceu ultimamente 25,000 rewolvers para o governo da Russia.

« São competidores os systemas Chamelot, Delvigne, Spirlei e outros, de cujas denominações neste momento me não recordo. Os rewolvers Galland tem sustentado com vantagem os mais detidos exames de varias commissões officiaes technicas em França e em outros paizes. Foram premiados ultimamente com a medalha d'ouro na exposição de Lyon.

« A associação industrial portuense projecta crear um banco industrial destinado exclusivamente a prestar auxilio ás differentes artes e industrias, mediante fiança ou hypotheca. O capital será de 500 contos de réis, formado por acções de 10$000 cada uma, havendo titulos de 5 e 10 acções.

« Progride a discussão do projecto dos estatutos do *Banco Independencia*, sociedade de cooperativa de credito fundada por funccionarios do estado.

« Falleceu a senhora D. Virginia Amalia Rolland, representante da antiga casa editora Rolland & Simion.

« Só no dia 17 do corrente é que ha de realisar-se a ceremonia da imposição do barrete ou chapéo cardinalicio ao actual patriarcha.

« Já estão em Pedrouços [illegible]. Devem chegar [illegible] d'Algés, e parece que alguns capitalistas convidados pela facilidade de communicação que ficaria havendo do centro da capital com aquelle ponto [illegible] beram o projecto de [illegible] terrenos logo passada a ponte d'Algés e que fica á beira da estrada, pertencentes ao [illegible] par do reino Faustino da Gama, com o fim de construirem pequenos predios para banhistas, o que virá a formar alli uma linda e espairecida povoação de banhos, a que se poderá pôr a denominação de *Nova Algés*.

« O conselho de Oeiras, [illegible] com isto um attractivo, e ao [illegible] mais este elemento de prosperidade, com que os frequentadores das praias, no verão, muito hão de lucrar.

« O governo hespanhol consultou ha poucos dias o governo portuguez ácerca da nomeação do Dr. Romero Ortiz para ministro plenipotenciario daquella nação em Portugal. O nosso governo respondeu nos termos mais favoraveis áquelle cavalleiro.

« Affirmava hontem uma folha de Lisboa que a *União Republicana* vai brevemente convocar comicios. para proceder á escolha dos candidatos a deputados por Lisboa Para estes comicios; por enquanto só serão admittidas as pessoas que se apresentarem munidas de uma senha do conselho geral.

« Espera-se novo nuncio apostolico em Lisboa, que é monsenhor Sanguiny, segundo vejo de um telegramma de Roma expedido em 9 do corrente. O actual nuncio Mr. Oreglia, que está ausente com licença ha mais de um anno, foi elevado ao cardinalato no mesmo consistorio em que ao patriarcha de Lisboa foi concedida a purpura cardinalicia.

« Falleceu ha dias o visconde da Orta, sogro do Sr. Lobo d'Avila (Joaquim), do conde de Magalhães, do Sr. Ennes, e do Sr. Godinho. Deixou importantes legados no seu testamento. Foi muitissimo concorrido o seu funeral, pois era geralmente estimado. Era natural de Huelva (Hespanha). Deveu a sua fortuna, calculada em novecentos contos de réis fortes, a um trabalho incessante e muita probidade.

« Trata-se de acclimar na ilha de S. Miguel (Açores) a cultura do chá, que se dá alli muito bem. A cultura dos ananazes, ultimamente desenvolvida naquelle feracissimo solo, já representa muito valiosas sommas de lucros da grande exportação que delles faz para inglaterra. Encommendaram-se agora estufas apropriadas no valor aproximado de 150 contos.

« Noticias d'Elvas dizem que está restabelecida a tranquilidade em Badajoz e que uma grande parte dos voluntarios, logo depois da proclamação do governador militar daquella praça, entregaram as suas armas sem resistencia, e que se procede, com socego, ao restante desarmamento: que a cidade de Badajoz, porém, está em estado de sitio.

« Os numeros mais premiados da loteria de Madrid, que se verificou a 10 do corrente foram os seguintes:

Ns.	
179	160,000
2806	50,000
3515	30,000
12601	10,000
11916	5,000

Com 3,000 pesetas

7,422 — 14,902 — 2,682 — 254 — 14,606 — 4,068 — 11,251 — 1,796 — 540 — 175 — 7,285 — 8,659 — 3,244 — 1,499 — 9,462 — 4,654.

« Esta loteria é prohibida em Lisboa, isto é, não se apregoam os bilhetes e cautellas pelas ruas, são apprehendidas as que forem encontradas pela policia nas mãos dos vendelhões ambulantes, mas a policia não quer saber das que se vendem em certas lojas das mais conhecidas de opulentas cautelleiros ou cambistas. Faz grande concurrencia á loteria da Misericordia de Lisboa, por que offerece mais vantagens. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

O presidente dos Estados-Unidos acaba de se dirigir ao congresso a respeito do negocio do *Virginius*. Ainda que o tribunal competente encarregado de estatuir sobre a nacionalidade deste navio, tenha reconhecido que não tinha o direito de arvorar pavilhão americano, o presidente Grant faz observar que as presumpções contrarias existiam em favor da opinião contraria no momento da captura, e que deste modo este acto, assim como o da execução da equipagem, eram violações do direito das gentes.

Louva a Hespanha por ter restituido o *Virginius*, e tornado deste modo possivel um arranjo final justo, moderado e favoravel á manutenção das boas relações entre os dous paizes.

MEXICO.

As ultimas noticias recebidas do Mexico, referem que o governo do Sr. Lerdo de Tejada, depois de ter conseguido dar ao Mexico o socego de que tanta necessidade tinha aquelle paiz, quiz completar a sua victoria, despojando o clero dos seus ultimos privilegios.

Fez pois votar pelo congresso o casamento civil, o registro do estado civil, e finalmente leis contra os abusos de vida domestica e de mão-morta.

A igreja catholica não podendo achar alliados contra o governo entre os crioulos, dirigio se aos seus fieis de origem india para os sublevar contra o governo.

Já em novembro ultimo scenas de assassinatos haviam ensanguentado uma aldeia proxima de Toluca, quando as autoridades quizeram ahi introduzir o registro civil dos casamentos, nascimentos e obitos.

A populaça excitada pelos parochos, degolou cobardemente os delegados do governo, aos gritos de *Viva a religião! Morte aos brancos! Morte aos protestantes!*

Tropas enviadas ao theatro destes attentados, só poderam restabelecer a ordem depois de uma luta encarniçada. Grande numero de prisioneiros foram fuzilados immediatamente, outros enviados a Toluca para alli serem julgados summariamente.

Dizem do Mexico que iguaes resistencias se teem encontrado em outros pontos e especialmente em Temaltepec. Tambem nesta ultima villa foram assassinados os funccionarios. Parece tambem receiar-se na capital um levantamento geral da população indiana, e o governo será obrigado a empregar os maiores esforços para localisar os levantamentos e impedir uma conflagração geral.

« Noticias do 1.º de dezembro dizem que o socego tende a restabelecer-se e bem [illegible] não restarão dos tristes acontecimentos que sobrevieram perto de Toluca, e em alguns outros pontos, mais do que a lembrança de inuteis e sanguinolentos protestos contra uma ordem de cousas aceita pela maioria da nação.

Os instigadores dos crimes commettidos estão nas mãos da justiça, e são quasi todos sacerdotes. O mais compromettido de todos o padre Gilles, vigario de Tejupilco, foi condemnado á morte e será dentro em pouco executado.

— O congresso decidio a nomeação de uma commissão permanente composta de 15 deputados e 14 senadores, que o deve representar durante as ferias.

Esta commissão terá a faculdade, de mediante dous terços dos seus votantes, convocar uma ou duas camaras em sessão extraordinaria depois de ouvido o poder executivo.

O governo dos Estados-Unidos felicitou o povo mexicano por causa da votação sobre as leis religiosas. O congresso recebeu com vivo prazer a communicação destas felicitações. Votou que se exarasse na acta da sua sessão este honroso acontecimento.

Uma luta civil que rebentou no Yucatan, tem igualmente occupado o congresso. Os deputados pelo Yucatan protestaram contra toda a intervenção das tropas e do poder federal nas discordias intestinas do Estado que representam. O governo declarou que essa intervenção só se tinha realisado a pedido da legislatura do Yucatan, que está em conflicto com o governador eleito da provincia.

Afora estas questões politicas a opinião publica occupa-se muito com as rivalidades entre muitas companhias que se disputam a concessão de um caminho de ferro do Mexico ao Pacifico, do abaixamento das tarifas da nova linha do Mexico a Vera-Cruz, e de uma exposição nacional organisada recentemente no Mexico pelos cuidados e esforços da municipalidade desta cidade, e que tem permittido affirmar os grandes progressos feitos pela industria e a agricultura da republica, depois que com o auxilio de Juarez e Lerdo de Tejada, ella tem vencido os seus mais temiveis inimigos os clericaes e os seus alliados estrangeiros.

CHILE.

A camara dos deputados votou diversas leis tendentes a assegurar o livre exercicio de todos os cultos. O clero catholico dirigio petições ao senado para lhe pedir a rejeição destas disposições, demasiadamente tolerantes, ao seu modo de ver, por isso que ellas ameaçam o monopolio religioso de que até agora tem gozado.

Mais noticias da Europa.

A's 2 horas da tarde de hontem fundeou no lamarão o vapor *Illimani*, da linha do Pacifico, adiantando um dia ás datas supra mencionadas. Da leitura dos jornaes e cartas, colhemos mais o seguinte:

FRANÇA.

— Não tendo sido aceita a demissão pedida pelo ministerio pelo marechal Mac-Mahon, á espera de que se désse na assembléa uma votação mais clara, apresentou-se o gabinete no parlamento, e um de seus membros da maioria propoz uma interpellação sobre a crise

Depois de breves explicações na sessão de 12 de janeiro, um dos membros da esquerda propoz a ordem do dia pura e simples, que foi rejeitada pelo governo, que a substituio por uma proposta de confiança no ministerio.

A ordem do dia pura e simples foi rejeitada por 355 votos contra 316, sendo adoptado o voto de confiança a favor do ministerio por 374 votos contra 321.

O ministerio retirou a sua demissão em vista da votação d'assembléa.

ITALIA.

Deve celebrar-se ainda no mez corrente, um novo consistorio para o cumprimento das ceremonias complementares da creação dos ultimos cardeaes, e para a preconisação de alguns hespanhoes, nomeados em consequencia de um accordo especial com o governo de Madrid.

ALLEMANHA.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* desmente de novo o boato assustador que as folhas clericaes, e especialmente a *Germania*, apezar dos desmentidos mais formaes, persistem em espalhar relativamente á saúde do imperador e á instituição de uma regencia.

Segundo a folha ministerial, o imperador Guilherme está em perfeita convalescença, mas obrigado ainda por algum tempo a grandes cuidados pela natureza mesma da affecção que soffreu.

AUSTRO-HUNGRIA.

A Austria está em pleno movimento eleitoral. As eleições para o Reichsrath estavam fixadas para 10 de janeiro.

Na Bohemia esta circumstancia trouxe uma inesperada aproximação entre os jovens e os velhos tcheques. Sabe-se que os primeiros tinham repudiado a politica de abstenção e pediam uma politica de acção, como o unico meio pratico de restaurar o reino de S. Wenceslao.

O ministerio austriaco occupa se da redacção das leis confessionaes promettidas no discurso da abertura do Reichsrath. Entretanto a opinião liberal tem uma fraca confiança na politica que o ministro dos cultos vai applicar ás questões delicadas das relações entre a igreja e o estado. Affirma-se que o Sr. Stemayer está inclinado ás transacções e condescendencias, de modo que actualmente só se esperam meias medidas.

O partido constitucional tenciona tomar na sua entrada na camara a iniciativa de propostas comprehendendo toda a materia, e em especial os tres projectos de lei mais importantes:—casamento civil obrigatorio, educação do clero catholico, e sobre as relações da igreja com o estado.

— A dieta de Croacia acaba de nomear os seus delegados á assembléa nacional hungara. Desde que o *compromisso* entre o reino magyar e o reino slavo foi aceito depois de longas negociações pelos dous partidos a dieta de Agram consagra toda a sua attenção á reorganisação de todos os seus negocios interiores. Terá de se occupar logo no começo da sessão, de um projecto de lei, a que a posição especial deste paiz dá uma importancia particular: é o projecto de lei sobre a responsabilidade do *ban* ou chefe do governo, representante da pessoa real, e os tres chefes administrativos que fazem as funcções de ministros.

Esta lei torna o ban e os seus administradores responsaveis pelos seus actos e especialmente por aquelles que poderiam attentar contra a autonomia da Croacia e contra o pacto concluido com a Hungria.

A accusação deverá ser proposta á dieta por uma moção assignada por vinte membros pelo menos, e não póde ser decretada senão pelos dous terços dos votos dos membros presentes.

O julgamento é affecto a um tribunal especial composto de membros dos tribunaes superiores, e de doze jurisconsultos nomeados pela dieta. As penas comminadas pelas sentenças deste tribunal são a suspensão ou a destituição dos delinquentes.

— As conferencias ministeriaes que se deviam realisar em Pesth entre os membros dos dous gabinetes da Hungria e da Austria, sob a presidencia do imperador, encerraram-se sem que se conhecesse ainda os resultados, ou talvez mesmo o assumpto real.

O facto é que a Hungria póde ser alliviada e que uma reforma neste sentido não póde fazer-se senão nas despezas mais consideraveis, taes como, o exercito e as finanças.

Quanto a este ultimo ponto, a ideia de um banco internacional, independente do de Vienna, é uma utopia irrealisavel, de que todos os espiritos sensatos reconhecem a impossibilidade.

INGLATERRA.

A imprensa ingleza, como era de esperar, não podia deixar passar sem reparos a convenção commercial concluida entre a Russia e o soberano de Boukhara; que é uma nova estação do governo de S. Petersburgo, na sua marcha sobre as fronteiras da India ingleza.

O *Daily News* descobre as baterias de ataque, e ainda que o tom do seu artigo seja cheio de reticencias, descobre-se que as pretenções desta folha, o tratado commercial de que se trata não é mais do que uma mascara cobrindo interesses politicos.

O soberano de Boukhara, recebendo das mãos da Russia a margem direita do Amou Daria, contrahiu obrigações que por isso mesmo que lhe é absolutamente impossivel de satisfazer, o encheram de responsabilidades, de que elle se não deu conta, e cujo resultado será impor-lhe uma vassallagem tão pesada como a que carrega sobre o seu vizinho de Khiva. No dia em que as caravanas forem saqueadas pelas tribus turcomanas, em que um estabelecimento russo tiver sido devastado por uma destas tribus errantes, sobre as quaes o principe de Boukhara, não pode ter a menor influencia, veremos a Russia invocar contra elle as mesmas queixas que contra o khan de Khiva, seu vizinho, e a causa da civilisação terá dado mais um passo para as fronteiras do Indostão.

O *Daily-New* examinando o tratado accusa o governo russo de ter querido attingir em primeira linha o commercio da Inglaterra, assegurando que os productos moscovitas serão recebidos no principado, pagando um direito tão pequeno relativamente ás taxas recebidas pelos objectos de proveniencia ingleza, que toda a concurrencia se tornará impossivel da parte da industria britannica.

Com tal proposito em vista, a Russia poderia ter poupado as suas profissões de fé civilisadoras e humanitarias. Não param aqui as criticas do jornal inglez: comprehende e aceita, até certo ponto, este modo desleal, segundo o classifica, de se apoderar de um mercado; acha mesmo ahi uma compensação. Quanto mais rica se tornar a Asia Central, tanto mais a Inglaterra poderá encontrar na sua frente adversarios que pelo menos poderão indemnisa-la das despezas da guerra no caso em que a forçassem a recorrer ás armas.

O que o *Daily-New* quereria especialmente saber, era o fim real proseguido pela politica russa na Asia.

Se este jornal não tem conhecimento exacto, prevê pelo menos onde tendem todas estas conquistas, e termina:

« O governo da India deve manter uma attitude em relação com a grandeza das mudanças que se operam a oeste do Afghanistan. Diga o que disser o governo de S. Petersburgo, é a uma politica, tenaz, e determinada desde longo tempo que se devem os resultados de que somos testemunhas.

— O governo inglez acaba de publicar uma serie de notas e de despachos recebidos de Bengala, relativos á fome que ameaça esta parte das possessões inglezas da Asia. Vê-se destes documentos que o vice-rei das Indias em 6 de dezembro não considerava as condições de Bengala, relativamente á subsistencias em peiores circumstancias que em 1865.

Este alto funccionario está de accordo em que a abundancia das colheitas em outros districtos, e as medidas tomadas pelo governo para vir em auxilio, de Bengala contribuirão poderosamente para minorar as consequencias da falta das colheitas locaes. Avalia que será preciso combater estas consequencias na oitava parte do paiz para afastar os perigos.

SUISSA.

A execução das providencias tomadas pelo governo cantonal de Genebra, contra os padres que se não querem submetter, provocou demonstrações violentas.

Nos arrabaldes onde o movimento é muito menos accentuado que na cidade, os curas depozeram, tendo recusado entregar as igrejas e os presbyterios aos seus successores eleitos por pequeno numero de fieis; a autoridade fe-los sahir por força.

As resistencias ultramontanas deram lugar a desordens sem grande importancia.

TUNES.

Tinhamos conhecimento da retirada do primeiro ministerio de Tunes, que governava havia bastantes annos, aquelle malfadado paiz como senhor absoluto; correram depois boatos contrarios á sua honra; dizia-se que tinha decahido da graça do bey, por ter sido accusado de delapidações e malversações de fundos. A autoridade, não só não desmentia este boato, mas deixava-os propagar, ou até mesmo chegava a confirma-los. Hoje ainda faz mais, pois mandou prender o antigo ministro, e sequestrou-lhe os bens e prohibio aos habitantes da regencia qualquer operação de hypotheca ou de emprestimo sobre a sua fortuna.

Estes rigores foram ordenados sem forma alguma de processo regular, sob pretexto de que o antigo ministro tinha recusado apresentar-se no Bardo (palacio do bey) para prestar contas. Deu parte de doente e enviou em seu lugar um advogado italiano, com plenos poderes.

A questão tem feito grande rumor, entre a colonia européa de Tunes, onde o ex-ministro tinha grandes inimigos, e partidarios enthusiasticos.

Commove menos a população indigena que se conserva mais longe dos acontecimentos, e que como está certa de ser esmagada pelos impostos, e sempre mal governada, é completamente indifferente ao destino dos seus oppressores.

HESPANHA.

— A praça de Cartagena rendeu se, narrando a *Gazetta* esse facto assim:

« Uma commissão da sociedade da Cruz vermelha e tres officiaes da guarnição apresentaram-se no dia 11 do corrente ao general em chefe do exercito sitiante com uma carta do presidente da junta dos insurgentes pedindo a suspensão das hostilidades e a nomeação de uma commissão para deliberar sobre as condições da entrega.

« O general em chefe dera um prazo até ao meio dia de 12, para a entrega á discrição, mas accrescentou que todos aquelles que se entregassem com armas antes do prazo indicado, seriam amnistiados, excepto os membros da junta e os culpados de delictos communs, que serão entregues aos tribunaes. Os presidiarios continuarão a cumprir suas sentenças. Os soldados serão postos á disposição do ministro da guerra, como está ordenado.

« Segundo um telegramma anterior falhara a tentativa de Galvez com 200 homens para retomar o forte da Atalaya.

« Outro telegramma do governador de Murcia datado de La Palma do dia 12 ás 8 e meia da manhã, annunciava que a fragata *Numancia* sahira de Cartagena com a junta e os grilhetas. O combate travou se entre a esquadra e a fragata. Confirmava a noticia da tomada de Cartagena.

« Não me recordo se quando lhes contei que a fragata *Petuan*, em poder dos insurgentes cantonaes de Cartagena ardera, correu que os proprios insurgentes a tinham incendiado, porque os mais influentes membros da junta se evadiram naquelle navio, e a opinião entre aquelles rebeldes era que a sorte de uns devia ser a sorte de todos.

« O forte da Atalaya é um dos mais importantes de Cartagena, e o principal do lado da terra. Foi o general Lopez Dominguez, em telegramma de 11, de manhã, quem annunciou a rendição e occupação pelas tropas leaes do forte da Atalaya.

« A rendição, pois, de Cartagena, junta ás sympathias de que goza em Hespanha e no estrangeiro o pensamento unitario da situação a consolidará e apressará o reconhecimento da republica hespanhola pelas potencias que ainda não o tinham feito. »

« Em Lisboa foram recebidos os seguintes telegrammas:

« Madrid, 12. Um telegramma do governador de Murcia, datado de hoje de La Palma, ás 8 horas e 33 minutos da noite, annuncia que uma fragata insurgente deixou Cartagena com a junta e forçados. Empenhou-se combate entre a esquadra leal e a *Numancia*. Cartagena tomou-se,

« Manoel Pastor, condemnado á morte pela tentativa de assassinato contra o rei Amadeu em julho de 1872, evadio-se hontem da prisão do Saladero, em Madrid. O governador de Madrid mandou prender todos os empregados da prisão. Todas as pesquizas para encontrar, Pastor teem sido inuteis até hoje. Um bando do capitão general de Madrid ordena aos voluntarios da republica que entreguem hoje as armas. Os contraventores serão submettidos a um conselho de guerra. As visitas domiciliarias começarão amanhã. »

« Paris, 12.—A assembléa rejeitou por 355 votos, contra 316, a ordem do dia pura e simples proposta pela esquerda e repellida pelo governo. e adoptou por 374 votos, contra 321 o voto de confiança em favor do ministerio.

« Madrid, 13.—Rendeu-se Cartagena. O governador de Murcia, ao transmittir esta importante e fausta noticia, accrescenta que a junta dos insurgentes acompanhada de alguns presidiarios fugio na fragata *Numancia*, a qual, ao sahir do porto, encontrou a esquadra e neste momento sustenta com ella o combate. »

« Madrid, 13. — A *Gazeta*, publica decretos restituindo ao governo o direito de conferir condecorações e nomeando a deputação provincial de Madrid. Confirma-se a noticia da occupação de Cartagena e fortes de S. Julião e Galeras. Faltam ainda detalhes sobre o combate naval annunciado hontem, á noite. A cotação interior dos fundos hespanhoes, de hontem a noite era errada. A cotação ficou a 15,85 e não 16,85. Em conselho de ministros, decidio-se nomear Lopez Dominguez, tenente general.

— As noticias que se continuam a receber das provincias, são favoraveis á causa da ordem e da republica.

Um telegramma da Havana, datado de 16 de dezembro ultimo, diz o seguinte:

« A camara dos representantes cubanos, actualmente reunida em sessão em Bejucal, sede do governo da insurreição, depoz formalmente Cespedes da presidencia, em virtude da autorisação concedida ao poder legislativo pelos artigos 7, 8 e 9 da constituição de Guimaro. Diz-se que o fim d'esta medida é restabelecer o poder da antiga junta de New-York. Pancho Aguilera tomara posse da presidencia, que está sendo interinamente exercida por Salvador Cisneros, marquez de Santa Lucia.

« Com a nova administração servirá Vicente Garcia, como secretario da guerra, o Dr. Maceo, ministro dos negocios estrangeiros e Calisto Garcia, commandante em chefe do exercito de operações.

Tem muitos adeptos o projecto para se alistarem nas fileiras hespanholas, todos os homens, dos 18 aos 45 annos, dos quaes a quinta parte, para o serviço activo, será tirada á sorte. »

PORTUGAL.

— Em 14, escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Está constituida definitivamente a camara dos deputados. Teve primeira leitura o projecto, da reforma da côrte, pelo Sr. Francisco Mendes.

« Foram apresentados pelo Sr. Barros e Cunha, varios projectos de obras publicas, e o relatorio da commissão de emigração. O Sr. Luciano de Castro, apresentou um projecto de lei, para ser prorogado por dous annos, o prazo marcado no decreto de 28 de dezembro de 1869, sobre a extincção de julgados, e para que os planos das construcções necessarias ao exercicio do poder judicial nos julgados, fossem apresentados ao secretario da justiça dentro de seis mezes, a contar da data da promulgação da lei que propoz.

« Continuou a discussão sobre a proposta do Sr. Lampreia, para se sobr'estar a remoção dos cartorios dos julgados. O Sr. Barros e Sá, apresentou um projecto de emenda, em que manda ir o projecto á commissão respectiva. Foi rejeitada a primeira e approvada a segunda.

« Foi eleita a commissão da resposta ao discurso da corôa. E' composta de quasi todos os membros escolhidos no anno passado.

« Para supplentes á presidencia da camara hereditaria, foram escolhidos por S. M. el-rei, os dignos pares, Rebello de Carvalho Ferreira Pestana.

« Desappareceu um empregado da casa da Sra. condessa d'Edla, esposa de el-rei D. Fernando de Portugal, levando, segundo consta, valores muito importantes. A senhora condessa fez annuncios nos jornaes para que ninguem contratasse com elle sobre cousa alguma pertencente á sua casa.

« Falleceu no Porto, o antigo commerciante o Sr. Frederico Clawel.

« O Vouga por falta d'agua, tem estado quasi innavegavel, segundo me escrevem d'Aveiro. A conducção de mercadorias pelo rio tem se tornado difficil.

« A camara dos deputados approvou hontem, com grande discussão, um projecto autorisando o governo a levantar um emprestimo de 500:000$, destinado á construcção de um caes, duas grandes pontes e outra mais pequena, que são necessarias para facilitar a carga e descarga dos navios da alfandega de Lisbôa.

« Hontem na camara dos pares o nobre veterano marquez de Sá da Bandeira apresentou uma proposta de lei para a immediata emancipação dos libertos que existem nas nossas provincias ultramarinas.

« Sahiram de Lisbôa: a 30, lugre *Cidral* para Pernambuco; a 10, vapor *Ambrose* para o Pará, Maranhão e Ceará; a 13, vapor *Braganza* para o Maranhão.

« Acham-se á carga: para Pernambuco, *Graciosa*, em Lisbôa, e *Lidador*, no Porto; para Maranhão, *Mendigo*, em Lisbôa. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectorias provinciaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Silvino da Costa Azevedo Mello, escrivão da collectoria provincial de Serinhãem; e foi removido Mizael Narval Fernandes de Souza, de escrivão da collectoria provincial de Bom Jardim para igual cargo na de Panellas.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi concedido aos capitães Manoel Ribeiro de Carvalho e Thomaz Thenorio de Albuquerque Villa-Nova permutarem entre si os commandos da 3.ª e 5.ª companhias do 29.º batalhão de infantaria do municipio de Bom Conselho.

Professor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi aposentado, em vista do resultado da inspecção medica a que foi sujeito, com os vencimentos a que tiver direito, o professor publico de instrucção primaria da villa do Limoeiro, Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.

Hospicio de alienados.—Damos em seguida mais donativos para as obras deste novo estabelecimento:

« Pernambuco.—Secção do contencioso da thesouraria provincial, 22 de janeiro de 1874.—Illm. e Exm. Sr. Tenho a satisfação de offerecer a V. Exc. em beneficio do asylo de alienados cinco por cento dos meus vencimentos na qualidade de ajudante interino do procurador fiscal, a contar de fevereiro proximo vindouro em quanto durar o exercicio do referido lugar.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—*Jeronymo Salgado de Castro Accioli.* »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1874.—Illm. Sr. Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli.—Aceitando o offerecimento que fez V. S. em data de hontem, de cinco por cento de seus vencimentos em favor do asylo de alienados, a contar de fevereiro proximo, durante o tempo em que exercer interinamente o cargo de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, cabe-me agradecer-lhe semelhante acto, que manifesta em V. S. louvaveis sentimentos.—De V. S. collega e amigo attencioso criado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Jury do Recife.—Presentes em 24 do corrente, 37 senhores juizes de facto, foi sorteado o respectivo conselho, que ficou assim composto: Srs. Diogo Baptista Fernandes, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, José Baptista de Castro e Silva, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, José Francisco Ribeiro de Souza, Zeferino José da Costa Valente, João Manoel Pereira de Albuquerque, Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, Jesuino Rodrigues Cardoso, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante e Felix Paes da Silva Pereira.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Soares de Luna, pronunciado no art. 193 do codigo criminal; e teve por advogado o Dr. L. E. Rodrigues Vianna.

Em vista da decisão do conselho, foi absolvido; o Sr. desembargador presidente do jury, porém, appellou de tal decisão.

Propagadora da instrucção publica.—Na terça-feira, 20 do corrente, teve lugar a eleição dos membros que terão de compor o conselho parochial da freguezia da Graça, no corrente anno de 1874.

A's cinco e meia horas da tarde, reunido grande numero de socios, foi pelos mesmos acclamado presidente da assembléa geral o Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, que convidou para secretario o Sr. commendador Luiz Gonçalves da Silva.

Então o Sr. presidente dando conta dos trabalhos do mesmo conselho em todo o anno de 1873, convidou aos Srs. socios para procederem á eleição do novo conselho para o anno de 1874.

Foram eleitos os seguintes senhores:

Presidente.—Dr. José Austregesilo R. Lima.
Vice-presidente.—Luiz José da Costa Amorim.
Secretario.—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Thesoureiro.—Commendador Luiz Gonçalves da Silva.
Conselheiros.—Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Dr. Levino Pinto Brandão.

O Sr. Dr. Pinto Junior, por parte do conselho superior, agradeceu ao conselho parochial os serviços prestados durante o anno de 1873, e, felicitando aos novos eleitos, disse que fazia votos pela prosperidade de tão philantropica sociedade.

Em seguida foi o conselho eleito empossado, e ás 7 e meia horas da noite o Sr. presidente levantou a sessão.

Festividade religiosa.—A commissão administrativa do culto á Nossa Senhora da Saude

MUTILADO

ILEGÍVEL

que se venera [illegible] cidade, [illegible] do corrente, á [illegible] Virgem Senhora, é [illegible] maior brilhantismo [illegible] no dia 2 de fevereiro proximo vindouro.

Penedo. — Procedente da Bahia, pelas escalas respectivas, chegou hontem, pela manhã, o vapor *Penedo*, da companhia Bahiana, trazendo datas: da Bahia 14, de Aracajú 20 e de Maceió 24 do corrente:

— Nada adianta da Bahia, nem de Sergipe.

— Em Maceió, reunio-se no dia 22 do corrente a assembléa geral dos accionistas da companhia União Mercantil, para julgar as contas do anno findo e proceder-se á nova eleição; e depois de approvados os relatorios da directoria e do conselho fiscal, com o balanço respectivo, dos quaes se verifica que orçou a receita da companhia em 61:015$352 e a despeza em 27:931$425, e que deduzidas as porcentagens destinadas em favor das machinismos, fundos de reserva, etc., na importancia de 12:[illegible], tiveram os accionistas um lucro liquido de 20:[illegible], passou-se á eleição sendo o resultado o seguinte:

Directores: — Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, Joaquim de Souza Silva Cunha, Antonio Ulysses de Carvalho.

Conselho de fiscalisação: — Dr. Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá, Antonio Teixeira de Aguiar, Justino José de Souza e Silva.

— Segundo noticias da Bahia, havia havia fallecido o Dr. Virgilio Palmeira.

— Lemos no *Diario das Alagôas*:

« Da villa de Santa Luzia do Norte, nos communicam em data de 22 do corrente, o seguinte:

« Hontem, terminou a festa do martyr S. Sebastião, apezar dos tropeços que lhe propoz o vigario Manoel Pereira Baracho.

« Não ha maior flagello para uma população do que um máo vigario.

« Nas outras freguezias, os parochos abrem as portas das igrejas para o povo se encommendar a Deus, promovem as festividades religiosas, identificam-se com os parochianos. Aqui, o maior inimigo que o povo tem é o parocho.

« Tendo-se approximado o dia em que devia começar a festa do martyr S. Sebastião, que tem tempo certo, o vigario Baracho, contratou logo uma festa no Taboleiro da Matta do Rôlo, por ... 80$000, ao mesmo tempo em que devia celebrar-se a festa nesta villa, e, tendo de seguir para aquelle povoado, deu ordem ao sachristão, de trancar a matriz, e não consentir que nella penetrasse pessoa alguma.

« No dia em que devia celebrar-se a primeira novena, os procuradores da festa pediram-lhe licença, para que outro viesse substituil-o na festa; negou-a peremptoriamente, até mesmo ao coadjuctor, frei Santa Engracia.

« O povo, reunio-se á noite na porta da igreja, e com uma imagem de S. Sebastião, que pedio-se a um particular, resou a novena, com as portas da igreja fechadas.

« Isto foi bastante, para que o vigario e o subdelegado Yôyô Gitahy, officiassem ao Sr. Dr. Romulo e ao Sr. Dr. Serapião, queixando-se de uma *sedição*, e pedindo força.

« No dia seguinte veio um destacamento de policia, e o povo afugentou-se da villa.

« Por mil instancias dos procuradores da festa, que já tinham pedido esmolas, mandado buscar musica e feito muitas despezas, o vigario, depois de estar no Taboleiro, deu licença para o Rvd. Santa Engracia, fazer a festa, e este transferio no Rvd. Rocha, dizendo que era *gratis*, porém, depois, mandou pedir por uma carta 18$600.

« E não ha punição para o vigario Baracho, que, além de obrigar seus parochianos, a pagarem em duplicata a despeza de um padre para terem uma festa na séde da freguezia e que além disto, lança sobre o povo o ferrête de sedicioso.

« Não ha dinheiro que chegue, para alimentar o vigario Baracho

E o que é a festa do Taboleiro? E' um verdadeiro pagode ou orgia

« Mande o Sr. governador do bispado, examinar a capella em que o vigario Baracho vai fazer essa festa, e verá o abuso que esse parocho faz das funcções de padre que lhe são confiadas.

« Parece que peza uma maldição sobre este povo, dando-se-lhe um parocho como o Rvd. Baracho, que é uma verdadeira calamidade.

« Os outros parochos, infundem força moral no povo, pregando o Evangelho, pela pratica de boas acções, com o emprego de palavras de doçura, de mansuetude, pela conversão d'aquelles que seguem o caminho do peccado, e com actos de verdadeira caridade; o vigario Baracho, quer impor-se ao povo pelo respeito que inspiram as bayonetas dos soldados de policia.

« Que ministro da religião!?

« Troca a imagem do Crucificado, pelo sabre do soldado!

O seu elemento principal, é o dinheiro, e depois a intriga e a calumnia, sobre o povo innocente que o supporta! »

Telegramma da côrte. — Em 24 do corrente dizem da côrte ser o cambio sobre Londres 26 1/8 d. bancario.

Navio de guerra. — Chegou hontem, pela manhã, a corveta brasileira *Paraense*, procedente da Bahia, e que se destina a acompanhar o vapor inglez *Hooper*, na immersão da quarta secção do cabo submarino, que deve ligar o porto de Belém, no Pará, ao de S. Thomaz.

Bahia pelas escalas. — Sahe amanhã á tarde, com esse destino o vapor *Penedo*, da companhia Bahiana.

Telegramma commercial. — O Sr. F. Youle, em data de 12 do corrente, diz o seguinte:

« Algodão regular de Pernambuco, em ser, 8 5/8, da Parahyba 8 1/4, e de Maceió 9, calmo

« Assucar mascavado de Pernambuco, qualidade superior (Liverpool), 20 schellings e 9 pen., frouxo. »

Vapor Lalande. — Era esperado em Lisbôa, em viagem para o nosso porto, de 18 a 20 do corrente

Vapor Lisbonense. — Com destino ao Pará, Maranhão e Ceará, era esperado em Lisbôa, de 18 a 20 do corrente.

Vapor Erymanthe. — Devia tocar em Lisbôa, a 23 do corrente, com destino ao nosso porto, pelo de Dakar.

Generos de estiva. — O *Douro*, trouxe: 16 caixas com queijos, a L. J. C. Amorim, 62 a A. F. Carvalho, 40 a Lebre & Reis, 47 á ordem, 21 a J. J. R. Mendes, 65 a Beltrão & Filho, 30 a Fernandes da Costa, 11 a J. J. Leitão, 6 a J. J. Alves, 17 a Lima & Silva, 50 a Souza Bastos, 22 a Magalhães & Irmão, 35 a Cardozo & Martins, 28 a J. F. Pereira, 32 a Corga.

Fabrica de tecidos. — No *Douro*, vieram hontem, 70 volumes, contendo todo o resto do machinismo para a fabrica de fiação de tecidos dos Srs. Pernambuco Barroca & C., que se vai estabelecer na Passagem da Magdalena, e da qual é socio gerente o Sr. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

Dentro em pouco tempo deve ser inaugurado o serviço.

Vapor Douro. — Este vapor só segue para o sul do imperio, hoje, ás 2 horas da tarde, por ter de desembarcar a grande quantidade de carga de que foi portador.

Presidente de Sergipe. — De carta particular do Aracajú, consta que o Exm. Sr Dr Antonio dos Passos Miranda, assumio as rédeas da administração da provincia no dia 15 do corrente.

Para o sul do imperio. — O *Douro*, tem a seu bordo 108 passageiros, com este destino.

Capturas. Capturados, foram recolhidos á cadeia de Itambé, Manoel Felix e Feliciano Felix, este pronunciado no artigo 193 do do codigo criminal e aquelle no artigo 205 do mesmo codigo.

Prisão. - Em flagrancia do crime de furto de cavallo, foi preso em Itambé Joaquim José de Santa Anna.

Ferimento grave. — A's 2 horas da tarde de 21 do corrente, Manoel Joaquim de Santa Anna ferio gravemente a Maria Joaquina do Espirito Santo, no lugar denominado rua da Praia, da cidade de Goyanna Evadio-se o criminoso.

A Saison. — Os Srs. Lailhacar & C., á rua Primeiro de Março n. 9, tomam tambem assignatura para este interessante jornal de modas parisiense.

Faculdade de direito. — Começa amanhã a matricula para as aulas preparatorias da faculdade de direito, e termina a 8 de fevereiro proximo, independente de despacho da directoria.

Correio. Hontem com a chegada dos dous vapores recebeu o correio 20 malas.

Novas publicações. — Para a livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., á rua Primeiro de Março n. 9, acabam de chegar duas novas publicações — *Os opusculos* do distincto escriptor portuguez o Sr. A. Herculano, e o *Tratado das pequenas virtudes*, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.

A primeira, que forma dous volumes encadernados, em optima impressão, é uma reunião dos melhores opusculos do illustrado escriptor, [illegible], cada um dos quaes se recommenda por mais de um titulo.

A segunda foi escripta especialmente pelo [illegible] dos Benedictinos de Padua, no dia da sua profissão. Nesse trabalho, cuja leitura muito convem ás pessoas que se dedicam á vida ascetica, vem bem e claramente explicadas quaes são as [illegible], e a forma de pô-las em pratica.

Recommendamos essas duas publicações aos nossos leitores, e muito especialmente o segundo ás nossas amaveis leitoras, certas estas de que encontrarão ahi conforto para os trabalhos da vida, e lenitivo aos pesares e dôres.

Gazeta Juridica. — O n. 51, deste importante jornal contém:

« *Gazeta Juridica*: Formação da culpa. 1.° Unidade da competencia do fôro; 2.° A competencia local deve ser a regra absoluta.

« *Direito Criminal*: Maioria absoluta e maioria relativa a proposito da interpretação do art. 332 do Cod. do Proc. Crim.

« *Jurisdicção Civil*: Testamento cerrado não se julga revogado pelo testador, pelo facto de encontrar-se aberto e deslacrado, maxime em poder de herdeiro intestado. - 1.° Testamento é nullo sendo feito por captação, suggestão ou timidez; 2.° Presumpções destes vicios em caso; 3.° Nullo é o testamento: (a) se o termo de approvação não é assignado pelo tabellião; (b) se não é lido antes de assignado pelas testemunhas.

« *Jurisdicção Commercial*: Questão de seguro. 1.° Navio julgado navegavel a lastro, pode receber carga equivalente; 2.° Segurado não é obrigado a declarar ao segurador as más condições do navio, e outras circumstancias que possam influir para a realisação do contrato ou premio, quando isso consta de annuncios e é notorio na praça. 1.° E' valida a penhora não filhada e o deposito não assignado, feitos em dinheiro de massa fallida e em poder do respectivo administrador, quando este declara que não existe tal dinheiro? 2.° Acção especial de deposito não cabe contra depositario de bens penhorados. 1.° Recibo com declaração de — *saldo de contas até esta data* não prova pagamento de titulos anteriores. 2.° Portadores de titulos transferidos 3.° Pagamento de effeito commercial á quem o transferio á terceiro, não pode ser opposto ao portador de boa fe.

« *Jurisdicção Criminal*: 1.° Termo de bem viver não se interrompe por prescripção, porque a pena se repete tantas vezes quantas forem as reincidencias. 2.° Processo de termo de bem viver não é nullo por ter sido instaurado contra dous réos, embora accusados por motivo identico. — Processo de responsabilidade. 1.° Recurso de pronuncia tem effeito suspensivo. 2.° E' nullo quando julgado, sem que fosse decidido o recurso por ter-se opposto o juiz a que seguisse nos proprios autos 3.° E' nullo quando são suspeitos o promotor ou o juiz. 4.° E' nullo se o réo não é admittido a produzir testemunhas de defeza. 5.° E' nullo se não consta que fossem guardadas as formalidades do art. 403 do regulamento de 31 de janeiro. — 1.° Das decisões proferidas pelos juizes municipaes, nos casos do art. 20 da lei da Reforma, não cabe appellação para a Relação, e sim recurso ex-officio para o juiz de direito: 2.° Das decisões definitivas proferidas pelos juizes de direito, nos termos do art 84 do Reg. de 22 de novembro de 1871, é que se dá o recurso de appellação para a Relação. - 1.° Crime de injurias impressas: não ha quando é incerta a pessoa não nomeada, contra quem se dirigem: 2.° Explicações são precisas, se é equivoca a injuria. — Cabe a appellação ex-officio da sentença que condemna o escravo a galés perpetuas, incurso na lei de 10 de junho de 1835 e á vista da disposição generica do art. 449, § 2.° do Reg. n 120 de 31 de janeiro de 1842? — Processo por desobediencia não é arbitrario, mas por juiz é pelo modo claro regulado na lei a respeito.

« *Jurisprudencia Portugueza.*

Remedio para o cholera. — Em uma das sessões da academia das sciencias de Paris, o Sr. Declat leu uma memoria ácerca de um methodo curativo do cholera, e provavelmente tambem da febre amarella, por meio de injecções sub-cutaneas de acido carbonico e carbonato de amoniaco. O autor recommenda bebidas que contenham acido carbonico em doses de 30 a 40 centigrammas por dia, e de 4 a 6 injecções, de 6 grammas cada uma, de uma dissolução de acido carbonico de 2 e 1/2 por cento Estas dóses devem augmentar muito nos periodos graves da molestia.

Modas. — As correspondencias de Paris, pondo de de parte o assumpto de bailes, tratam só dos trajos destinados á visitas, a jantares e ás igrejas; trajos cujas combinações de enfeites e fazendas são pouco mais ou menos as mesmas.

O typo geral é o velludo guarnecido com pelles; mas o velludo rico de séda vai desapparecendo da moda, á proporção que se aperfeiçoa o fabrico do velludo chamado *tramé*, de preço muito razoavel, em relação á sua duração e bella apparencia.

A variedade no feitio dos chapéos é immensa; pode se dizer que nos campos Elyseos e no bosque de Bolonha, não se encontram dous com a mesma fórma e enfeites. Tolera hoje a moda todos os gostos, por mais extravagantes que sejam; e os chapéos não primam lá muito pela simplicidade; mas certas pessoas da primeira sociedade, adoptam para á rua, visitas e compras, principalmente nos dias máos d'este inverno, o chapéo de feltro de fórma *Médicis*, com véo comprido de gaze (que se enrola ao pescoço), e uma *aigrette*, de velludo.

Nos trajos chamados *habillées*, ou de meia ceremonia, usa-se o velludo escuro, forrado com *faille*, de côres claras e guarnecido com longas pennas de avestruz.

Os *poufs*, vão tambem diminuindo de voga; mas por isso não se deve concluir que a *tournure* desapparece com elles; antes pelo contrario, pode dizer-se que se accentúa cada vez mais, e que toma as proporções do antigo *vertugadin*, donaire, guarda-infante, anquinhas ou como quizerem chamar-lhe; e que, para não se tornar ridiculo, exige grande perfeição no côrte e no feitio; a saia Du Barry, é a propria para semelhante moda. Por baixo da *tournure*, (segredo que nos confia a nossa amavel correspondente), usam agora as senhoras, uma pequena saia de lã branca, feita a agulha, ou *crochet*, que tem o predicado de abafar, sem desfigurar as fórmas do corpo, circumstancia que em Paris e Londres, é hoje o requinte da moda; ou então usam em seu lugar um saiote de flanella, chamada *Bolivard-toile*, nome bem singular para uma fazenda de lã!

Aproveitámos esta *digressão*, para dizer duas palavras a respeito dos nomes burlescos que em cada estação as modistas francezas, impõem ás fazendas. Antigamente o panno chamava-se panno; a cachemira, cachemira e o tafetá, tafetá. Hoje, nas casas de modas e nos armazens de fazendas, de Paris, em uns o tafetá, chama se *glacé* e n'outros *drap*; a cachemira e a lã tomaram agora o nome de taftalina, etc. Cada modista adopta um nome particular; quando se pede cretone, apresentam alpaca, e assim procedem na maior parte das requisições, do que resulta grande confusão, e difficuldade para o comprador ser satisfeito como deseja. Circumstancias que as nossas assignantes de provincia que costumam fazer encommendas para Paris, devem ter muito em vista. Não se admirem de lhes ser remettida, sob um nome inglez, novo, uma fazenda antiga muito conhecida.

Citaremos, como prevenção, alguns nomes que certas casas dão ás fazendas, que remettem aos seus correspondentes:

Nid d'abeille, parece-se tanto com um favo como o ovo com o espêto; é uma especie de séda encanastrada, amarella, que servia para forrar poltronas e fazer reposteiros.

Duité, panno mediocre que pelo avesso tem pello

Taupeline, tem tambem pellucia fina.

Cheviote, inglez, é apenas uma grosa diagonal.

Vologda, tecido de sarja, *Harrick*, é o Tartan; além disso, ha o Newry, o Blackurn, o Kozan, o Nialk, etc, a nomenclatura é infinita. Ora, quem se servir destes nomes, fazendo encommendas para fabricas ou armazens que não os tenham adoptado, não é comprehendido; razão porque, nós os supprimimos sempre, indicando ás nossas leitoras, os nomes de cachemiras, glacé, flanella, panno e faille; expressões conhecidas por toda a gente e aceitas hoje na sociedade.

Miscellanea. — O imperador Guilherme da Allemanha conferio ao Sr. Visconti Venosta, ministro dos negocios estrangeiros de Italia, a condecoração da Aguia Negra. Essa condecoração, que é de maior cathegoria na Prussia, concede-se com grande parcimonia, e a distincção de que o ministro italiano é o objecto, prova a intimidade das relações que existem entre o imperador Guilherme e Victor Manoel.

— Os periodicos mais antigos que se publicam nos Estados-Unidos são: *Gazeta de Portsmouth*, que começou a sahir em 1756, e antes de-se a *Flor de Maio* e *Occurrencias publicas de Harris*, em 1673 e 1690, respectivamente Em 1701 appareceu a *Carta de Noticias de Boston* e a *Gazeta de Boston* em 1715. *As noticias correntes da nova Inglaterra* foram fundadas em 1721 pela familia do celebre Franklin e o mesmo fundou alguns annos depois a *Gazeta de Pensylvania*.

— A [illegible] organisa uma exposição internacional de horticultura [illegible] de maio de 1874, e que coincidirá com um congresso internacional de botanica.

— O tragico Ernesto Rossi representa actualmente com grandes applausos no theatro Wien, de Vienna d'Austria.

— Morreu de uma [illegible] senhor de Karpuara, [illegible] bispo de Autun (Saone et Loire).

— Morreu ha pouco em Moméres, perto de Tarbes, um cultivador de idade de cem annos, chamado João Laporte; vio os reinados de Luiz XV, Luiz XVI, a revolução, o directorio, o consulado, o primeiro imperio, a restauração, os cem dias, a monarchia de julho, a revolução de 1848, o segundo imperio e a segunda republica. Conservou até aos ultimos momentos todas as suas faculdades. Ao seu enterro assistio um seu filho da idade de setenta e cinco annos.

— Acaba de descobrir-se nos archivos do theatro da opera de Praga, onde o *D. João*, de Mozart, foi representado pela primeira vez, o original da partitura desta obra-prima, em quatro volumes de musica, escriptos pelo proprio punho de Mozart. Este manuscripto foi comprado por 3,600 florins para o museu de Vienna.

— Em uma das serras proximas á Cartagena estão installados cinco inglezes que desde o primeiro dia do bombardeamento observam com grandes oculos todas as operações militares, tomando apontamentos dellas.

— No dia 22 de dezembro foram preconisados em Roma como cardeaes da igreja romana, os arcebispos de Valencia em Hespanha, de Paris e Cambray em França, de Salzburgo, na Austria, de Strigonia, na Hungria, o patriarcha de Lisbôa, o padre Tarquini, da Companhia de Jesus e Martinelli, da ordem de Santo Agostinho, ambos sabios eminentes, e os nuncios da Santa Sé em Hespanha, França, Portugal e Austria.

— Em Scheffield (Inglaterra) houve no dia 10 de dezembro um grande temporal, do qual resultou muitos prejuizos e desgraças pessoaes. Uma torre muito elevada, onde se tinham refugiado uns quinze ou vinte operarios, desabou, sepultando aquelles infelizes nas suas ruinas. As perdas materiaes em toda a cidade foram immensas.

— O prefeito do norte acaba de prohibir as representações em Roubaix, da *Maria Tudor*, do *Hernani* e de um outro drama.

— A imprensa ingleza olha com grande desgosto a installação dos russos em Khiva a pretexto de ter declarado o khan que só mantendo-se uma guarnição russa do paiz é que poderia fazer cumprir o tratado de paz.

— Os trabalhos de reconstrucção da columna Vendome, que estavam suspensos ha tempos, continuam agora com actividade. A columna está acabada e acha-se já revestida de laminas até a altura de cinco ou seis metros acima da corôa de louro que sobrepuja o entabolamento, ou por outra, um terço da altura total do monumento.

— Acaba de se fundar em Paris uma sociedade intitulada *Sociedade dos Amigos das Artes de Paris*, a qual tem por fim concorrer para o desenvolvimento da arte e animar os artistas por meio de exposições, compras directas das suas obras, etc., etc.

— O casamento da gran-duqueza Maria com o duque de Edimburgo, estava definitivamente fixado para o dia 20 do corrente. Fazem se já em S. Petersburgo preparativos grandiosos para receber todos os hospedes que irão á côrte do czar. Esperam-se o principe e a princeza de Galles, o principe e a princeza imperial da Allemanha, o principe Alexandre de Hesse, os duques de Coburgo-Gotha e de Cambridge, etc.

— Circula actualmente em Paris uma grande quantidade de moedas de cinco francos, falsas.

— O rei da Baviera acaba de conferir ao celebre compositor Ricardo Wagner, a Ordem de Maximiliano, pela sciencia e arte.

— O *Memorial dos Pyreneus* conta que grande numero de curiosos reuniram-se ha dias na praça Real de Pau, para assistirem á partida do guia Orteig, o qual apostou percorrer a pé e em oito dias a distancia que ha entre aquella cidade e Paris. Orteig partio ás 2 horas, seguido de um carro no qual tomou lugar uma pessoa encarregada de vigiar pelo cumprimento das condições estipuladas.

— O governo prussiano acaba de apresentar á camara dos deputados um projecto de lei relativo á construcção de um caminho de ferro que atravesse a cidade de Berlim e que entronque directamente com as linhas ferreas de leste e oeste da monarchia. As despezas desta empreza gigante são calculadas em 16 milhões de thalers (60 milhões de francos). Este caminho de ferro será concedido a uma companhia mediante o subsidio de 26 milhões de francos, porem o governo reservar-se hia a construcção e exploração da linha, que teria um desenvolvimento de 11 kilometros com muitas gares no interior, e duas outras principaes no exterior. Será construida na maior parte sobre arcadas, de modo a não impedir em nada a circulação. Haverá quatro linhas parallelas, duas para trens de grande distancia, e as outras duas para os trens locaes. Provisoriamente não serviria senão para o transporte de pessoas.

— Em Ostende fez se ha pouco a experiencia de tiro com um canhão monstro. Foi este collocado na praia fronteira ao pharol do porto; a praça tem a figura de uma garrafa das de Champagne, e a arma é de cerca de 25 centimetros de dimensão; o seu peso é de mais de 16,000 kilogrammas, e carrega-se pela recamara com 25,000 kilogrammas de polvora; a bala, que tem a fórma de um pão de assucar, pesa 130. Da peça ao alvo que se collocou nos areaes, fez se um signal telegraphico; rebentou a explosão, que foi forte e sonora, e o projectil produzio um silvo agudissimo, que se ouvio a seis milhas de distancia. A bala, em 12 segundos, percorreu 10,000 metros.

— Thiers está concluindo uma obra, que terá por titulo *O homem na natureza, sua origem e seu fim*. Por causa deste livro de philosophia espiritualista, Thiers dedica-se ha tempo ao estudo das sciencias.

A municipalidade de Vienna acaba de decidir a erecção, em uma das praças publicas da cidade, de um monumento em honra da imperatriz Maria Thereza. Este monumento, de dimensões colossaes, pois não terá menos de sessenta pés de alto, e que estará concluido em 1875, representará a celebre filha de Carlos VI rodeada de todos os grandes homens do seu reinado, Kaunitz, Daun, Landon, Van Swieten, Sanneufeld, etc.

— Segundo referem os jornaes, estiveram imponentes os funeraes que se fizeram em Potsdam á rainha viuva Isabel, ultimamente fallecida. O imperador Guilherme não pôde assistir a elles em consequencia dos seus incommodos, porem esteve presente a imperatriz Augusta, o corpo diplomatico, um representante especial da rainha Victoria e muitos outros personagens.

— Um telegramma de Constantinopla noticia que os navios gregos *Possidonio* e *Anarghiro*, ambos carregados de cereaes com destino á Marselha, perderam se proximo de Carasburnon.

— A *Joanna d'Arc*, de Barbier, que actualmente se canta no theatro *Gaité*, de Paris, tem dado até agora á empreza 50:670$900. A receita de cada noite é de 980$000, moeda forte.

— A população da cidade de Yokohama (Japão) tem augmentado com uma rapidez espantosa. Durante os ultimos annos o numero dos habitantes elevou-se de 50,000 a 80,00, dos quaes cerca de 2,000 são estrangeiros. O commercio tambem alli se tem desenvolvido muito, pelo que uma empreza resolveu construir um hotel, que terá uma torre de 80 pés de alto, com um carrilhão completo.

Os jornaes de Bolonha noticiam a morte do Sr. Le Roy-Maleville, publicista muito conhecido pelas suas obras de agricultura, e autor das *Cartas* ao Sr. Babinete, que fallam acerca de infiltração das aguas para o centro da terra.

Proclamas. Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 25 de janeiro, os seguintes:

1.ª denunciação.

Antonio de Oliveira Maia, com Francisca Thomazia da Cunha Maia.

Maximiano José da Costa, com Julia Francelina Porto.

Domervello de Oliveira Mello, com Dina de Araujo Pinheiro.

José Novaes de Souza Carvalho, com Julia Augusta Guimarães.

José Antonio de Mesquita, com Josepha Brigida Nunes.

João José Francelino, com Caetana Brizia do Sacramento.

Antonio de Albuquerque Paes Barretto, com Elizia Rita Moreira Costa.

Ernesto Gonçalves Macedo Wanderley, com Juventina Angela de Azevedo.

João Francisco Honorato, com Felisbella Ferreira Tavares.

José Antonio da Silva, com Antonia Maria Libania das Neves.

2.ª denunciação.

Francisco de Paula Amorim, com Anna Soares [illegible] dos Santos.

Manoel [illegible] de Lima Ribeiro, com Maria Adelaide da Rocha Oliveira.

José [illegible] da Silva, com Maria do Patrocinio da Cunha.

João Bernardino de Souza, com Josepha dos Prazeres de Souza.

Jesuino Ayres de Almeida, com Josepha Maria do Carmo.

Pedro Xavier dos Reis, com Antonia Maria do Espirito Santo.

Felix da Costa Ferreira, com Paulina Maria da Conceição.

João Gomes Ferreira Torres, com Fortunata Rioformosense.

Simplicio Liborio dos Santos, com Juventina Constancia da Conceição.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, com Candida Rosa Campello Capibaribe.

Bento José da Silva Machado, com Elisia Gybson

Gregorio José da Silva, com Maria de Freitas Luna.

2.ª denunciação.

José Sampaio Coelho, com Paulina Pinto.

João Rodrigues Vianna Bayma, com Olindina Pereira Bastos.

Domingos José Antunes Guimarães, com Maria Alexandrina Xavier Gitirana.

José Feliciano Portella, com Salvina Leoncia da Rocha.

Manoel Felippe do Carmo, com Laurianna Maria Soares.

Mirandolino Amanso Martins, com Maria Isabel de Paula Pinto.

Antonio Alves da Costa, com Amelia de Jesus Pontes.

Balthazar, africano livre, com Brigida Maria dos Prazeres.

Gonçalo Felix de Souza, com Paulina Maria da Conceição.

Loteria. — A que se acha á venda é a 85ª, a beneficio da matriz de Salgueiro, que corre no dia 30 do corrente mez.

Leilão. — Em consequencia de ter o Exm. Sr. presidente da provincia resolvido que fosse feriado terça-feira, 27, fica transferido o leilão para quarta feira, 28, ás mesmas horas.

Passageiros. — Chegados da Europa, no vapor inglez *Douro*:

T. A. Degeulen Keller, A. Alcoforado, Luiz Uilheim Bohlenn, Eduardo José Gomes da Luz e sua senhora, Manoel Francisco de Mascarenhas, Antonio Carneiro Thomé, José Pereira da Silva, José Luiz dos Santos Oliveira, Luiz R. da Cunha, João Joaquim da Silva, Antonio Luiz Rodrigues, Mathias T. Moreira, José da Silva Marcello, Manoel Gaspar dos Santos e Diogo W. Gunn.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Penedo*:

Dr. Carvalho Cesar Duarte, Aurora Francisca Ribeiro e 2 filhos menores, A. Maria de Oliveira, José N. Goulart, José V. Cavalcante, Tiburcio A. de Carvalho, José de Souza Silva Cunha, M. de Moraes, José Gomes de Castro e José Emigdio e sua senhora

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Illimani*:

Manoel A. de Lyra, John Joseph Martyre, Antonio J. dos Santos, Antonio A. Maia, Antonio S. da Silva Maia, Bernardino J. dos Santos, José F. Ferreira e Jose P. Souto.

— Sahidos para o norte no vapor *Ceará*:

Desembargador J. N. Rigueira Costa, e 1 escravo, desembargador Bernardo M. C. Doria e 1 escravo, desembargador Araujo Jorge e sua familia, desembargador João Paulo Monteiro de Andrade, desembargador Manoel José da Silva Neiva e 1 escravo, Manoel J. R. da Silva, Dr. Bellarmino Pereira de Moura, Vicente L. de Albuquerque. Dr. Daniel Alves de Queiroz Lima e sua senhora, João Luiz Pereira Lima, João Arnão, Francisco de Almeida Braga, Antonio C. de Albuquerque, Dr. Vicente Pereira do Rego Junior, Manoel Joaquim dos Santos, ex-soldado Clarino, sua mulher e 1 filho.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 20. de janeiro de 1874:

Simoa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José: congestão cerebral

João Nogueira Caetano, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça; variolas.

Maria Senhorinha do Carmo, parda, Pernambuco, 56 annos, solteira; febre intermittente perniciosa.

Davis, branco, Inglaterra, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria dos Anjos, mandada pela policia; thysica.

Zacarias, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Graça; convulsões.

Manoel Messias da Paixão, pardo, ignora-se a naturalidade, 24 annos, casado, Olinda: variolas.

José, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 21 —

Francisco Teixeira, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa Vista; febre amarella.

José Martins da Silva, branco, Portugal, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Francisco Novalino, branco, Italia, 13 annos, S. Antonio; asphyxia por immersão.

Manoel Sabino, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, Recife; hepatisação pulmonar

Maria Barboza das Mercês, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; lepra.

Pedro José Antonio, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; bexigas confluentes.

José Pereira Duarte, branco, Portugal, 30 annos, casado, Boa-Vista; febre thypica.

— 22 —

Maria Emilia da Silva Neves, parda, Pernambuco, 34 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Francisca de Oliveira, parda, Portugal, 23 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria, parda, 1 dia, Boa-Vista; contorsões do parto.

Antonio, branco, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; gastro enterite.

— 23 —

Felicia Maria da Conceição, preta, Africa, 75 annos, solteira, S. José; velhice.

Rufina da Conceição, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José; bexigas.

Felicia Maria da Conceição, parda, Parahyba, 36 annos, solteira, S. José; pthysica.

Carlos, preto, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; febre typhica.

Amelia Alves Moreira, branca, Alagôas, 40 annos, casada, S José; tuberculos pulmonares.

Um homem, ignora se a côr e a naturalidade, 30 annos, Boa-Vista; apoplexia.

Luiz Francisco de Mattos, preto, Pernambuco, 26 annos, Boa-Vista; apoplexia pulmonar.

Isabel Corrêa, mandada pela policia; congestão cerebral.

Maria Eufrozina Tavares Teixeira, parda, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José; hypertrophia do figado.

Francisco, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Roza de S. Pedro Advincula, preta, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José; hypertrophia do coração.

Manoel, branco, ignora-se a naturalidade, 1 anno, Afogados; variolas.

Januario, pardo, Pernambuco, 2 annos e meio, Graça; convulsões.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 23 de janeiro de 1874:

Existiam presos 328, entraram 3, sahiram 5 existem 321

A saber:

Nacionaes 237, mulheres 10, estrangeiros 29, escravos 41, escravas 4. — Total 321.

Alimentados á custa dos cofres publicos 247.

Movimento da enfermaria do dia 23 de janeiro de 1874.

Tiveram baixa:

Francisco Sebastião, ferimentos.

Ignacio Gomes Marinho, anemia.

Francisco Antonio Gonçalves, syphilis.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1874.

A eloquencia dos factos não pode ser abalada por essa linguagem apaixonada, que diariamente é empregada na imprensa opposicionista.

A sua força é irresistivel, [illegible] quebrar todo esse [illegible] com que a opposição se julga com direito de combater-nos.

O partido conservador, [illegible] de seus [illegible] praticando uma politica larga e generosa, [illegible] mas importantes, tirando-lhes assim o pretexto de que se servem para o considerarem como refractario ao progresso, e [illegible] qualquer medida util [illegible] no terreno [illegible] senão injuriam, [illegible].

Neste triste e lamentavel situação em que se collocaram os nossos adversarios, representam a estatua de Glauco, que reflecte todas as côres, menos a sua propria.

Divididos, sem idéas assentadas, vê-se todos os dias a profunda divergencia em que se acham sobre questões de importancia politica, divergencia essa que se augmenta á proporção que cresce e se fortifica a situação conservadora.

Quando o partido conservador é tão atrozmente injuriado por seus adversarios, é-nos sobre modo grato o juizo insuspeito de escriptores estranhos á nossa contenda politica

No retrospecto politico do *Jornal do Commercio*, encontramos as seguintes palavras sobre o anno de 1873:

« Agrupando os acontecimentos que se realisaram, tiremos delles proveitosas lições para o futuro, provando que se não caminhamos a passos de gigante, pelo menos alguma cousa avançamos para a futura grandeza do Brasil.

« A uberdade do nosso solo e as riquezas inexploradas que jazem em seus recessos, devem animar-nos a proseguir na larga estrada do progresso.

« Cumpre não parar diante das perspectivas brilhantes do presente. O futuro encobre-nos maiores glorias.

« Vimos de hontem, de um curto passado de lutas e de aspirações politicas; os nossos maiores cuidaram da independencia: honremo-los, cuidando dos unicos esteios em que se apoiam as nossas liberdades: a arte, a industria e a sciencia.

« A perseverança no estudo e no trabalho, eis a alavanca formidavel com que destruiremos as muralhas erguidas por estultos preconceitos e ferrenho imperio de velhas usanças.

« Não ha obices que resistam á conspiração de todas as vontades.

« Fóra das lides politicas, é grato reconhecer que o Brasil avança em civilisação e progresso.

« O telegrapho electrico desenvolve-se rapidamente, e o cabo sub marino que já ligava o Pará com Pernambuco e Bahia, veio agora saudar o novo anno, dando as melhores festas á capital do imperio.

« As estradas de ferro multiplicam se em construcção e emprezas auxiliadas pelo governo geral e provincial, as provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo caminham na frente das mais adiantadas, nestes importantes elementos de riqueza e engrandecimento moral; a do Rio Grande do Sul vai acompanha-las de perto, a Bahia e Pernambuco já as acompanham, e todas as provincias, ou já têm, ou emprehendem vias ferreas mais ou menos extensas.

« Os carros urbanos de trilhos de ferro propagam-se pelas capitaes e cidades das provincias; a capital do imperio, a cidade do Rio de Janeiro já absorveu os seus bairos suburbanos, e a estrada de ferro de Pedro II torna de mais facil e commoda habitação e frequencia.

« A agricultura recebeu animação que lhe deve prover dos favores que por lei foram feitos ao banco do Brasil.

« O instituto fluminense de agricultura, já presta consideraveis serviços, vendendo por preço inferior ao do mercado instrumentos agricolas e plantas, ministrando o ensino agricola a meninos pobres, e emprehendendo agora a construcção do edificio modesto, mas apropriado á fundação de um museu agricola.

« A instrucção primaria, o ensino ao povo desenvolve-se, não ainda bastante, mas esperançosamente, ao impulso de sociedades patrioticas, de doações de casas e auxilios pecuniarios, que se devem a muitos cidadãos, e tambem sob a acção dos governos provinciaes e dos incentivos do governo geral; vão se multiplicando as bibliotecas populares nas cidades e nas villas, e toma incremento a pratica das conferencias publicas sobre assumptos philosophicos, litterarios e outros de utilidade geral. »

Comparando o desenvolvimento commercial do anno de 1873 com o de 1872, o insuspeito escriptor do *Jornal do Commercio*, provou á evidencia por meio das cifras, que caminhamos rapidamente na senda do progresso

De feito, apezar da baixa consideravel que o anno passado soffreram alguns de nossos generos de exportação, todavia ella excedeu muito da importação, o que denota riqueza, e portanto, prosperidade e augmento industrial do paiz.

Em apoio de sua asserção publicou o autor do retrospecto a seguinte comparação:

Em 1872 o valor da importação foi de	77,081:302$000
E o da exportação	94,520:291$000
Produzindo reunidos	157,601:594$000
Em 1873 o valor da importação foi de	80,073:000$000
E o da exportação	94,249:776$000
Produzindo reunidos	174,322:776$000

Comparando estes dous resultados, vê-se que o valor reunido da importação e exportação foi em

1873 de	174,322:776$000
1872 de	157,601:594$000

o que dá em resultado a favor do anno de 1873 16,721:000$000, abstração feita das cifras.

Se se comparar agora o valor da importação e exportação no anno findo, vê-se que a exportação foi de 94,249:776$000
a importação de 80,073:000$000

Conseguintemente temos em favor da exportação um saldo de 14,176:000$000.

Estes dados sao eloquentissimos, e denotam a grande verdade enunciada pelo escriptor do *Jornal do Commercio* de que, o Brasil avança rapidamente no caminho da civilisação e do progresso.

E' certo que a provincia de Pernambuco vai atravessando uma crise oriunda de causas remotas accumuladas, mas as circumstancias ainda não são para desanimar.

Brevemente estará reunido o parlamento brasileiro; e o patriotico gabinete de 7 de março, que já deu ás provincias a garantia de juros para as estradas de ferro, não deixará de ampliar a circumscripção territorial para as operações hypothecarias do banco do Brasil, já hoje ampliada a varias provincias, medida esta que só por si talvez, podesse salvar completamente a nossa lavoura, da decadencia em que se acha.

Seja, porém, desde já declarado que se o banco do Brasil não póde ampliar suas operações além do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Espirito-Santo, Paraná e Santa-Catharina, não é porque o illustre Sr. ministro da fazenda não o quizesse.

Foi o banco que, allegando considerações ponderosas, pedio para ser dispensado de uma faculdade que poderia acarretar-lhe queixas de esperanças mallogradas, ao mesmo tempo que poderia difficultar a organisação de outras sociedades locaes.

Temos a mais robusta convicção de que o commercio e a lavoura de nossa provincia não serão esquecidos dos poderes do estado.

Fé em Deus, disse-nos no primeiro dia deste anno o grande ministro Sr. visconde do Rio-Branco, trabalho util, activo, incessante, e seremos grandes. Nenhum outro povo possue em maior copia nem mais fecundos elementos de prosperidade e de força do que o do Brasil.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Salvo da tumba.

O caso mais grave de nolime tangere (literalmente, não me toques). Molestia terrivel e asquerosa do nariz, a qual foi observada pelos medicos, foi curada com a Salsaparrilha de Bristol. O Sr. H. N. Walker, cidadão eminente do estado de Nova-York, foi um martyr durante quatro annos, desta espantosa enfermidade. A molestia operou como um caustico sobre o orgão nasal, invadindo as facções immediatas e progredindo pautatinamente ate ao cerebro. Todos os remedios conhecidos só serviam para exasperar mais a molestia, ate que o Sr. Walker principiou a tomar este irresistivel antiseptico. Dentro de poucos mezes estava extirpada a molestia, curadas as chagas e são o enfermo. Considere-se a alegria e regosijo daquelle que pouco antes penava sem esperança! a cura, assim como todas effectuadas por esta maravilhosa composição foi permanente. Os periodicos teem publicado pelo espaço de 30 annos consecutivos, annuncios de resultados não menos maravilhosos, alcançados pelo mesmo poderoso agente. Nenhuma molestia exterior por mais terrivel e destruidora que ella seja, pode resistir-lhe, pois, limpa o sangue de todas as impurezas e elementos corruptos e irritantes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE JANEIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$350 por 15 kilos posto a bordo e livre de [illegible], hontem

Assucar — mascavado purgado 1$900 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v 26 d. por 1$000, do banco.

Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 111 0/0 de premio, do banco, hoje e hontem.

Cambio — sobre Paris á vista 370 rs. por franco, do banco.

Desconto — de letras 12 0/0 ao anno.

[illegible] de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 23	79[illegible]
Idem do dia 24	[illegible]
	82[illegible]

Descarregam hoje 26 de janeiro de 1874.

Vapor inglez — *Fire Queen* — mercadorias para alfandega.

Vapor inglez — *Douro* — (esperado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Miranda* — mercadorias para alfandega e canos para deposito no trapiche alfandegado do Barão do Livramento.

Barca ingleza — *Kate* — carvão já despachado para o caes do Apollo, e canos para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca ingleza — *Seraphina* — mercadorias para alfandega.

Patacho hollandez — *Den Helder* — mercadorias para alfandega.

Brigue hollandez — *Geres* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Lugre inglez — *Stag* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Barca ingleza — *Zulma* — farinha e aduelas já despachadas para o 5º ponto.

Barca ingleza — *Fuzilier* — canos de ferro já despachados para o 5º ponto.

Vapor nacional — *Penedo* — (esperado) generos nacionaes para o traiche da companhia.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 26 Á 31 DE JANEIRO DE 1874.

Algodão — em caroço 117 rs. o kilo.
Algodão — em rama ou lã 470 rs. kilo.
Assucar — branco 156 rs. o kilo.
Assucar — mascavado 121 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 20$000.
Caroço — de algodão 20 rs. o kilo.
Crina — animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1874.
O 1º conferente — A. C. de Pinho Borges.
O 2º conferente — Bazilio B Furtado.
Approvo. — Alfandega 24 de janeiro de 1874.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Escuna ingleza *Rebeca*, entrada de Terra Nova em 23 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 2,661 barricas aos consignatarios.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado do Assú na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:
Algodão 31 saccas a Cunha Irmão & C., 30 a Manoel S. Pontes, 30 a Sá Leitão & Irmãos, 17 a Guilherme & C., 8 a Guimarães Irmão & C.
Courinho 450 a João Luiz Ferreira Ribeiro.
Milho 110 saccos ao mesmo.
Penna de ema 1 caixa ao mesmo.
Solla 21 meios ao mesmo.

Patacho inglez *Lachy Bird*, entrado de Terra Nova em 24 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhao...

Patacho hespanhol *Prim*, entrado na mesma data de Montevidéo e consignado a Beltrão & Filho, manifestou:
Xarque 140,625 kilos á ordem.

Brigue francez *Avenir*, entrado na mesma data de Duncherque e consignado a Harismendi & Labille, manifestou.
Carvão de pedra 280 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Belle*, entrado de Tera Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 3,484 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE JANEIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Cordova*, para Liverpool, carregou: F. A. da Costa 2 barricas com 146 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 2,000 couros verdes com 12,000 kilos.

— Na escuna franceza *Maria Henrieta*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 250 barricas com 29,616 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,173 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro & C. 1,000 barricas com 116,895 1/2 kilos de assucar mascavado.

— No navio dinamarquez *Gipsey*, para New-York, carregou: H. Forster & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Judith*, para Lisboa, carregou: T. A. Fonseca & C. Successores 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco, e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— Na galera portugueza *Vasco da Gama*, para o Porto, carregou: M. Gregorio & C. 100 saccas com 7,296 kilos de algodão.

— No vapor portuguez *Almeida Garrett*, para o Porto, carregou: F. A. da Costa 10 barricas com 323 1/2 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Lima*, para S. Miguel, carregou J. dos Santos e Silva 8 barricas com 867 1/2 kilos de assucar branco e 32 ditas com 3,635 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Ercilia*, para Lagos, carregou: F. R. Pinto Guimarães 150 pipas com 72,000 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no patacho americano *J. Rose*, carregou: A. Cordeiro 22 barricas com 1,523 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Galgo*, carregou; P. Vianna & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Helena*, carregou: H. B de Oliveira Junior 420 barricas com 31,731 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *João Valle*, carregou: Fraga & Rocha 10 barricas com 840 kilos de assucar branco; Fernandes & Irmão 4 saccos com 291 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 23	14:258$082
Idem do dia 24	532$405
	14:790$487

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 23	39023
No dia 24	
Primeira porta	184
Segunda porta	165
Terceira porta	157
Quarta porta	
Trapiche Conceição	738
	40,267

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 23	99
No dia 24	
Navios atracados no trap. da alfandega	5
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	106

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 23	30:160$820
Idem do dia 24	861$400
	31:022$220

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 23	147,978$165
Idem do dia 24	4:108$332
	151,086$497

RECIFE DRAINAGE.

[illegible] do dia 1 a 23.	17:100$[illegible]
Idem do dia 24.	[illegible]
	17:267$[illegible]

MOVIMENTO E TRANSACÇÕES COMMERCIAES DE PRAÇA DO RECIFE NA SEMANA DE 19 A 24 DE JANEIRO DE 1874.

Cambios.

Sobre Londres—a 90 d/v, 26 1/8, 26 1/4, 26 3/8 particular, 26 1/8, e 26, do banco.

Sobre Paris—a 3 d/v, 370 rs. por franco do banco.

Sobre Porto—a 90 d/v, 103 % de premio particular.

Sobre o Rio de Janeiro—a 15 d/v ao par.

Desconto de letras—11 por cento ao anno.

Apolices de 6 % da divida publica—3 por cento de premio.

Acções da estrada de ferro de S. Francisco—136$500 cada uma.

Venda de generos.

Assucar somenos—2$350 por 15 kilogrammas.
Dito mascavado purgado—1$900, idem, idem.
Dito americano—1$800, idem, idem.
Dito bruto bom—1$750 idem, idem.
Dito regular—1$700 idem, idem, idem.
Algodão de Pernambuco, sem inspecção—7$200 por 15 kilogrammas.
Dito de Fernando—9$500, idem, idem. (1)
Dito de Maceió, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 por cento—9$000 (primeira sorte.)
— Mediano—8$200 idem, idem, idem.
Dito de Mamanguape — sem inspecção 7$300, idem, idem.
Dito da Parahyba—posto a bordo a frete de 3/4 e 5 por cento—8$350 idem, idem.
— Primeira sorte, regular—7$900, idem, idem.

Entradas do assucar e do algodão.

Assucar—30,462 saccos.
Algodão—2,482 saccas.

Exportação.

Portos estrangeiros.

Para o Canal—1,018 saccas de algodão e 16,258 saccos de assucar mascavado.

Para Liverpool — 1,233 saccos de algodão, e 2,007 saccos de assucar mascavado.

Para Greenock—700 saccos de assucar branco, e 4,600 saccos de assucar mascavado.

Para New-York—3,100 saccos de assucar mascavado.

Para Portland—7,500 saccos de assucar mascavado.

Para o Rio da Prata—50 pipas de aguardente, 1,000 barris de assucar branco e 75 barris de mascavado.

Para Valparaizo — 9,640 saccos de assucar branco.

Para Lisboa—478 couros, 2,212 saccos de assucar branco e 1,908 de dito mascavado.

Para o Porto—757 saccas de algodão e 60 couros, 1,500 saccos de assucar branco, 1,550 saccos de assucar mascavado.

Portos do Brasil.

Para o Rio Grande do Sul—25 pipas de aguardente, 350 saccos e 787 barricas de assucar branco.

Para o Pará—123 barricas de assucar branco.

(1) Foram unicamente 13 saccas de bolandeira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 23.

Valparaizo—Patacho allemão *Active*, capitão H. Lendmann, carga assucar.

Navios entrados no dia 24.

Terra Nova—39 dias, patacho inglez *Rusal*, de 214 toneladas, capitão Norres, equipagem 9, carga 3,020 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—35 dias, patacho inglez *Belle*, de 206 toneladas, capitão Molcahy, equipagem 9, carga 3,484 barricas com bacalhão; a Saunders Broters & C.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Lady Bird*, de 172 toneladas, capitão Bougard, equipagem 8, carga 2,083 barricas de bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo—40 dias, patacho hespanhol *Prim*, de 132 toneladas, capitão Agostin Curell, equipagem 9, carga 140,625 kilos de carne; a J. J. G. Beltrão & Filho.

Dunkerque—47 dias, brigue *Avenir*, de 193 toneladas, capitão Lenbourg, equipagem 9, carga carvão; a Harismendy & Labille.

Bahia—15 dias, barca ingleza *Mavorneen*, de 289 toneladas, capitão R. W. Wiete, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Palhabote portuguez *Pensamento*, capitão Trindade, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Lugar allemão *Hong Kong*, capitão C. Oni, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Refle*, capitão Light, carga assucar.

Liverpool — Vapor inglez *Cordova*, commandante Hugres; carga assucar, algodão e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a escuna *Rebeca*, capitão Darnu, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

Idem idem a barca ingleza *Adour*, capitão White, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 25.

Bahia—2 dias, corveta nacional *Paraense*, commandante capitão de fragata Netto.

Bahia e escala—9 dias, vapor nacional *Penedo*, de 405 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 25, carga algodão e outros generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Paysandú—46 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 214 toneladas, capitão João Correia de Araujo, equipagem 10, carga 30,000 quintaes hespanhoes de carne; a Baltar Oliveira & C.

Marseille—44 dias, brigue francez *Eliza*, de 221 toneladas, capitão Arborate, equipagem 10, carga differentes generos; a E. A. Burle & C.

Southampton e portos intermedios 16 dias do 1 e 12 do ultimo, vapor inglez *Douro*, de 1,725 toneladas, commandante Thwaits, equipagem 118, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Porto por Lisbôa—19 dias, vapor inglez *Illimani*, de 2,579 toneladas, commandante Shannon, equipagem 113, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Robert, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Salcepuedes*, capitão Luciano F. Monteiro, carga assucar e outros generos.

Calhão e portos intermedios— Vapor inglez *Illimani*, commandante Shannon, carga a mesma que trouxe da Europa.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:328$705; pelo que são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, declarando o ultimo preço por que se offerecem fazel-os; podendo desde já examinar o respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de janeiro de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, a qual se poderá effectuar até o fim do mez de fevereiro, independente de [illegible]. Desta mesma data em diante, até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto. Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim do mez de julho, e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro, na conformidade do artigo 46 do regulamento das aulas preparatorias.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 23 de janeiro de 1874.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em observancia de ordem da presidencia da provincia de 16 do mez corrente, manda fazer publico, que perante a junta da mesma repartição serão levados á venda no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, os objectos constantes da relação abaixo, dados em consumo pelo corpo de policia, em cujo quartel se acham e podem ser examinados por quem os pretender.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de janeiro de 1874.

Wictorino J. M. Palhares,
Official-maior interino.

Relação a que se refere o edital supra.

1 cama de ferro.
1 cofre de dito.
2 caldeirões grandes de dito.
1 gancho de ferro para lampeão.
4 jarras de madeira.
2 mesas grandes de dita.
60 pés de ferro para barras de ditas.
Diversos pedaços de taboas de differentes qualidades.
1 cofre de madeira.
2 encerados grandes.

V. Palhares.

DECLARACOES.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	201$000
Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	125$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Ruo do Pilar.	
Casa terree n. 98	241$000
Casa terrea n. 98.	240$000
Idem n. 102	241$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	600$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada(. . . .	450$000
Rua das Larangeeras.	
Casa terrea n. 17	361$000
Rua de Burgos.	
Armazem n. 13 (fechado) . . 0 .	240$000
Ilha do Nogueira	
Sitio desocunado. 0 0 0 0 .	800$080
Parnameirim.	
Sitio (desocupado) 0 0 0 . . .	500$006

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 42, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 12.º anniversario de sua fundação e o 220.º da restauração de Pernambuco no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas « outras que desejam ler algumas memorias « interessantes, participam-no ao secretario « perpetuo, para este prevenir o presidente, « o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes « não póde estender-se além de meia hora. « Porém nenhuma memoria ou trabalho « póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a « uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a « conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 20 de janeiro de 1874.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Pagamento de dividendo

Paga-se o 40.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, á razão de 8$000 por acção: á rua do Vigario n. [illegible]

Recife, 22 de janeiro de 1874.

Administração dos correios de Pernambuco, 26 de janeiro de 1874.

Malas pelo vapor inglez *Douro* da real companhia de Southampton.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (26) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até meio dia e cartas ordinarias até uma hora.

O administrador,
Affonso de Rego Barros.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

Recita extraordinaria.

Terça-feira 27 do corrente.

Em beneficio da sympatica e intelligente menina Julia Riosa.

Programma.

1.º—Symphonia pela orchestra.

2.º—Grande dueto de duas tiples da opera hespanhola — **Dominó azul** —

3.º — A linda e engraçada comedia em um acto ornada de canto e dança, intitulada:

Uma criada impagavel.

4.º — A' pedido, a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SÉRIO

5.º — Para poder satisfazer a muitos pedidos subirá a scena a muito inthusiasmada comedia em 1 acto, ornana de canto e dansa:

Paulo e Virginia.

N. B.—A beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus favorecedores.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

FIGURAS DE CERA
AS UNICAS ADMITTIDAS
NA
Exposição de Vienna

TODAS AS NOITES

De 6 horas ás 9 1|2.

Entrada 500 rs., ás crianças nada tem a p gar

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o porto mencionado, seguirá brev ainda o brigue nacional *Pirangy*; e faltando-lheemente alguma carga, recebe-a a frete: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumho n. 96.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÀO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul.
BAHIA
Commandante o capitão tenente A. Teixeira.

E' esperado dos portos do norte até 28 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio de

Pereira Vianna & C.
Agentes.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor

ALMEIDA GARRET
Commandante Tomasini

Esperado dos portos do sul até o dia 29, e depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para Lisboa e Porto com escala por S. Vicente.

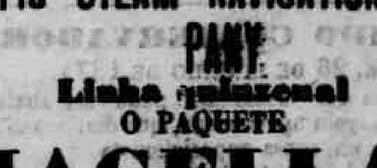
Para passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os

AGENTES
E. R. Rabello & C.
48=Rua do Commercio=48

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
MAGELLAN

espera-se dos portos do sul até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Gequiá*, commandante Martins, seguirá para os portes acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de paquetes inglezes a vapo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante P. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 10.

Alliança Maritima Portuense.

Companhia de Navegação entre Portugal e o Brasil.

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José de Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

O Garibaldi

da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento: trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão.

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

Sahirá em poucos dias a barca nacional *Mimosa*, e recebe carga a frete: a tratar com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Risco maritimo.

William Crocker, capitão do brigue inglez *Annie & Sophie*, arribado a este porto por abalroação, na sua viagem para New-York, tendo já feito os concertos necessarios para seguir viagem, precisa cerca de 5:000$ a risco maritimo sobre o frete, casco, apparelhos e velame do mesmo navio: os pretendentes queiram remetter as suas propostas em carta fechada ao consulado inglez até 26 do corrente mez, ao meio dia.

LEILOES.

LEILÃO
DE
um cabriolet de 4 rodas para um cavallo
HOJE
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis, no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

Leilão
DE
4 caixas com 100 caixinhas com massas estrelinas para sôpa

HOJE
A's 11 1|2 horas

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 caixas com 100 caixinhas com massas estrelinas, para sôpa, desembarcadas ultimamente, segunda-feira 26 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS DA MANHÃ

No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

Leilão
DE
40 barricas com sardinhas, sendo de 1,400 cada uma

Hoje
ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 40 barricas com sardinhas, sendo de 1,400 cada uma, chegadas ultimamente de Lisbôa, segunda-feira 26 do corrente.

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
moveis, louças e crystaes
A saber:

Uma mobilia de faia, jarros, candieiros a gaz, cortinados, espelhos, quadros, serpentinas e tapetes.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 toilette, 1 lavatorio, 15 peças de papel de forro, 1 commoda e 3 escarradeiras.

Uma mesa para jantar, 1 aparador, 2 bandejas, 1 sofá, 12 cadeiras, garrafas, compoteiras, copos, calices, 1 relogio, 3 transparentes e muitos outros objectos.

HOJE
Por intervenção do agente Pnto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILAO
DE
velas, cabos e 2 peças no caes da Linguêta
Em frente da Associação Commercial
A's 11 horas da manhã
SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

O agente Pinho Borges levará a leilão, os artigos maritimos, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE
30 garrafões com ervilhas.
5 duzias de cadeiras de faia.
60 ditas de caixas com oleo filocome.
20 caixas com vinho santerno.
[illegible] Hoje
ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

Leilaõ
DE
fazendas avariadas
saccos vasios e outras mercadorias
Hoje
A'S 10 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILÃO
DE
gravatas, botões e cintos (com avaria d'agua salgada
SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
As 10 1|2 horas da manhã

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceler, e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca J S N, A L, n. 1,860, contendo diversas mercadorias francezas, avariada a bordo do vapor francez *Gambie*: o leilão será effectuado no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILÃO
DE
uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 dita de faia e muitos outros differentes moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

Hoje
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

louça, crystaes, livros, objecto de electro-plate, prata do Porto, vinhos, passaros e aves do sertão

A SABER:

Um magnifico piano forte, 1 mobilia de jacarandá, massiça, obra de gosto, figuras de porcelana e vasos para flores, 1 espelho oval, grande e dourado, quadros, etagers de parede, 2 serpentinas de crystal, globos, tapetes de porta e sofá, tapetes para forro das salas, lanças e cortinados, 2 almofadas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa com espelho, 2 commodas, 2 cabides e 1 mesa de cama.

Uma mesa para escrever, 1 carteira, secretaria, 1 cadeira com parafuso, 1 prensa de copiar cartas, diversos quadros, 1 cofre de ferro e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 2 consolos, 1 mesa com abas, 1 lavatorio, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate, 1 porta-licôr, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal, marquezas, mesas, cadeiras e outros objectos de casa de familia.

Uma caixa com ferramenta, 1 grande bacia de cobre, 4 tacho, 1 viado manso, marrecas do sertão, rôlas e canarios.

Um faqueiro de prata, 1 diccionario de Moraes e outros livros.

E mais um rico santuario de jacarandá.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

No sobrado da rua da Santa Cruz n. 10.

João Luiz Ferreira Ribeiro, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, á rua de Santa Cruz n. 10, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO
DE
farinhas de trigo, bolachas, utensilios de padaria, moveis e mais pertenças da padaria da rua estreita do Rosario n. ..

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Bernardino Pinte Coelho, e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio, dos utensilios, farinhas, massas, bolachas e mais pertenças da padaria e depositos pertencentes á mesma massa, á rua estreita do Rosario n. 2 A e 11.

A's 11 horas do dia acima

LEILÃO
DE
33 cascos com azeite de baleia
QUARTA-FEIRA 21 DOCORRENTE.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No trapiche do Exm. barão do Livramento.

O agente Dias, com autorisação do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica, e assistencia do mesmo, precedidas todas as formalidades da lei, venderá por conta e risco de quem pertencer, o azeite acima mencionado, vindo pelo patacho inglez *Industry*, ultimamente entrado neste porto, em virtude de força maior.

Grande e importante
leilão
DE
MOVEIS

louça, vidros, ouro, prata, miudezas e chapéos de diversas qualidades

Quarta-feira 28 do corrente
A's 11 horas.
na agencia de leilões
A' RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11, 1 ARMAZEM.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos abaixo declarados.

Uma rica mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, a Luiz XV, 1 dita de junco com tampos de pedra, 1 dita de amarello a Luiz XV, 1 elegante guarda-vestidos, 1 rica costureira de mogno, 1 rico guarda-roupa, 2 bidets de mogno com pedra, diversas camas para casal, de mogno, amarello e Gonçalo Alves, ricos espelhos, 2 ricos toilettes de mogno, com pedra, duzias de cadeiras avulsas, 2 grandes carteiras, ricas caçolêtas de ouro e aniks, botões de punho, pares de brinco tambem de ouro, e anneis com brilhantinas, 13 molhos de junco para empalhar, diversas bolas de bilhar, e muitos outros objectos que se torna enfadonho ennumera-los, sendo tudo vendido ao correr do martello, como aconteceu no leilão passado

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto
no armazem da rua do Vigario.

GRANDE FEIRA
DE
canarios hamburguezes
para liquidação
em lotes, á vontade dos compradores
QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
No armazem da
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

LEILÃO
DE
um bom predio de dous andares e grande sotão

sito á rua de Lomas Valentina n. 64

Quarta-feira 4 de fevereiro
ás 11 horas

Na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente Dias que competentemente autorisado, venderá em leilão no dia e hora acima designados, o predio em chãos proprios, reedificado ainda não ha muito, e com grandes accommodações em qualquer dos andares, além disso duas lojas e um grande sotão com duas salas e tres quartos, e com magnifica vista. Este predio possue uma boa escada de volta que se estende do pavimento terreo ao sotão, de modo que até este pode ser alugado independente.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, dirigindo-se ao segundo andar do mesmo, onde a familia que ahi reside facilitará o exame.

Aos Srs. proprietarios se offerece occasião de possuir um predio que dá optima renda, e que se vende somente em consequencia de ter o seu dono transferido sua residencia para a Europa.

Para qualquer informação podem dirigir se ao escriptorio da agencia, rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, onde se effectuará o referido leilão.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgueiro (85ª), que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

HORROROSO
ASSASSINATO

Acaba de ser publicada umas interessantes collecções, compostas de doze quadros, contendo todo o sanguinolento crime perpetrado pelo feroz desembargador Pontes Visgueiro. Recommenda-se esta obra pela veracidade do facto, fidelidade dos retratos e pela commodidade do preço de cada collecção

Rs. 6$000

ACHAM-SE A' VENDA na litographia de João E. Purcell, rua da Cadeia n. 30, e no estabelecimento de José Augusto de Brito Monteiro, á rua da Imperatriz n. 31

A Pupular Fluminense.

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS PARA CREAÇÃO DE CAPITAL E RENDA, SOB A ACTUAL ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. AURELIANO CANDIDO TAVARES BASTOS.

Capital de responsabilidade administrativa

Rs. 1,000:000$000

Filial em Pernambuco.

Para maior facilidade e garantia dos Srs. subscriptores e das pessoas que quizerem inscrever se, a directoria acaba de fundar a filial nesta provincia, facultando o pagamento das prestações até ao ultimo dia dos mezes escolhidos. Assim como na séde da companhia os balancetes e todos os livros da filial serão franqueados aos socios subscriptores, e desta forma sendo facil realisar as entradas sem estar sujeito a oscilações de cambio ou ter de fazer uma transacção especial para o Rio de Janeiro, a companhia espera ser util fornecendo aos grandes como aos pequenos capitaes seguro meio de emprego.

Não jogando com a vida são dispensadas as certidões de idade e de vida, quer para fazer as inscripções, quer para as liquidações, concedendo ainda o direito de herança e venda dos titulos como valor commercial.

TABELLAS DOS RESULTADOS A ESPERAR:

100$ pagos annualmente devem produzir pelo menos:

NO FIM DE:	SEM PERDA DE CAPITAL		COM PERDA DE CAPITAL	
5 annos	Rs.	680$000	Rs.	893$000
10 annos	«	2:372$000	«	3:115$000
15 annos	«	6:582$200	«	8:644$200
20 annos	«	17:058$500	«	22:402$500
25 annos	«	43:128$500	«	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir pelo menos:

No fim de 5 annos......	Rs.	2:132$000
« « « 10 «	«	3:819$500
« « « 15 «	«	6:839$000
« « « 20 «	«	12:985$000
« « « 25 «	«	23:255$000

AO COMMERCIO
A cifra de bolso.

É uma chave completa, por meio da qual se póde mandar telegrammas importantes, inteiramente desconhecidos a todos, menos á pessoa interessada, que somente os póde ler por possuir a chave secreta e uma cifra de bolso.

Cada cifra tem instrucções para usar-se della. É em forma de uma caixinha, muito elegante, e póde conduzir se no bolso do collete.

Preço . . 2$000.

As pessoas que desejarem uma dessas cifras podem entender-se com P. Lauro Mac Pherson, no hotel Estaminet, rua do Imperador n. 32, todos os dias uteis, das 9 horas ao meio dia.

— Aluga-se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para algum estabelecimento: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

Escravo fugido

Continúa fugido o preto Antonio Panan, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, rosto redondo, cabeça pequena e nariz muito grosso. Este preto foi canoeiro e tem uma costura no rosto, proveniente de uma espinha: quem o capturar tenha a bondade de leva-lo aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou ao seu dono, no engenho Improviso, freguezia de Iguarassú, que será generosamente recompensado.

PEDIDO.

Em consciencia pede-se a quem achou, sabbado ás 10 horas da manhã, da rua do Crespo até a ponte do Recife, a quantia de 62$, o favor de restitui-la ao portador que a conduzia, á rua do Imperador n. 12 (cartorio), praticando assim uma obra de caridade, visto não ser dita quantia a elle pertencente e ter della de prestar contas sem ter com que faze-lo.

Frederico Pinto & C., com loja de fazendas e roupa feita á rua do Marquez de Olinda n. 40, pedem a todos os seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente mez, certos de que, findo este prazo, empregarão os meios judiciaes para seu real embolso.

Recife, 16 de janeiro de 1874.

CONSULTORIO
DO
DR. FERREIRA
Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20.
Antigo gabinete de seu pai.
Cura de hydroceles sem injecção.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Castro Jesus.
Rua do Quartel de Policia n. 18, 1º andar.
Chamados a qualquer hora da noite ou do dia.
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 horas do dia.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.
Gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES.
Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa.
Rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar, outr'ora rua Nova.
Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.
Chamados por escripto a qualquer hora
Especialidades. — Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

Descobertas medicinaes
PELO BACHAREL
MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI
1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.
Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.
2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, (vulgo parto) assim como para todos os soffrimentos devidos a estas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.
Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.
GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

— Aluga-se um grande sitio no Salgadinho, estrada de Olinda, perto da estação do caminho de ferro, tendo pasto para sustentar 20 animaes, grandes baixas para capim, muitos arvoredos de fructo, e terra para plantação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23, ou no palacio encantado, junto a estação do Sr. Teixeira Lopes.

ATTENÇÃO
Na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo, coze-se toda qualidade de costuras, tanto no artigo de modas, como tambem roupas brancas, para cozer na machina; na mesma casa fornece-se comedorias para casas particulares incluindo todas as qualidades de doces e bolos, e bandejas para qualquer funcção, tudo com asseio e promptidão.

HERCULANO
OPUSCULOS
DOUS VOL. ENCAD.—6$000
Lisboa—1873
A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.
LIVRARIA FRANCEZA.

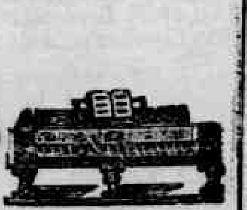
— Thomaz José de Oliveira vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores, em 1º logar o Sr. Ricardo José Gomes da Luz, em 2º João Marques de Pinho, e em 3º Domingos Mendes de Souza Machado.

— Aluga-se o terceiro andar da casa á rua estreita do Rosario n. 33: na thesouraria das loterias.

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$ — Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina. Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca. — Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49


Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.
concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.
49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

CHAMADO.
Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

ALUGA-SE
o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

Aluga-se
Uma boa casa na entrada da estrada do Encanamento, proxima á estação do Parnameirim; tem 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba com muito boa agua para beber, e terreno com arvores fructiferas: a tratar na Praça da Independencia n. 39.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frixos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica: pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que o senhor não ignora.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica.
Conselho parochial de Santo Antonio
De ordem do conselho parochial desta freguezia, faz-se publico que, até o dia 15 de fevereiro vindouro, estará aberta a matricula da Escola Normal para senhoras, cujas aulas serão abertas a 3 do referido mez. Os interessados entender-se-hão para tal fim com o Rvm. Sr. presidente do mesmo conselho á rua de Hortas n. 2, segundo andar, ou com o abaixo assignado á mesma rua, n. 9, primeiro andar.
Igualmente scientifica-se áquellas senhoras alumnas que pretenderem fazer exame das materias do primeiro anno, que poderão dirigir seus requerimentos ao mesmo Rvm. Sr. presidente do conselho até o dia 3 do dito mez, afim de lhes ser designado o dia em que deve ter lugar o acto.
Secretaria do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de Santo Antonio, 19 de janeiro de 1874.
O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

A[illegible]
Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja livre ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

Escravo fugido
Fugio da villa de Panellas, no dia 10 de janeiro de 1874, o mulato de nome Ricardo, idade de 28 annos, muito alto e secco de corpo, bigode fino e Cavaignac fino e curto, cabeça muito pequena, faltam-lhe quasi todos os dentes da frente, rosto secco, o dedo indicador da mão direita aleijado, pés grandes, intitula-se forro, e consta ter seguido para as partes de Maceió, buscando um bom senhor, ou sentar praça no exercito: roga-se ás autoridades e capitães de campo queiram apprehender ao referido escravo e leval-o á dita villa, a ser entregue ao senhor do mesmo, o major José Cordeiro dos Santos, ou na praça do Recife, a Sá Ramos & C., que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensará generosamente.

Instrucção elementar do sexo feminino.
Bairro do Recife.
D. Amelia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho, a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, á começar do dia 3 de fevereiro do corrente anno.

— Aluga-se a loja do oitão de sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

Escravo fugido
Matheus, mulato, idade 45 annos, alto, de bom corpo, cabeça regular, cabellos pretos, nariz comprido, dentes bons e curtos, barba um pouco branco, tem uma cicatriz de uma ulcera em uma das pernas; levou consigo Alceu, mulato laranja, 15 annos de idade, franzino, cabellos crespos e castanhos, olhos castanhos, dentes grandes e trigueiros, mãos curtas pés curtos e largos; ausentes desde 20 de janeiro: quem os capturar tenha a bondade de leva-los á rua do Hospicio n. 81, que será generosamente gratificado.

Feitor.
Precisa-se de um feitor: na rua do Bom Jesus n. 45.

ALUGA-SE
o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86, limpo e com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

— Aluga-se o segundo andar da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem.

— Aluga-se a pequena meia-agua n. 74 á rua de S. João, freguezia de S. José, com quintal em aberto, preço de 10$ mensal: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar. das 12 ás horas da tarde

PECHINCHAS
SÓ O N. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.
CASSA LA
Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
METINS
Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
LÃS ESCOCEZAS
Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
ALPACAS DE CORES
Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
CRETONE
Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

Attenção
Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral: a tratar na mesma casa acima mencionada.

Ao publico.
Eu abaixo assignado, tendo passado uma procuração bastante ao Sr. Antonio Miguel Felicio da Silva, para fazer-me algumas cobranças, e como o mesmo senhor nada tenha feito, declaro que a mesma procuração nesta data fica sem nenhum effeito. Recife, 24 de janeiro de 1874.
João Martinho dos Santos.

— Voou um papagaio fallador, do hotel Central, isso no dia 23 do corrente mez: quem o apanhar leve-o ao hotel acima, que será gratificado.

Na rua do Barão da Victoria n. 28 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Corcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Casa de campo
Offerece-se a quem quizer fazer os competentes arrendamentos por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 48.

João Affonso Rigueira Pereira de Bastos.
O abaixo assignado, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu amigo e commitente o Sr. João Affonso Rigueira Pereira de Bastos, fallecido pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, em seu engenho Conceição, em Serinhãem, vem pelo presente noticiar aos parentes e amigos do fallecido, que no dia 27 do corrente pelas 8 horas da manhã, mandará rezar na igreja de S. Pedro uma missa, por ser o setimo dia de seu passamento.
Recife, 21 de janeiro de 1874.
Antonio C. M. Temporal.

Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, manda celebrar no dia 29 de janeiro, na igreja do engenho Santos Mendes, ás 8 horas da manhã uma missa por alma do seu irmão Pedro B. Pereira de Araujo Beltrão, 14.º dias do seu passamento. Para assistir a esse acto convida a seus parentes e amigos.

Grande vantagem.
Aos senhores de engenho.
Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras lettras, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se. Quem de seu prestimo se quizer utilisar pode deixar carta fechada, com endereço a Mr. B. A. na rua do Marquez do Herval, antigamente rua da Concordia n. 98, primeiro andar, a qualquer hora.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para vender miudezas nesta cidade e seus suburbios, dando fiança: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2º andar.

— Aluga-se duas casas novas e muito frescas, no lugar da Capunga, com commodos para familia, quintaes amurados e cacimbas de boa agua: a tratar no mesmo lugar com Bernardino José Leitão, até ás 9 horas e das 3 da tarde em diante.

Escravo fugido.
Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular, pernas arquiadas, falta de dentes, e é cabra, suppõ-se ter seguido para Rio Formoso, ou Gamelleira; por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandar parte na rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

— De bordo do vapor *Ceará* desappareceu hontem um volume contendo 700 charutos da Havana. Vinha em um encapado com o nome de Luiz Felippe de Souza Leão. Quem, por engano, o tiver em seu poder e quizer restituir, pode envia-lo ao escriptorio do Exm. Sr. Barão da Soledade na praça do Corpo Santo n. 6.
Recife, 23 de janeiro de 1874.

Precisa-se
alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada, para serviço interno e externo: na rua da Viração n. 33.

— Clara Henriques Correia de Linhares, professora particular, está mudada para a rua da Concordia, casa junto a do lampeão, antes de chegar a esquina da rua da Victoria, e está com aula aberta desde o dia 10 de janeiro para o exercicio de sua profissão, onde não só ensina primeiras lettras e trabalhos de agulha, como tambem lingua nacional, lingua franceza e geographia universal, e propõe-se para a lingua italiana, ingleza e dança a contratar mestres classicos. Recebe alumnas internas e meias pensionistas pagas adiantadas; aquelles que lhes quizerem honrar com sua confiança, podem dirigir-se á casa acima mencionada.

— Do engenho Preferencia, na freguezia da Escada, ao amanhecer de 21 do corrente, desappareceram da respectiva senzala, quatorze escravos, inclusive uma cozinheira, levando os mesmos comsigo por intermedio desta quanta roupa de vestir e de cama poderam apanhar de seu senhor José Hermino Pontual. Não sendo ainda conhecido o destino nem caminho que tomaram, o mesmo senhor pede a intervenção dos senhores agentes de policia para a apprehensão delles, bem como dos seductores, visto lhe parecer, que neste negocio elles se não dirigiriam de propria inspiração.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 18: a tratar á rua do Rosario da Boa-Vista n. 40.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

— Precisa-se de um feitor que tenha pratica: no largo do Terço n. 19.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.
O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 3602, e a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 3020, e um meio de n. 3674 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (84ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Salgueiro, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.
Preços
Inteiro 4$000
Meio 2$000
De 100$000 para cima.
Inteiro 3$500
Meio 1$750
Recife, 23 de janeiro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

Agencia de leilões
O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.
Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

ATTENÇÃO
Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas: a tratar no mesmo.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura Tanto dá ate que a fura.
Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de [illegible] escrivão na villa de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.
Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:
PIANO SÓ.
DANSE ESPANHOLA, por Ascher 2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer 1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes 1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi 1$000
ANNA LA PRIE, cavatina 1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer 1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante 1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano 1$000
PIANO E CANTO.
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz 2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia 1$000
Tambem recebeu da Europa grande sorttimento de musica para piano, piano e cantos, methodos, etc. etc.

Caixeiro
Precisa-se de um moço com bastante pratica de miudezas e que tenha boa conducta: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 86, outr'ora Direita.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49
Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.
Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.
Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.
Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

— A' loja do Pavão são chamados os seguintes senhores a negocio de seu interesse:
José Carlos Marinho.
Alizio Telles de Souza.
Godefredo de Abreu Lima.
Francisco Rosas.

Urgencia.
São chamados á rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado, os seguintes Srs. a negocio que lhes diz respeito:
Dr. Dias Fernandes.
José Antoni de Mendonça.
Cleto da Costa Campello.
Severiano José de Salles.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
João Barros Correia.
José de Azevedo e Souza.
Pedro José Gomes Ratis.
Felix Cantalice Ferreira.
Vicente Joaquim de Miranda.
João Gomçalves Guerra.
Candido Gonçalves Guerra.
Jacintho Ferreira de Mesquita.
Felix Benvindo de Nascimento.
José Tavares Muniz.
André José de Almeida Catanho.
Cristiano da Silva.
Augusto Simões Nunes de Souza.
Domingos dos Reis Correia Lemos.
José Xavier Faustino Ramos.
Casimiro do Reis Gomes e Silva.
Feliciano da Fonceca G. de Araujo.
Firmo Candido da Silveira.
Antonio Candido de Oliveira.
Henrique José dos Santos.
Mathias Lopes da Costa Maia.
Manoel José de Souza.

— Offerece-se um moço com todas as habilitações para um guarda-livro, o qual sabe fallar e escrever correctamente a lingua ingleza e franceza: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. W. J. S.

— Fugio do engenho Velho, sito em Jaboatão, o escravo Mariano, preto fulo, de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, vestido de calça e camisa branca já bastante sujas, esse escravo é prognosticador: tem os pés apalhetados, faltando o dedo segundo do pé direito ou esquerdo: quem o apprehender leve-o á rua do Imperador n. 12, cartorio do escrivão Augusto Cesar da Cunha, que recompensará.

— Das 7 até 9 horas da noite do dia 18 do corrente furtaram de dentro de um quarto que fica por baixo da torre da capella da Conceição de João de Barros, uma caixa de louro em que achava-se os objectos seguintes: 100$ em dinheiro, duas letras de 100$ cada uma, aceitas pelo Sr. Deonizio Hylario Lopes, dous cordões de ouro, casaca, calça e collete de panno preto, tres fronhas e tres toalhas: quem apprehender, ou quem tiver noticia onde existe este furto, dirija-se ao sitio da capella referida, a entender-se com Antonio João Alves, que será recompensado.

Moleque.
Precisa-se de um moleque de 13 a 16 annos, para criado de uma pessoa: a tratar na rua Imperador n. 28, armazem do Campos.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaém, a escrava Maria, crioula, 30 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto aiquebrado, pés seccos e espalmados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez.
Retroz do Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Sorigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

— Alugam-se as duas casas sob ns. 22 e 24 a rua dos Poços, na freguezia dos Afogados, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, quintal em aberto; preço de 8$ mensal: para vêr e tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Dinheiro a premio

Dá-se até a quantia de 3:000$ sob as condições que se convencionar: na rua do Imperador n. 73, 1º andar, se dirá quem tem para dar.

Escravo para alugar

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de alugar um escravo para serviço interno e externo.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camros 24—Imperador—24

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 13 do corrente mez, fugio do engenho Megaó de Cima, freguezia de Tejucupapo, e escravo de nome Firmino, moleque de 18 a 20 annos de idade, boa estura, côr um pouco fula, rosto limpo e redondo, tem falta de dous dentes na frente, corpo regular, pés um pouco grandes, em uma das canellas tem uma cicatriz. Levou roupa, sendo palitot de alpaca preta, calça de brim branco, sapatos de casemira preta, gravata preta e chapéo de Manilha. Foi montado em um cavallo mellado com sella e freio; o cavallo é de bom tamanho, bastante esguio, clinas e cauda pretas, manca de uma mão, proveniente de um talho que levou, o cavallo é inteiro. O portador que seguio no mesmo dia da fugida em procura de dito escravo teve noticia de ter estado em um sitio da Torre onde elle já esteve em outra fuga que fez ha pouco tempo. O capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar leve o ao engenho acima que será gratificado com a quantia de cem mil réis.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto Ignacio, 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificará generosamente.

Luiz

Continúa fugido o mulato Luiz, desde agosto proximo passado, cujo melhor signal é ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado ao meio, proveniente de um talho de foice, descascando um côco. Presume-se que o referido escravo esteja em immediações da via-ferrea de S. Francisco, vivendo como forro, sendo que para melhor escapar-lhe e escrave pouco. Consta mais que tendo elle mãi, e um irmão [illegible] para a guerra do sul, que moram nesta cidade, toda a semana visitam no lugar onde ella reside. Roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo, que se gratificará generosamente nesta cidade, á rua da Cruz n. 30, ou no engenho Megaó de Baixo, em Goyanna.

Armada

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Ama A' rua Nova n. 46, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava ou livre para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 79, loja.

A M A Precisa-se de uma ama idosa que cozinhe e engomme para [illegible] dos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua do Imperador n. [illegible] Campos.

AMA [illegible] Campos n. [illegible] de uma ama para casa de pequena familia, a qual saiba cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 25.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Flores n. 9.

AMAS Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

A M A Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que saiba engommar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez do Herval, rua do Sol n. 19.

AMA Na rua do Imperador n. 33, precisa se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição, para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia) n. 27

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia, na rua do Cabugá n. 9 A, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, de boa conducta: na rua do Visconde de Goyanna n. 129

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Barão da Victoria n. 22.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado que vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

— O Sr. Manoel Dias, donominado o cantador, residente em Garanhuns, queira comparecer no convento de S. Francisco no Recife, celula n. 18, a negocio de seu interesse.

Escravos fugidos.

Nos ultimos dias do mez de novembro do anno proximo passado fugiram do engenho Guerra, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, o mulato Sabin e o mulatinho Lourenço, com os signaes seguintes: o primeiro, estatura alem da regular, espaduas largas, sem barba, com falta de alguns dentes de cima na frente, de idade de 30 annos pouco mais ou menos. O signal mais caracteristico é ter os pés enormemente grandes e muito largos nos dedos, anda como papagaio deitando as pontas dos pés um pouco para dentro.

O segundo, de idade de 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: uma cicatriz sobre um dos olhos, que o obriga a traze-lo mais fechado do que o outro; as unhas dos dedos dos pés não são boas sobre tudo a do dedo grande do pé direito. Consta que o primeiro depois de estar algum tempo na cidade de Olinda em uma cocheira foi para Ingazeira em companhia de uns almocreves; e o segundo tem sido encontrado no Recife: quem os apprehender dirija-se ao referido engenho, ou á travessa do Queimado em casa do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que será generosamente remunerado.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 20 da rua do Vigario: a tratar com Jorge Jacome Tasso, na rua do Amorim n. 37.

Agencia de empregados

Amas de leite, seccas e para todo servico domestico, caixeiros, copeiros e criados: na agencia do pateo de S. Pedro n. 3, loja, e rua da Imperatriz n. 33, aonde os senhores pretendentes podem mandar os seus pedidos.

Criado

Precisa-se de um criado, forro ou captivo, preferindo-se desta ultima condição: na rua do Capibaribe n. 40.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Cozinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cozinheiro: no caes do Apollo n. 69.

ROBERTI

Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.

EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES !!!

1 vol. em 1$000.

As pequenas virtudes de que trata esta obra são:

A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratica-las — meio de adquiril-as — etc.

LIVRARIA FRANCEZA.

SAISON

O mais completo — o mais barato dos jornaes de modas para senhoras. Publicado em Paris e distribuido duas vezes por mez. Por anno, pagos adiantados, 12$000. (O preço no Rio de Janeiro é 14$000.)

LIVRARIA FRANCEZA.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Precisa para o seu consumo porção de oleo de ricino.

Vende o seguinte:

Canos de ferro galvanisado de 1/2 polegada, proprios para encanamento de agua e gaz.

Bagaço de aço em limalha velha.

O gerente,

Laurentino José de Miranda.

Boa gratificação.

Ha quinze dias fugio do engenho do Virginio Horacio de Freitas, sito no termo de Ipojuca, denominação de Lages a escrava Joaquina, de cor alva, representando a idade de 25 a 30 annos, de estatura alta, tendo o rosto largo, o nariz chato, bocca pequena, labios um pouco debruados, tendo uma cicatriz no pescoço, proveniente de queimadura, os pés seccos e um pouco voltados para diante, e quando anda [illegible] no corpo, parecendo estar [illegible]. Consta ao abaixo assignado que tem sido vista nesta cidade, aonde procura arrumar-se como ama de alguma casa. Dar-se-ha boa recompensa a quem a capturar, ou della der noticia certa na rua Imperial n. .. em casa do José Francisco de Souza Lima, ou na rua Augusta n. 26, primeiro andar. Recife, 22 de janeiro de 1874.

Virginio Horacio de Freitas.

— O Sr. Liberato Joaquim Barroso, chegado ha poucos dias do Ceará no vapor *Ipojuca*, tenha a bondade de annunciar a sua residencia nesta cidade, que se deseja fallar.

Salão para cortar cabellos e fazer barbas.

Manoel Coelho, official que foi do estabelecimento de barbeiro do Sr. Luiz Augusto Pacheco, sendo despedido do dito estabelecimento, sem motivos, entendeu abrir um pequeno salão para cortar cabellos e fazer barbas, no 1º andar da casa n. 36, á rua Duque de Caxias, (outr'ora das Cruzes) onde espera que seus amigos e fregnezes, com especialidade o respeitavel publico o coadjuvem; tendo para isso bons officiaes, promptidão, agrado e asseio no seu trabalho, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão no dito estabelecimento, a qualquer hora.

Antonio José Braga

estabelecido com casa de molhados á rua da União ns. 32 e 56, tendo de retirar se para Europa, faz sciente aos seus devedores que venham satisfazer seus debitos até o fim de janeiro, sob pena de verem seus nomes por extenso neste jornal.

— O abaixo assignado vai ao Rio de Janeiro a negocio, e deixa como seus procuradores, para tratar de negocios da loteria ao seu irmão o capitão José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 6; e para os outros negocios ao seu genro o Sr. Joaquim Pires da Silva.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Casa de campo.

Aluga-se uma excellente casa, sita na primeira estação da via-ferrea, na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, jardim ao lado, banheiro e sitio muito bem plantado: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

COMPRAS.

COMPRA-SE

uma escrava preta, sem filho, que seja sadia e forte, para o serviço de casa de familia, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29.

— Compra-se um methodo francez-inglez de Ollendorff: na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff: na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se seis duzias de espanadores de pennas: na thesouraria das loterias.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,

Laurentino José de Miranda.

VENDAS.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Attençaõ.

Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

Aos senhores de engenhos.

Vende-se um escravo moço, mestre de assucar e carreiro: quem o pretender dirija-se a rua do Rosario n. 12, segundo andar, das 10 horas ás 4 da tarde; o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende-se um cabriolet americano, assento para duas pessoas, em perfeito estado: a vêr e tratar do preço, na rua da Florentina n. 14.

— Vende se um cylindro americano muito bom para padaria: a tratar na rua de Vidal de Negreiros (outr'ora Cinco Pontas) n. 163.

Attenção

Bom negocio para principiante

Vende-se uma taverna em uma das ruas principaes desta cidade, bem afreguezada para a praça e para o mato, e o motivo de se vender se dirá ao comprador, conforme se convencionar: quem pretender pode dirigir se á rua [illegible] que se dirá quem vende.

BAZAR UNIVERSAL Rua do Barão da Victoria n. 22. DE Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se supre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, enquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico: quem a pretender, dirija-se á Murrado Torres n. 12, sobrado, 1º andar

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua de Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, é pechincha: só na rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

Victoria

Vende-se uma pequena victoria em bom estado: na rua da Imperatriz n. 9.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Estiva do Cabo, distante da estação de Olinda cerca de duas leguas, é de agua e tem safrejado mais de dous mil pães: á tratar no Recife com o Sr. Bernardino de Senna Pontual, rua da Madre de Deus n. 36, ou com o seu proprietario, no engenho Buranhem, ou Arariba de Cima.

— Vende-se uma casa terrea, (chão foreiro) Santo Amaro das Salinas, rua de Luiz do Rego, de 22 palmos de frente e 65 de fundo, com quintal plantado, o qual tem 580 palmos de fundo: quem pretender, dirija-se á mesma n. 39.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com [illegible] de 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em seu poder um grande deposito de fazendas tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que costumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

[illegible] francez muito fino a 3$000, apenas [illegible] 1 ¼ metro para um lençol.

CHALES BARATOS a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados muito finos a 4$, ditos finissimos com [illegible] de seda a 6$500, ditos muito finos de [illegible] a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$200.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, [illegible] 1$000.

ATOALHADO A 1$200, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, ao fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um piucel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

PIANO

Vende-se um rico piano novo, muito forte, e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29. Na mesma casa tem para vender se uma boa mobilia de jacarandá, com pouco uso, e em perfeito estado.

Villa de Palmares

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 52, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

Sal de Cabo Verde

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *Conrense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de [illegible] e charão de differentes [illegible] no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas [illegible] rua Marquez de Olinda n. [illegible]

— Vende-se a taverna [illegible] com [illegible] fundos, [illegible] para principiante; [illegible] negocio [illegible] der continuar por causa de molestia: a tratar na mesma defronte do n. 26.

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 400 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 6$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que ha vindo ao mercado, só na rua do Queimado 53, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 5, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne

das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidas.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000.
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado. a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diverse bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenas.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo; gelam agua em 10 minutos fazem gelo em

Borracha para limas
Borracha para limas
Borracha para limas

Da mais nova e superior qualidade vendem:

Barthelomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas

Vendem:

Barthelomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

Chapéos de sol a 7$000

Com 12 astes e bôa seda, e cabos de madeira. E' muito barato: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

JORNAL DAS FAMILIAS
Assignatura — 1874
12$000
Entrega-se o numero de janeiro.
LIVRARIA FRANCEZA.

GAZETA JURIDICA
Assignatura — 1874
24$000
Vende-se a collecção de 1873 por 16$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Baratissimo

Lãsinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Carnaval

Machinas para encher limas de borracha, de diversos tamanhos e feitios, enchendo mil limas por hora: unico deposito, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas crisaline Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, que se conheça de mais util e commodo, não só no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Vende-se

a taverna sita á rua do Rangel n. 5, bem afreguesada, tanto para a praça como para o matto: tratar na rua da Praia n. 64.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Córtes com cambraia branca, com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Vende-se

uma mobilia de amarello, composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, e tambem 1 lavatorio e 1 mesa de jantar de jacarandá, tudo em perfeito estado: a ver no pateo da Paz, em Afogados, loja de marcineiro do Sr. João Correia, que indicará quem vende.

Borracha

para limas.

Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo: na rua Direita n. 135.

Vende-se

uma parte do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, já cercada, com 900 palmos de frente e 900 de fundo, e duas casas de pedra e cal, á margem do rio, e bastante arborisadas: a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio terreo

Novas popelinas a 1$400 rs. o covado.

Ao gosto da epocha.

A rosa branca vende ricas popelinas de seda de uma só côr, fazenda moderna e mais largas do que as antigas, vale 2$000, e a rosa branca queima a a 1$400 o covado; assim como, tambem tem a fazenda propria para as enfeitar. Manda-se levar nas casas á rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Véos pretos a 4$.

A rosa branca tem superiores veos de filó de seda e vende pelo baratissimo preço de 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Brim branco trançado

fino, que val 2$000, por 1$280!! á vara a quatro patacas?! só na Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Brim pardo fino a 500 rs. o covado.

por estar com toque de môfo: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56..

Lãs escuras a 240 rs. o covado

E' fazenda tapada e boa para vestidos.
CAMBRAIA DE COR A 160 RS.
O COVADO.
Isto é grande pechincha: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Chales baratos

de listras, muito bonitas, por 2$; esta pechincha é na Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Silva Guimarães & C.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

Teem para vender em seu escriptorio o seguinte:
Vellas e bugias de cera, de Lisboa.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Dito Carcavellos e secco, em ditas.
Ferragens do Porto.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja d Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se quatro bois muito gordos e bonitos; assim como quatro carros de alfandega em bom estado e por preço commodo: a ver e tratar no caes do Ramos n. 20.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos. recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

— Vende-se dous bons pretos de 30 a 35 annos, proprios para agricultura, padaria ou refinação, por serem muito trabalhadores e fortes: na rua de Hortas n. 96.

AS MAIS DE FAMILIA

Para combater a fraqueza das crianças, desenvolver suas forças e favorecer seu crescimento, os principaes Medicos de Paris, os Srs BROUSSAIS, BARON, BLACHE, ANDRAL, ALIBERT, FOUQUIER, MOREAU, etc., membros da Academia de medicina de França, receitam, com o melhor resultado, o verdadeiro RACAHOUT dos ARABES de DELANGRENIER, rua Richelieu, 26, em Paris. Este agradavel alimento unicamente composto de substancias vegetaes as mais nutritivas e reconstituintes, espalha-se na economia inteira; e por suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das Senhoras que amamentam e aviva as forças languidas do estomago. (Cautela contra as falsificações.) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do Estomago e dos Intestinos, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de Anemia, Chlorose, etc., e por suas propriedades estomachicas é um preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras, etc. — (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

NOVA TINTA

MATHIEU-PLESSY, 90, boul Sᵗ-Germain
PARIS
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1867
MEDALHAS DE PRATA E BRONZE — CRUZ DA LEGIÃO DE HONRA
NOVA TINTA
DOBRA ROXA PARA COPIAR AS CARTAS
Empregada pelas grandes repartições
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

FUNDA ELECTRO-MÉDICAL

INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS

para cura radical das HERNIAS dos doutores MARIE irmãos, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada da uma noticia.

Deposito em Pernambuco, CAHORS et BARBOZA ph.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE.

Deposito geral em Paris, 14, rue des Lombards, Laurenceel, pharmaceutico.

Pernambuco, A. REGORD. e nas principaes pharmacias.

JURISPRUDENCIA.

[illegible]

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 21 DE OUTUBRO.

(Continuação)

P.—Foi o coronel quem prevenio o marechal a respeito da penuria de munições que existia em muitos corpos do exercito?

R.—Só o preveni de uma unica cousa, a saber: que o consumo podia ser calculado n'um quarto ou n'um terço das munições do exercito.

P.—Fostes mandado pelo general Soleille, ou chamado pelo marechal?

R.—Fui mandado pelo general Soleille espontaneamente.

P.—Sabeis se o 6º corpo, em consequencia da sua posição, se poderia ter municiado facilmente da reserva geral d'artilharia?

R.—O 6.º corpo foi obrigado a municiar-se de novo no parque da reserva da guarda; a reserva geral não tinha o que se póde chamar provisões da reserva.

P.—Tinheis tido conhecimento de uma carta dirigida pelo general Soleille ao general Coffinières, para reclamar delle as peças que tinha provisoriamente posto á sua disposição

R.—Não tive conhecimento.

O escrivão fez a leitura dessa carta, em que se trata igualmente das pontes do Moselle.

Ha de tratar-se de novo deste documento, disse o presidente.

P.—Tendes algumas explicações a fornecer ao conselho, a respeito das ordens dadas a 16 e 17?

R.—Não poderei dar senão explicações summarias, porque não tive conhecimento da execução dessas ordens.

P.—Tinheis tido conhecimento de uma nota das munições reunidas em Verdun; nota transmittida daquella cidade ao general Soleille?

R.—Não conservo disso a menor recordação.

O coronel Vasse-Sainte Ouen deu a mesma resposta a mais algumas perguntas.

P;—Os provimentos estavam feitos no dia 17?

R.—Não se puderam fazer em parte senão a 18.

P.—Tinheis fornecido algumas indicações para a nota redigida pelo general Soleille, e transmittida pelo marechal Bazaine ao imperador?

R.—Não me lembro de ter sido consultado pelo general Soleille.

Tinheis fallado do emprego das baterias durante a batalha de 18?

R.—Foi em presença de uma ordem do general Soleille que eu mandei ao 6º corpo duas baterias de 12, e seis caixões de munições.

P.—Lembrai vos da hora d'essa remessa?

R.—Eram, pouco mais ou menos, tres horas da tarde.

P.—Quantas baterias estavam empenhadas no combate?

R.—Quatro baterias de 12.

P.—Quantas ficavam disponiveis?

R.—Ficavam quatro de 12, e seis baterias a cavallo.

O general de Chabaud-Latour.—Dissestes que não havieis recebido informações officiaes a respeito do consumo do exercitose não no dia 17 pela manhã. Queria perguntar-vos se as vossas informações concordavam com as do general Soleille?

R.—Essas informações eram quasi conformes; o consumo tinha-se elevado ao terço, ou ao quarto da reserva geral.

P.—Quereria saber a que horas chegaram a Saint-Privat os 24 caixões conduzidos pelo coronel Abrahão, e mandados em auxilio do 6º corpo?

R.—Foi pelas sete horas que partiram de Plappeville; não poderei precisar a hora da sua chegada a Saint-Privat.

O general Pourcet.—A testemunha tinha primeiramente dito no seu depoimento que o consumo se elevava ao terço ou á metade, mas agora diz que era do terço ou do quarto; seria importante conhecer a parcella verdadeira.

R.—Não posso deixar de confirmar o meu depoimento por isso que, n'aquella epocha, a minha memoria devia ser mais fiel.

Mr. Lachaud.—Do ponto em que se tinha collocado o general Soleille, depois do seu ferimento, podia elle dar conta da intensidade do canhoneiro?

R.—Sem duvida, por isso que continuou a dar ordens, e a mandar munições.

Chegada á barra, e depois de ter saudado o conselho, a testemunha voltou-se para o lado [illegible] marechal, e inclinou-se.

A 13 o marechal Canrobert, que eu encontrei, parou e disse-me: « Será, pois, possivel que o estado maior general tinha indicado uma unica estrada para o exercito? » Confesso que esta censura me tocou, eu que tinha escolhido com o maior cuidado, os officiaes para aquelle corpo distincto. Tomei as minhas informações, e soube que o general em chefe se não tinha de maneira nenhuma dirigido ao estado maior general para dar aquellas ordens. Tudo quanto se praticou no dia 13 foi ordenado independente dos preparativos feitos pelo grande estado maior, cujas funcções acabavam de cessar.

P.—Não Julgais que o cuidado das operações incumbia ao novo estado maior?

R.—A primeira parte, isto é, os estudos, incumbia ao grande estado maior; só a execução ficava ao novo estado maior. O movimento só foi combinado para o dia 12. O general Coffinières, que tinha continuado a permanecer em Metz, e conhecia perfeitamente a praça, estava especialmente encarregado, conforme os planos elaborados no grande estado maior, da construcção das pontes.

P.—A construcção das pontes podia ser confiada ao general Coffinières; mas não julgais que a collocação das pontes pertencia essencialmente ao estado maior?

R.—Sim; na minha oppinião, penso que o grande estado maior podia talvez intervir, mas não se dirigio ao general Coffinières.

P.—Dai-nos informações sobre a maneira porque foram transmittidos os despachos, onde chegaram e por quem foram transmittidos.

Presidente, para precisar a sua pergunta, citou alguns despachos de 12, e especialmente o despacho do imperador ao marechal Bazaine, 3 horas e 46 minutos, em que annunciava a marcha sobre Metz de um corpo de bavaros, e ordenando que se concentrasse sobre Paris.

General Lebrun.—Esse telegramma é-me completamente desconhecido.

Mr. Lachaud.—Todavia, alguem respondeu a esse telegramma; temos a resposta. A testemunha poderia dizer-nos quem respondeu?

R.—Não sei absolutamente nada.

Mr. Lachaud.—Pois bem a resposta é do major general; o que prova que a responsabilidade das ordens, que devem ter sido dadas então, não importam ao marechal Bazaine, mas sim ao primeiro estado maior general.

Fez-se a leitura de outra ordem dirigida ao general de Failly, para que modificasse a sua linha de retirada.

O Marechal Bazaine perguntou que official levou aquella ordem cuja transmissão estava confiada ao general Jarras.

Testemunha.—Conservo d'isso um testemunho vago.

Presidente.—Faço-vos estas perguntas para precisar bem o momento em que a responsabilidade começa incumbir ao marechal Bazaine. As recordações do general Lebrun são confusas a respeito de quasi todos os pontos; mas julgo positivamente, que, até á noite de 12 para 13 o marechal Bazaine, ainda que investido no commando em chefe, não exercia ainda realmente esse commando.

O *presidente* fez a leitura de dous despachos, dos quaes resulta que, já no dia 12, chegam ordens ao estado maior do marechal Bazaine, estado maior do 3º corpo, mas que as tinham guardado alli, deixando de as dirigir ao estado maior general, que conservava ainda a responsabilidade da sua execução.

P.—Ha um ponto que eu desejava illucidar. Tinha o estado maior indicado a estrada de Briey, entre as estradas de retirada?

R.—O general Jarras e eu, tinhamos occupado especialmente de duas estradas; a estrada real primeiramente e a estrada que passa por debaixo do forte de Plappeville; mas quanto á estrada de Briey, consideramos que não podia ser utilisada senão no caso de sermos obrigados a retirar para o norte.

P.—Tambem se não pensou na estrada de Woippy para ganhar a estrada de Belly?

R.—Olhavamos unicamente para as estradas reaes.

O general de Chabaud Latour.—Esse estudo que acabaes de fazer das estradas em communicação, foram por vós apresentados ao imperador, depois ao marechal Bazaine, quando elle tomou o commando?

R.—Nunca se fez trabalho escripto. O general Jarras e eu, dedicamo-nos, desde o dia 7, a um [illegible] retirada, mas não recebemos [illegible] dem a esse respeito.

Presidente.—Sendo o vosso trabalho puramente officioso e preparatorio, não tinha elle valor. Mas, [illegible] trabalho escripto a [illegible] importante, [illegible] d'elle?

R.—O general Coffinières fez [illegible] mente um trabalho escripto. Tudo [illegible] diz respeito ás pontes, foi feito por [illegible] fui estranho a tudo.

O general Pourcet, commissario do governo.—Não se trata de pergunta a fazer; declara sómente que o commando foi transmittido sem a menor especie de esclarecimentos.

Mr. Lachaud.—O general Lebrun não vio uma ordem, com data de 13 de agosto, sobre a direcção das tropas?

R.—Não vi essa ordem. Sei sómente o que disse, e o que repito, a proposito do marechal Canrobert; « como é que o estado maior não indicou um caminho para todo o exercito? »

Mr. Lachaud.—Existe uma ordem de 13 de agosto, que indica todas as direcções para todos os corpos

O presidente mandou fazer a leitura da ordem designada pela defeza.

« Borny, 14 de agosto, ás 12 h. e 30 m. da tarde.

«O 4º e o 3º seguirão pela estrada de Conflans; o 2º e o 6º corpo, a estrada de Verdun; a guarda seguirá essa mesma estrada com a reserva do general Canu. »

Presidente.—Esta ordem falla de duas estradas, duas até Gravelotte, mas uma unica a partir d'aquelle ponto.

O marechal Bazaine.—Tinha indicado a linha geral, mas os corpos do exercito podiam seguir outras estradas.

Presidente.—Senhor marechal, podeis retirar-vos.

Sr. Jannes, engenheiro, idade 73 annos, residente em Metz: —depois que lhe tinha parecido extraordinario que depoz da passagem do Moselle pelo exercito francez, nenhuma ordem se tivesse dado para fazer saltar as pontes. Tendo telegraphado immediatamente para o quartel general, limitaram-se a responder-lhe que se tinha « comprehendido o seu pedido. »

O general Pourceet. — Dissestes no vosso primeiro depoimento, que havieis prevenido muitos officiaes do perigo que havia de deixar as pontes á disposição do inimigo. Lembrai-vos dos nomes desses officiaes?

R.—Não, senhor; lembro-me apenas que telegraphei a 14 para o quartel-general.

Depoimento do Sr. Renault, empregado no caminho de ferro.

O Sr. Renault.—Era chefe da gare de Novéant. A 12, recebemos um despacho annunciando que os prussianos se tinham apresentado em Pont-á-Mousson. A's 5 horas, veio o general Margaritte a Novéant. O general perguntou pelo chefe da gare. Colocou os caçadores para guardar a ponte, e partio sobre Pont-á-Mousson. Immediatamente depois da sua partida chegou um despacho de Metz: « Fazei regressar o general Margaritte, por ordem do imperador. » O general voltou á meia noite. A 13, achavam-se do outro lado da ponte os atiradores prussianos. A 14 atravessaram os prussianos a ponte de Novéant, e destruiram os fios do telegrapho.

P.—Pedistes que a ponte de Novéant fosse occupada?

R.—Não pedi nada a semelhante respeito; mas a 14 pedi que se lançasse fogo á gare. Telegraphei para Metz para informar da passagem dos prussianos; responderam-me esta unica palavra, « *comprehendido.* »

P.—Tivestes conhecimento de um despacho mandado pelo Sr. Jannes pedindo para fazer saltar a ponte de Novéant?

R.—Ouvi fallar delle, mas não tive communicação official nessa occasião.

A testemunha começou por certas explicações sobre a ordem formal de se retirar para Metz, dada a 12 ao general Margaritte. Depois tratando da questão em que era especialmente chamado a depôr, continuou: —« A 13 vimos os primeiros atiradores prussianos De repente os habitantes da localidade dirigiram-se ao chefe da gare, e differentes despachos foram dirigidos ao quartel-general; ao marechal Bazaine, e ao proprio imperador. A maior parte desses despachos ficaram sem resposta. A alguns respondeu-me de uma maneira muito succinta, como por exemplo « obrigado. »

P.—Que podieis vós?

R.—Que se fizesse saltar a ponte de Novéant. Ao mesmo tempo apontavamos o perigo. A resposta que se deu ao ultimo despacho fez-nos desesperar.

P.—Que dizia essa resposta?

R.—[illegible] « Não [illegible] »

[illegible] era essa resposta?

R.—Nunca soubemos. A testemunha accrescentou, que, durante os combates de [illegible] 15 e [illegible] 16, o caminho de Thion[illegible] livre, e que era [illegible] que o inimigo se mostras[illegible] um grande numero de habitantes do [illegible] quer a pé, quer em carruagem.

O general Pourcet.—Desejaria saber da testemunha se conhecia o nome do empregado do telegrapho, com o qual se correspondia em Metz?

R.—Esse empregado não assignava as suas respostas. Não conheço o nome do empregado da gare de Novéant, pelo qual os despachos eram transmittidos.

O general Pourcet.—Não é o nome desse ultimo empregado que eu queria saber.

Presidente.—Tivestes tido algumas informações a respeito das operações do inimigo para a passagem do rio, e a respeito da força do seu effectivo?

R.—O inimigo fez lançar duas novas pontes sobre o Moselle, ao lado da ponte de Novéant Quanto á sua posição, posso dizer que era critica, por isso que recebi em minha casa dous officiaes prussianos feridos que me disseram: « Estamos n'um passo máo; se os francezes executam algum movimento offensivo, estamos perdidos »

Mr. Lachaud.—A que horas, a 13, os despachos de que falla a testemunha, foram expedidos?

R.—Fui informado da presença do inimigo na manhã de 13, pelas onze horas. Informamos o quartel-general, o marechal Bazaine e o imperador pela tarde. A resposta summaria a que eu me referi não chegou senão á noite.

Mr. Lachaud—O marechal Bazaine deseja saber se a testemunha já sabia a 13, que elle tinha sido chamado ao commando em chefe.

R.—Sabia-o por isso que lhe tinha dirigido um despacho, em que dizia: ao marechal Bazaine, general em chefe.

Testemunha.—A ponte do caminho de ferro tinha dous arcos destruidos. A 3 de setembro, o marechal Bazaine mandou-me chamar ao quartel-general para me perguntar o que se podia fazer, e se havia algum meio de restabelecer a ponte. O marechal mostrou-me uma carta do general Coffiniéres, declarando que eram necessarias pelo menos tres semanas, para restabelecer a ponte. Tres semanas seria talvez verdade para as pontes em que não existiam pilares; mas a ponte do caminho de ferro podia ser facilmente restabelecida, não em tres semanas, mas em tres dias. Propuz ao general Coffiniéres contrahir o compromisso de levantar a ponte em tres dias.

Presidente. — Este depoimento ha de ser apreciado quando estudarmos os factos de uma outra serie. Agora a testemunha devia informar-nos a respeito da destruição das pontes, ou dos projectos de destruição que tornaram notavel a serie de operações militares de 13 a 19.

A testemunha não tem nenhuma informação a dar a este respeito; o conselho demora-a para a ouvir a respeito de outros pontos.

P. — Dizei-nos o que sabeis sobre a possibilidade que haveria na vossa opinião, de se municiarem em Courcelles.

R. — Era a 22 de agosto. Estava eu no quartel general. Tinha visto em Metz um grande numero de habitantes das communas da direita que vinham passear á praça. Perguntei áquelles que eu conhecia, e todos me responderam que não havia nenhum obstaculo, e que se podiam atravessar as estradas em carros.

As tropas prussianas estavam occupadas em construir o caminho de ferro americano para ligar a sua linha a Pont-à-Mousson Propuz ao marechal fazer destruir todas as pontes que tinham ficado livres. O marechal respondeu-me que não era necessario fazer nada, que o inimigo fazia correr o boato de um ataque, e que não desejava senão uma cousa — que o inimigo atacasse. Todavi o marechal, reconduzindo-me, dizia: « Nós vamos rir com esses senhores, e estudaremos esta questão. »

O general Pourcet. — Ninguem propoz ir procurar viveres e conduzil-os a Metz?

R. — Entre Erisy e Courcelles achavam-se provisões consideraveis e quasi abandonadas. Era excessivamente facil, com o material de que dispunhamos, carruagens do caminho de ferro e carros do campo, ir buscar aquellas provisões. Havia alli 1,500 carros carregados de viveres e de munições de toda a especie. Tel-as-hiam recebido e conduzido sem dar um tiro, e se tivessem sido inquietados, não teria sido senão no ultimo circulo de acção sobre Courcelles.

Se tivessemos trazido aquelles 1,500 carros, era uma prolonga[illegible] dias; no caso de necessidade, fazendo occupar as margens do Moselle por grandes forças, ter-se-hiam podido tomar tambem forragens e ainda outras provisões. O momento era opportuno; mais tarde podia tornar-se impossivel. Mas o marechal respondeu-me: « E' inutil. »

P. — Tivestes uma conversa com um antigo chefe da gare a respeito dos perigos que teria corrido e exercito inimigo, se o exercito do Rheno tivesse tomado resolutamente a offensiva?

R. — Esse antigo chefe da gare era o inspector em Remilly na occasião do bloqueio, N'um certo dia encontrou-me, e disse-me: « Que fazieis em Metz ha oito dias? Esperava vos em Remelly. Não havia alli nada, absolutamente nada que vos podesse demorar. » Eu estava muito constrangido, e respondi-lhe: « Se vos não temos tomado, accendei por isso uma vela em honra do marechal Bazaine. »

O general de Chabaud Latour. — Tinheis fallado da possibilidade de restabelecer a ponte do caminho de ferro em tres dias. Como terieis podido com os vossos materiaes e com areia consolidar aquella obra?

R. — Os pilares estavam então levantados, e os entalhes podiam-se fazer de prompto com areia e revestidos de cimento.

O marechal Bazaine. — Acerca do municiamento, que na opinião do Sr. Schal se teria podido fazer em Courcelles, devo responder que essas informações me não foram confirmadas por outros. Teriamos ido esbarrar, sem resultado.

O Sr. Boyenval, capitão de engenheiros, domiciliado em Argel, dopoz que a 13 de agosto, impressionado pelo perigo que havia em abandonar ao inimigo a ponte de Ars, foi pedir autorisação para a fazer saltar. Em resposta ao pedido, o general Coffiniéres determinou-lhe que não tocasse naquella ponte. A 15, o commandante Petit fez-lhe passar a ordem de destruir a ponte de Longeville.

O general Pourcet, commissario do governo. — Recusando vos autorisação para fazer saltar a ponte d'Ars, o general Coffinières fez-vos presentir que aquillo não era mais do que um adiamento?

R. — Não me deu nenhuma razão: a sua ordem dizia: « Prohibo que faça saltar a ponte d'Ars. »

Mr. Lachaud. — O capitão Boyenval, tendo sido encarregado de outra missão, penso que será importante fazel-a recordar segunda vez.

Presidente. — Podeis retirar-vos até que vos seja enviada nova citação.

A 15 de agosto de 1870, deu-me ordem o commandante Sers para destruir a ponte de Longeville. Perguntei-lhe se tinha ordem por escripto; respondeu-me que não tinha senão uma ordem verbal. Preveni o capitão Richard, e depois de termos tomado as nossas disposições, encaminhamo-nos para a ponte de Longeville: á nossa chegada soubemos que o inimigo tinha apparecido do outro lado do Moselle.

Apressamos as nossas operações. No momento em que acabavamos de carregar a mina, chegou um batalhão de granadeiros, cuja missão era prestar-nos apoio no caso de necessidade. Disse ao commandante que era inutil, que a ponte ia saltar, e que se podia retirar. Lançamos fogo á mina, e a explosão teve lugar; a parte massiça da ponte esquerda do rio tinha desabado, e em consequencia do desabamento de um arco, a ponte estava aberta n'uma extensão de 30 a 35 metros. Subsistiam ainda alguns *rails.* Emquanto o capitão Rochard reconduzia os seus carros, eu fiquei na povoação com os meus sapadores.

Chegando proximo da porta de França, encontrei o marechal Bazaine que me pedio noticias da operação que me havia sido confiada. Dei-lhe conta de tudo Informou-se das difficuldades que se encontrariam, se depois se julgasse util estabelecer a ponte; respondi-lhe que as aguas do Moselle eram muito baixas, e que sendo incompleta a destruição da ponte, se poderia, sem grande difficuldade, entregal-a de novo á circulação. Em presença desta indicação, o marechal continuou o seu caminho, e dirigio-se para a povoação.

A 12, devia eu fazer guardar Pont-à-Mousson pelo corpo franco dos empregados do caminho de ferro, o que fiz; mas não tinha instrucção alguma e deviam permanecer em Pont-à-Mousson desde que o general Margaritte fosse chamado a Metz.

P. — Que motivo tinheis para recusardes a autorisação para fazer saltar a ponte d'Ars?

R — Não me lembro de ter opposto essa recusa; além disso não podia tomar sobre mim a responsabilidade de destruir aquella ponte. Era ao general em chefe que cumpria dar ou recusar aquella ordem.

[illegible] A 12 tinheis a missão de defender Pont-à-Mousson com o corpo franco? Não havieis dito a essa tropa que devia eventualmente destruir a ponte de Pont-à-Mousson?

R. — Eu não tinha qualidade para dar semelhante ordem, e o meu dever era seguir as instrucções do commandante em chefe.

P. — Tinheis conhecimento das mensagens transmittidas a 12, 13 e 16 de Novéant, e dos pedidos feitos para obter autorisação de destruir a ponte?

R. — Não me lembro e não o poderia precisar.

P. — Quanto á ponte de Longwy, quem deu a ordem para ser destruida?

R. — Soube da sua destruição pela detonação.

P. — Julgais que essa destruição foi util?

R. — Julgo que se teria podido conservar aquella ponte.

P. — Acerca das provisões da praça, não tinheis recebido instrucções para utilisar os carros do trem como as carruagens do caminho de ferro e os carros dos homens de campo refugiados?

R. — Não recebi nenhumas instrucções.

O general Pourcet, commissario do governo. — Perguntarei ao general Coffinières, se, quando se decidio a retirada, julgou dever fazer notar que a destruição da ponte era necessaria?

R. — Eu tinha em extremo o sentimento da obediencia e do respeito que devia ao meu chefe, para tomar a liberdade de lhe dizer o que era, ou não necessario fazer.

O general Pourcet. — Tinha-se concluido um armisticio a 15 para enterrar os mortos; desejaria saber por que é que esse armisticio foi prolongado até 16, e porque se deixou assim aos prussianos tempo para executarem o seu movimento?

O general Coffinières. — Não póde dar a este respeito nenhuma resposta exacta.

Presidente. — Para o Sr. commissario do governo, resulta o prolongado desse armisticio, de um documento official, ou de uma testemunha?

R. — Resulta do depoimento de testemunhas que teem sido ouvidas.

O general de Chabaud-Latour.—Informou o general Coffininières o marechal Bazaine, de que havia sete sahidas facilmente accessiveis, em consequencia do estabelecimento das pontes?

R. — Era essa uma questão muito delicada. Eu tinha sido encarregado de estabelecer as pontes, a minha missão não ia além disso; já tive a honra de o dizer em conselho.

Mr. Lachaud. — Queira a testemunha dizer-nos se o marechal Bazaine foi informado do armisticio que tinha sido concluido por vós?

R. — Não, o marechal Bazaine não estava em Metz, eu procedi na minha qualidade de commandante superior da praça.

Marechal Bazaine. — Tive sempre e com razão, a maior confiança no general Coffinières, e não tenho senão a louvar-me da sua intelligencia e da sua coragem.

Commandante Sers. — Tive a honra de ver o marechal por tres vezes, desde 13 até 19 de agosto. A primeira vez foi a 15 pela manhã; deu-me ordem para fazer saltar a ponte de Longeville. Transmitti essa ordem ao engenheiro. O marechal convidou-me depois a acompanhal-o. Tornei a vel-o segunda vez; e afinal no dia 16, em que me encarregou de levar uma ordem ao general Soleille, para que mandasse vir munições de Metz.

P. — O que se passou entre vós e o marechal, quando o acompanhastes a 15?

R. — O marechal disse-me que se estivesse livre, não passaria o Meuse.

P. — A que horas vos deu ordem para fazer saltar a ponte de Longeville?

R. — De manhã, pelas 10 horas.

P. — Fallastes de uma ordem para ir buscar munições a Metz no fim da batalha de 16; quem tinha dado essa ordem? Foi o proprio marechal?

R. — Foi o marechal; transmitti-a ao general Soleille, que a transformou em ordem escripta e fel-a passar ao marechal, para que elle a assignasse. Tratava de fazer conduzir munições nos carros, que serviam de transporte aos feridos do campo de batalha para Metz.

A testemunha, interrogada sobre muitos pontos de detalhes, não deu resposta nenhuma positiva a semelhante respeito

P. — No dia 18 de agosto tinheis recordação das ordens dadas pelo que diz respeito á bateria de reserva e ás provisões do 6.º corpo?

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XVII

SAVONAROLA.

(Continuação do n. 18)

Acreditou que não peccava respeitando o dogma, e, comtudo, pretendeu offende-lo atacando a constituição da igreja. Ou catholicos ou não catholicos, dentro do catholicismo cabem todas as formas sociaes nas quaes esteja representado o principio da moralidade e da justiça; por isso o catholicismo é a universalidade; não ataca, como alguns equivocadamente creem, a liberdade humana, protege-a; porque um dos grandes principios do catholicismo é a liberdade; porque o catholicismo pereceria se não podesse caminhar sem modificar-se, sem alterar-se, sustentado sempre pelos seus principios immutaveis, pelos seus principios universaes, com o progresso da humanidade em todas as suas situações, em todas as suas manifestações possiveis. O catholicismo é, pois, inatacavel, porque, repetimos, não se oppõe á cousa alguma, senão ao que é immoral e injusto, e se se abusa do catholicismo, peior para os que abusam, porque cahirão envoltos no seu erro sob o invencivel da eterna verdade.

O catholicismo, pela sua propria essencia, é invulneravel.

Quando as sociedades não reconheçam os grandes principios do catholicismo, quando desobedeçam aos seus sabios preceitos, terão cahido sob o envilecimento e a anarchia. Não se confundam os abusos dos homens com a eterna lei, com a lei justa, necessaria e invariavel; não se proteste do que se não pode destruir, do que existirá sempre, ainda que exista de um modo latente, como existe a luz, apezar de que os nossos olhos cegos a não possam ver.

Não se incorra n'uma rebellião importante, porque a injustiça das obras produzirá o mal proprio, e, obrando com justiça, estar se-ha completamente dentro do catholicismo. Porém, repetimos, não é esta nem a occasião nem o lugar proprio para um tão grave assumpto

Além d'isso, tememos incorrer, sem o saber, em uma heresia. Com relação ao dogma, para aquillo que não comprehendemos, temos a fé.

E, apezar de tudo isto, e talvez que por isto mesmo, pertencemos de todo o nosso coração a essa vanguarda da humanidade, que, buscando o seu guia na sciencia, na moralidade e na justiça, trabalha para que chegue um dia a ser um facto a igualdade e a fraternidade de todos os homens

Para que nos havemos de oppor ao catholicismo?

Será por ventura o catholicismo a tyrannia e a sombra? Não, o catholicismo é a luz e a liberdade. Quem se atreverá, sem offender a Deus, a anathematisar o nosso ardente desejo de que se satisfaça a sêde que a humanidade tem de justiça, de igualdade, de liberdade e de fraternidade?

Ah! é uma aspiração magnifica, uma grande aspiração, á qual só pode chegar a humanidade pela senda da virtude e do martyrio.

Porque razão, pois, não havemos de alenta-la?

Insultem-n'a muito embora os que pretendem desnaturalisar em proveito do seu malvado egoismo as cousas santas; ponham-n'os, se podem, uma mordaça; persigam-n'os, encarcerem-n'os, assassinem-n'os, e nós diremos emquanto podermos fallar: « Somos verdadeiramente catholicos, alentamos na alma o fogo da caridade, temos fome e sêde de justiça, e por isso a nossa grande aspiração é a liberdade. »

Que importa se, para chegar a ella, succumbimos milhões e milhões, a este ou aquelle martyrio, a esta ou aquella infamia?

Deus impelle a humanidade, leva-a á situação definitiva para que a destinou no principio, e a maldade humana só pode fazer martyres.

Abandonemos, porém, estas considerações, que não são mais do que uma profissão de fé religiosa, politica e social, que julgamos necessarias porque conhecemos bem o terreno que pisamos, e porque o assumpto que tratamos é demasiado grave.

Comtudo, por muito que dissessemos dos Borgias, muito mais tem dito, em centenares de livros que estão nas mãos de todos, a historia.

Continuemos, pois.

Savonarola dormia, ou, para melhor dizer, jazia rendido, cahido em profundo lethargo sobre o leito.

Só se ouvia o seu respirar entrecortado, e de vez em quando o espirrar da luz da lampada, á qual começava a faltar o oleo.

Pouco tempo depois apagou-se.

Por entre o silencio e a escuridão continuou ouvindo-se a respiração de Savonarola.

O sino de uma torre bateu uma badalada, marcando uma hora.

De repente ouvio-se um leve rumor que partia da parte inferior da torre, e foi crescendo até que se determinou e deu a conhecer os passos de duas pessoas subindo umas escadas, das quaes uma parecia ser mulher pelo roçar dos vestidos.

Os passos tornaram-se afinal completamente distinctos, avançaram e cessaram junto da porta de ferro que fechava o calabouço.

Em seguida ouvio-se o ruido de uma chave dando volta na fechadura, e o ranger da porta que se abria.

No calabouço penetrou uma mulher com manto, mascara, e amplo trajo de velludo preto, simples, sem ardono algum.

Por detraz d'ella via-se a cabeça de um homem, sombria, ignobil, pallida, a cabeça do magistrado da justiça, messer Pietro Popoleschi.

Um pharol que o magistrado trazia na mão deixava ver envolto em uma meia tinta de sombra, o seu semblante.

O magistrado deu á dama o pharol, e a porta fechou-se

A dama collocou o pharol sobre a mesa e avançou para o leito.

Savonarola, pallido, triste, mas tranquillo, meio levantado no leito e apoiado em uma das mãos, olhava immovel para a dama mascarada, que avançava lentamente para elle. Aquella parou á pequena distancia do leito.

Savonarola continuava mirando-a em silencio e de um modo tranquillo.

A dama mirava-o tambem profundamente.

Decorreram assim alguns instantes sem que nenhum d'elles fallasse.

— Acredita na resurreição dos mortos, frei Jeronymo Savonarola? disse Lucrecia, porque era ella, a julgar pela voz.

Savonarola estremeceu levemente.

Ouvira uma só vez a voz de Lucrecia, mas fôra n'uma occasião tão solemne e tão phantastica, que não poderá esquece-la.

— Acredito, respondeu elle dominando a sua commoção, que não ha nada que não possa ser, mediante a vontade de Deus.

— Conhece-me? perguntou Lucrecia.

— Sim, replicou Savonarola, é uma Borgia.

— E não treme?

— Não.

— Não acredita que fui assassinada por sua causa?

— Disseram-me isso, mas se foi certo, não aconselhei nem ordenei esse assassino, deplorei-o, deploro-o ainda, e tenho orado a Deus por si.

— Deus não ouve a oração dos hereges.

— Eu não sou herege; tudo quanto tenho dito, vem de Deus.

— Está louco, o que é uma grande lastima. Sim, é uma grande desgraça que um homem como o senhor, por loucura ou por ambição, se tenha separado da igreja, incorrendo nas suas censuras, quando podia ter sido, quando podia ser ainda um dos seus luminares.

— De que tentação se revestio, senhora, para vir perturbar a minha dôr, e as minhas meditações?

Lucrecia tirou a mascara, pegou n'uma cadeira, aproximou-se do leito, e sentou-se.

Savonarola levantou-se, pegou n'outra cadeira e sentou-se junto de Lucrecia.

— Escuta-a um secerdote, minha senhora, disse elle, e atrevo-me mesmo a dizer um martyr.

— Não, replicou Lucrecia, escuta-me um dos homens mais sabios e maiores da Italia, desgraçadamente extraviado.

— Antes de tudo, senhora, não estranhe a pergunta que lhe vou fazer; a minha cabeça está fraca, e o meu coração está frio; parece-me que me envolve um sonho. Tenho diante de mim uma apparição ou uma creatura que não entrou ainda na eternidade pelas portas da morte?

— Toque na minha mão e julgue, respondeu Lucrecia sorrindo, e estendendo a sua formosa mão para Savonarola.

Este pegou n'ella.

Lucrecia notou que a mão de Savonarola estava gelada.

Savonarola sentio o excessivo calor da mão de Lucrecia.

— Oh! graças, Senhor Deus! exclamou elle, uma victima menos! Mas, diga-me, senhora, quem foi a desgraçada que arrojaram ao Arno, por isso que vestia roupas suas?

— Eu sabia, disse Lucrecia, que me procuravam para assassinar-me e deixei uma presa para enganar os assassinos.

— Deus de misericordia! exclamou Savonarola, e ainda soffres na terra os Borgias?

— Fui eu que lhe appareci no cemiterio de Annunziata, proseguio Lucrecia.

— Falsificando a morte! murmurou Savonarola com inflexão de horror.

— Para que combate contra nós? Por que razão, combatendo, não reconhece o direito que temos em usar de todos os meios possiveis? Que mal lhe fizemos nós?

— São inimigos de Deus e dos homens.

— Diga antes que encontrando-nos no caminho da sua ambição, nos accommetteu com todas as suas forças.

— Eu não tenho outra ambição senão o serviço de Deus e o bem da humanidade.

— E enganar os homens intitulando-se propheta!

— Sinto em mim o espirito prophetico, aos meus olhos appareceu muitas vezes uma visão celeste, um anjo em figura de mancebo e inspirou-me a doutrina que preguei.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.